

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Recomeçou a luta no Vietnam após a trégua do Natal

Não foi acatado um apelo do Papa

SAIGÃO, 26 — (R.) — Os comandos americano e sul-vietnamita ordenaram hoje o recomeço, em força, das operações militares terrestres e aéreas no Vietnam do Sul, após a trégua de 30 horas decretada durante o Natal.

O comunicado oficial distribuído pelos americanos declara que esta

decisão só foi tomada em consequência do Vietcong ter retomado as hostilidades com renovada sanha, atacando postos militares e aquartelamentos, com fogo de morteiros e armas ligeiras... e reiniciando todas as acções de flagelação no Vietnam do Sul.

O comunicado acrescenta que mesmo durante as tréguas do Natal se registaram operações isoladas de unidades do Vietcong, ape-

sar de estes terem anunciado que respeitariam as tréguas.

O comunicado não diz se recomeçarão os bombardeamentos do Vietnam do Norte.

Quatro soldados americanos foram mortos ou feridos quando explodiu uma mina «vietcong» colocada na estrada próximo da cidade de Ben Cat, a 45 quilómetros ao norte de Saigão.

A noite passada, fora emitido em Washington um comunicado em que se anunciava que as tropas americanas no Vietnam tinham recebido ordem para «não serem as primeiras a reabrir as hostilidades depois do Natal».

PAULO VI MANIFESTOU VOTOS PELA PAZ NO VIETNAM CIDADE DO VATICANO, 26 —

(R.) — O Papa Paulo VI, em mensagens idênticas dirigidas aos dirigentes do Vietnam do Norte e do Sul, manifestou ontem a sua alegria pela trégua do Natal e formulou votos para que ela constitua um passo no sentido de estabelecimento de uma paz fraterna em todo o Vietnam.

Falando à multidão reunida na Praça de S. Pedro para receber a tradicional bênção «Urbi et orbi», o Papa referiu-se à trégua do Natal no Vietnam como nobre e generosa, confessando-se especialmente satisfeito por essa trégua ter sido declarada após o seu apelo para um cessar-fogo, formulado no passado domingo.

MOSCOVO RESPONDE A PEQUIM

MOSCOVO, 26. — (A. N. I.) — A U. R. S. S. acusou ontem a China continental de estar praticamente a sabotar o auxílio comunista ao Vietnam do Norte, enquanto o Kremlin, está a enviar armas, munições e técnicos para Hanoi.

O auxílio dos países comunistas ao Vietnam do Norte «podia ainda

(Continua na última página)



LUCI B. JOHNSON, cujo casamento será o primeiro na Casa Branca desde os tempos de Wilson

Luci Johnson vai casar-se com um aviador

AUSTIN (Texas), 26 — A. N. I., F. P. e R.) — O noivado de Luci Johnson, de 18 anos, com Patrick John Nugent, de 22, foi anunciado pelo presidente norte-americano e pela esposa, durante a consoda. Luci e Patrick devem casar-se durante o próximo Verão.

Luci é a filha mais nova do presidente Johnson.

A cerimónia do pedido oficial decorreu no «LBJ Ranch», onde o presidente dos Estados Unidos e a família passam as festas do Natal.

(Continua na 17.ª página)

Seis mortos e doze feridos num acidente com um teleférico em França

CLERMONT-FERRAND (França), 26 — (A. N. I., F. P. e R.) — Morreram seis pessoas e ficaram feridas 12, em consequência da queda da cabina de um teleférico, em Mont Doré, que liga Clermont-Ferrand ao pico da montanha de Puy de Sancy.

O cabo do teleférico estende-se sobre o Vale do Inferno, assim chamado em virtude das escarpas acedadas que o limitam.

O acidente registou-se às 15 e 25 de ontem. Quando a cabina do teleférico se preparava para entrar na estação de Sancy, fortes rajadas de vento, soprando a uma velocidade de 150 km/h, atiraram-na contra os pilares e contra outros cabos de sustentação.

Como as paredes da cabina se desfizeram, 15 passageiros tombaram sobre os rochedos situados 18 metros abaixo.

Outros 34 dos que a cabina transportava conseguiram, no entanto, manter-se no interior, foram salvos ilesos.

TODOS OS MORTOS E FERIDOS SÃO DE NACIONALIDADE FRANCESA

Quando foi restabelecido o abastecimento de energia, era grande o pânico entre os passageiros, na sua maioria jovens excursionistas de Orleans.

O inquérito oficial, ordenado imediatamente após o acidente, tem sido prejudicado pelo mau tempo.

Alguns dos feridos, que na sua maioria foram transportados para Clermont-Ferrand, encontram-se em estado grave.

A maioria dos feridos pertenciam ao grupo de adolescentes que seguia na cabina e cujas idades variam entre 14 a 20 anos. Entre os mortos contam-se dois jovens de 18 anos naturais de Orleans, e três homens e uma rapariga, também de Orleans.

Todos os mortos e feridos são de nacionalidade francesa.

Tropas inglesas protegem uma estação de rádio que emite para a Rodésia

LONDRES, 26 — (R.) — O Ministério das Colónias revelou, a noite passada, que foram enviadas tropas britânicas para a Bechuanalândia, a fim de guardarem a estação de rádio que o Governo inglês montou naquele território com o objectivo de emitir para a Rodésia.

As tropas — pequeno destacamento de um batalhão estacionado na Suazilândia — foram enviadas de acordo com o primeiro-ministro Seretse Khama, da Bechuanalândia, em virtude de não ser possível recorrer à Polícia daquele protectorado para guardar a emissora.

A U. R. S. S. PRONTIFICA-SE A AJUDAR A ZÂMBIA

MOSCOVO, 26 — (F. P.) — «O Governo da U. R. S. S. declara-se pronto a auxiliar efectivamente a Zâmbia nos seus esforços para reforçar a sua independência e participar no movimento de libertação da África do Sul» — declarou um comunicado russo-zambiano, assinado em Moscovo, e citado pela agência Tass, no final da visita de

uma delegação zambiana à União Soviética.

Depois de ter «condenado a acção criminosa de Ian Smith, que declarou uma pretensa independên-

(Continua na 17.ª página)



ISABEL II, na sua mensagem de Natal: «Cumpre-nos meditar no estabelecimento da paz e da boa vontade e proclamá-lo bem alto.»

(Ler notícia na 2.ª página)

Gêmeas siamesas foram separadas em condições raras

HOLLYWOOD, 26. — (A. N. I.) — Deztoito especialistas levaram mais de três horas do Dia de Natal a separar duas gêmeas siamesas, que haviam nascido com o ventre aberto e os intestinos de fora.

As gêmeas tinham 50 por cento de probabilidades de sobreviver, com a operação de urgência, no Hospital Cedros do Líbano, em Hollywood.

A equipa de especialistas era formada por quatro cirurgiões, três pediatras, dois anestesistas, seis enfermeiras e três técnicos de laboratório.

A separação foi considerada extremamente rara, pois se efectuou pouco depois do nascimento. Na maior parte dos casos, só se procede à intervenção cirúrgica depois de pormenorizados exames e estudos.

Desta vez não houve tempo, pois os intestinos estavam de fora.

A mãe, que só na segunda-feira faz 20 anos, encontra-se bem, no Hospital de Santa Cruz. As crianças pesavam em conjunto pouco mais de 6 quilos. O pai é Gerald Mantonya, de 20 anos, técnico de filmes.

32 PÁGINAS



EM 2. EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Episcopado tem de presidir a todo o trabalho de renovação entre nós e deve começar ele próprio

O cardeal-patriarca de Lisboa leu ontem, às 20 horas, aos microfones das estações de Rádio e da Televisão, a seguinte mensagem dirigida ao clero e aos fiéis:

«Regressados do Concílio, queremos que a nossa primeira saudação vá para todos os nossos diocesanos, sem exclusão de nenhum. Todos em Cristo nos pertencem, e, neste Natal do Senhor, não podemos deixar de pensar também naqueles que não o celebram.

A semelhança do antigo uso, de pôr à mesa nesta noite o lugar para os ausentes queridos, reservamos

VISADO PELA CENSURA

essa obra de revisão —declarou o cardeal-patriarca na sua «Mensagem de Natal»

aos que faltarem à mística mesa, em que abunda a alegria, a união e a paz, lugar na nossa oração e na nossa amizade. Não ficará vazio o seu lugar à mesa do Pai.

Com os anjos de Belém, repetimos: «Glória a Deus no Céu, e paz na Terra aos homens dele tão

amados». Fazemos a nossa própria saudação do Senhor aos apóstolos depois da Ressurreição, e que a Igreja várias vezes dirige aos fiéis no santo sacrifício da missa: «A paz esteja convosco».

(Continua na 15.ª página)

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde e às 9.30 da noite (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
 Uma aventura espectacular em 70 mm. e technicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
 com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens



As 15.15, 18.15 e 21.30
 Uma comédia engraçadíssima (Adultos)
OS SEDUTORES
 com Marlon Brando — David Niven — Shirley Jones



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO
 com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood
 Amanhã, às 11 horas — «O RATO AVENTUREIRO» (M. 6 anos)



As 15, 18.15 e 21.15 (Adultos)
2.ª SEMANA
 Um espectáculo prodigioso de graça e «suspense»
TOPKAPI
 com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell

Uma nova audácia de Jules Dassin
 Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIÁRIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»



As 15.15, 18.15 e 21.30
 Uma extraordinária e deslumbrante comédia musical
UMA GAROTA DE GRITOS
 com a endiabrada e talentosa vedeta ROCIO DURCAL
 Graça... Canções... e Ballados Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.15, 18.30 e 21.15 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
 O grande espectáculo de Natal
FANTOMAS
 com Jean Marais — Louis de Funès — Mylène Demongeot
 Fantástico — Doido — Fulgurante — Atrevido



As 15.15, 18.15 e 21.30
 O maior êxito mundial de Walt Disney
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
 Uma obra-prima que ninguém esquece!
 Technicolor - Para todos - M. 6 anos



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
 do espectacular filme com Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
 Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad
 As 19 h. (M. 6 anos)
TRES PARDAIS... E PICO
 Um filme para a miudagem



As 15.15, 18.15 e 21.45
3.ª SEMANA
 (Adultos)
OS SEDUTORES



As 15.15, 18.15 e 21.30
 ADULTOS
O TROVÃO
 O maior êxito de França!
 com Jean Gabin, Michele Mercier, Robert Hossein e Lili Palmer



As 21 horas (Adultos)
O SUCESSO ROCAMBOLE



As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
00-2... OPERAÇÃO BIKINI
 DIÁBRURAS DE JANE



As 17 e as 21.30 (M. 17 anos)
GRELHADOS COM MANTEIGA
 com Fernandel, Bourvil e Claire Maurier



As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 6 anos)
 Um êxito do público e da crítica
2.ª SEMANA
 O filme dos 5 OSCARS!
MARY POPPINS
 com Julie Andrews e Dick Van Dyke



As 15.30, 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA
 (Adultos)
 O filme de Frank Perry
DAVID E LISA



Telet. 47163
 As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
 Rocio Durcal
 num filme que é um autêntico brinde de Natal
UMA GAROTA DE GRITOS
 A voz de ouro do cinema europeu!
 AS 18.30 (M. 6 anos)
 Grande tarde infantil «MIGUELINHO»
 Um filme para a juventude



As 21 horas (M. 12 anos)
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
 com Sophia Loren, Stephen Boyd, e James Mason



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 Um filme fantástico de André Hunebelle
FANTOMAS
 com Jean Marais — Louis de Funès — Mylene Demongeot



Telet. 638709
 As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
QUERIDA BRIGITTE
 com James Stewart e Brigitte Bardot
 e A RAPARIGA DA MONTANHA



As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
 Telefone 324194
NINGUEM FOI TÃO VALENTE
O PRISIONEIRO DA CADEIRA ELÉCTRICA



CIRCO
 COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.
TEATROS
 AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos).
 TRINDADE — As 18 h.: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).

bom apetite



São Carlos snack-bar

R. Filipe da Mata, 10-A
 Telef. 778817 767775
 Bife Universitário 10\$00
 «À Sagres» 12\$00
 Frango à Santa Maria ... 13\$00
 UMA ÓPERA 7\$50
 Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
 UM SORRISO 7\$50
 Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
 UM BALLET 7\$00
 Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
 UM ACADEMICO 12\$00
 Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
 UM CONCERTO 16\$00
 Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
 UM TWIST 14\$00
 Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
 UM SLOW 10\$00
 Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
 UM ROCK 12\$00
 Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
 UM TANGO 8\$50
 Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
 GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
 VINHO ESPECIAL
 Especialidade de Churrasco
 RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
 Telef. 369495

RESTAURANTE MONTE ALTO

Amanhã
 FRANGO NA PUCARA
 3.ª-Feira
 FEIJOADA À BRASILEIRA
 R. Filipe Folque, 10—Telef. 51005

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
 Telheiras de Cima, 144—T. 790211
 (2.ª Circular ao Campo Grande)

GRANDE «RÉVEILLON»

ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
 AOS JANTARES MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO PRIVATIVO (Maiores de 15 anos)
 AR CONDICIONADO PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVES

Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
 ALMOÇOS · JANTARES · CEIAS
 BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
 Aberto até às 5 h da madrugada

RESTAURANTES «O MANEL»

L. do Regedor, 7-1. — Telef. 34982
 Parque Mayer — Telef. 33167
 Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S.N.I.)
 Amanhã
 Filetes de Pescada
 Recheados com Gambas
 Cabrito assado no forno à Padeira
 Diariamente especialidades da casa
 Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA

Av. Miguel Bombarda, n.º 14
 Telefone 773280
 COZINHA PORTUGUESA
 Amanhã
 Arroz de frango à tripeira
 3.ª-Feira:
 Bacalhau à Gomes de Sá

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

TELEVISORES DESDE 3500\$00

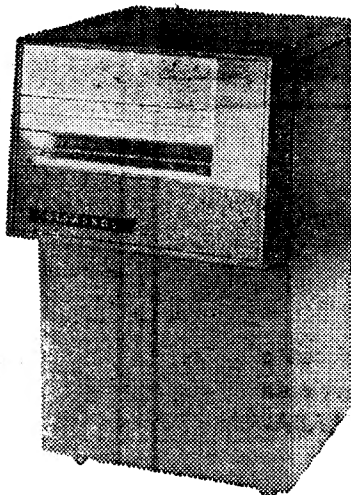
PYE
 PHILIPS
 PONTO AZUL
 NORDMENDE
 TOP RANK
 G. E.
 GRUNDIG
 BUSCH

Facilidades de pagamento até 36 meses
 OFERTA DA ANTENA DURANTE ESTA CAMPANHA

FRINEVE R. Conde Redondo, 62-A
 Telef. 47012 e 48125

GIRASSOL

calorífero a gás butano



Raios infra-vermelhos por convecção acelerada
 Dupla segurança com controlo atmosférico

Total aproveitamento do gás utilizado
 Facilmente desmontável para arrumação

METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.
 AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 118, 5.ª LISBOA-1 TEL. 735877



FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA
 CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO PHILIPS
 POR CORRESPONDÊNCIA
 PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
 AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.ª LISBOA-1
 Telef. 43563

Ora, diga-me

— Dentro do seu horário normal, de quanto tempo dispõe para almoçar?



• Das duas refeições principais, a primeira delas — o almoço — é a mais prejudicada pelas contingências do horário de trabalho. Há quem almoce a correr. Há quem substitua a refeição normal por qualquer alimento de ocasião. E no entanto são já decorridas 3 ou 4 horas de trabalho, a que vão seguir-se mais 4 ou 5: o corpo humano precisa de recuperar forças. Por tudo isto resolvemos sair à rua e perguntar: dentro do seu horário normal, ou anormal, de quanto tempo dispõe para almoçar?

A CIDADE PELOS HOSPITAIS

QUEIMADA A LAREIRA — Estava a aquecer-se a lareira a sr.^a Rosa de Matos Chambel, de 52 anos, residente na quinta do Dr. Mata-Fome, em Alvega (Abrantes) e, pegando-se-lhe o fogo às roupas, ficou gravemente queimada pelo corpo. Veio para Lisboa e recolheu ao Hospital de São José.

VÁRIOS ACIDENTES — Deram entrada no mesmo hospital o sr. Carlos da Conceição, de 40 anos, empregado de escritório, morador na Rua de Santo António, a Belém, 52, 1.º, que, na residência, sofreu intoxicação pelo gás; o pequeno José António Nobre, de 4 anos, Rua Abel Botelho, 25, 1.º, esq., queimado no rosto por azeite a ferver; e o menor Adriano Rodrigues Rocha, de 16 anos, cuja morada se ignora, que caiu de um carro eléctrico, na Avenida 24 de Julho e ficou gravemente contuso na cabeça e sem fala.

AGREDIDOS EM DESORDENS — O trabalhador Joaquim Alexandre Marques, de 38 anos, jornalista, do lugar de Barão de São João (Lagos) foi agredido com uma faca no ventre por António Cavallinho, numa desordem, em Carrapateira (Vila do Bispo), de onde veio para o Hospital de São José. Aí recolheu, também, o servente José Domingos Rosa Bastos, de 33 anos, morador na Rua Damasceno Monteiro, 67, ferido na cabeça por agressão a pontapé, numa desordem ocorrida na Rua Rodrigo da Fonseca.

NO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL — Foram removidos para o Instituto de Medicina Legal os corpos dos srs. Belarmino Amaral, de 53 anos, guarda da C. M. L., residente na Portela das Portas de Queluz, que adoeceu subitamente na quinta da Pimenteira e chegou já sem vida ao Hospital de São José; e Carlos Silva, de 64, Rua Q, n.º 20, 1.º, em Odivelas, que faleceu em casa sem assistência.

— Normalmente disponho de 2 horas para almoço. O tempo chega, não posso queixar-me. E aprecio a comida com vagar. Como eu gosto. Agora no Natal é pior. Afasto-me uns instantes do estabelecimento e como qualquer coisa. As vezes nem me recordo bem do que comi... Mas aos 61 anos não tenho problemas de digestão. Quer melhor do que isto?

• Uma empregada de tabacaria, a jovem Olga Monteiro Maricato, confiou-nos seguidamente:

— Tempo para almoçar? No Natal nem é bom pensar nessas coisas...

— E nas outras épocas do ano?

— Disponho de 2 horas, do meio-dia às duas da tarde.

— Come com tranquilidade?

— Como depressa. Não calcula, tenho sempre alguma coisa para fazer. As vezes até sinto dores de estômago. Mas a culpa é minha...

• Encerrámos as nossas breves entrevistas com a opinião do sr. Manuel Mariano João, motorista:

— Para almoçar tenho uma hora todos os dias, a partir do meio-dia.

— Muito tempo? pouco tempo?

— Já sucedeu demorar muito a ser atendido nos restaurantes. Nessas alturas o tempo, bem entendido, foge. Consolo-me com o jantar. O jantar é mais tranquilo, sabe melhor. Compensa as cansaças do almoço.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se no dia 18, na igreja paroquial de Nuestra Señora del Tránsito, em Madrid, o casamento da menina Maria Vitória Casanova Arzuaga, filha da sr.^a D. Patrício Arzuaga Inurategui e do sr. Francisco Casanova Quinza, com o sr. engenheiro alferes Estêvão Manuel da Costa Pinto, filho da sr.^a D. Lucette Cacilda Dias da Costa Pinto e do sr. Firmino de Jesus Pinto da Silva.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos, tendo estes, após a cerimónia, partido, em viagem de núpcias, para a estância de desportos na neve em Nava Cerrada.

Dois mortos em acidentes de viação em Luanda

LUANDA, 26 — (A. N. I.) — Na estrada da Samba, António dos Santos Ferreira, de 22 anos, solteiro, foi atropelado por uma via-tura e, transportado ao banco do hospital, num carro conduzido por Francisco Camilo Martins, veio pouco depois a falecer. Era filho de Maria Silvina Ana Pais e de António dos Santos e natural de Luanda.

LUANDA, 26 — (A. N. I.) — Procurando em vão evitar colheir João Quipungo, o qual, inesperadamente, atravessara a estrada, o automobilista Manuel da Silva Duarte perdeu a direcção do veículo, e este caiu por uma ribanceira. O peão morreu e o motorista ficou ferido, bem como os dois passageiros que o acompanhavam: José Homero da Costa e um servente.

Significativo avanço no projecto de prolongamento da auto-estrada até ao Estoril

Embora com dotações invariáveis nos últimos três anos — o que aliás já exprime a limitação dos seus meios de acção — a Junta Autónoma de Estradas efectuou no ano passado pagamentos inferiores em 73 mil contos aos de 1963. Esta ocorrência, que pode causar estranheza, é explicada no Relatório da actividade do Ministério das Obras Públicas principalmente «pelo atraso com que são concluídas grande numero de empreitadas». E a circunstância de os empreiteiros não cumprirem os prazos deve atribuir-se, segundo o relatório, «em grande parte à falta de mão-de-obra adequada que se está verificando em todo o País».

A Junta Autónoma de Estradas despendeu em obras, no ano passado, 407 043 contos, dos quais 199 821 na construção e grande reparação de estradas.

Na exposição sumária que abre o Relatório, o ministro das Obras Públicas, referindo-se à redução do volume de despesa, diz ser «de esperar que se trate de mero acidente» e salienta, na actividade desenvolvida por aquele organismo, «a modernização do primeiro itinerário do País (E. N. 1), a ligação rápida Cova da Piedade-Caparica (associada ao programa da ponte sobre o Tejo) e a construção de diversas variantes nos traçados rodoviários principais». Menciona também a conclusão da ponte da Varella, sobre a Ria de Aveiro, sem dúvida uma das mais importantes realizações da Junta em 1964.

Como salienta justamente o eng.^o Arantes e Oliveira, «a aplicação dos métodos fotogramétricos e do cálculo automático aos projectos de construção de estradas marca uma nova fase no aperfeiçoamento das

Grande afluência de público à exposição final do concurso «O Natal visto pelas crianças»

O certame, aberto até ao dia 4 de Janeiro, inclusive, pode ser visitado todos os dias das 15 às 19 horas.

O feriado de ontem levou à Feira Internacional de Lisboa, onde continua patente a exposição de «O Natal visto pelas crianças» elevado numero de visitantes. A vasta galeria do pavilhão central encheu-se de um publico vivamente interessado, que não regateou elogios a este autêntico certame de arte infantil.

Estão expostos cerca de 4000 trabalhos provenientes de todos os pontos do País. Constituem, de resto, a ultima selecção feita pelo júri, uma vez que o total de produções recebidas dentro do prazo excedeu as 24 000. Verdadeira ho-

menagem ao poder criador infantil, que já hoje suscita as atenções dos mais diversos sectores da vida nacional, a exposição de «O Natal visto pelas crianças» inclui uma grande variedade de trabalhos, desde o simples desenho a lapis de cor ate a esculptura em barro cozido, ao mosaico polícromo e ao pequeno painel colectivo, como é o caso do 1.º premio, delicada composição enviada por um grupo de alunos da Escola Industrial e Commercial de Torres Vedras.

As impressões do publico, extremamente favoráveis, confirmam a oportunidade e a validade da nossa iniciativa.

Com a oitava realização de «O Natal visto pelas crianças» atingimos um ponto difícil de ultrapassar. O entusiasmo foi enorme em todos os estabelecimentos de ensino. Houve alguns, como as Escolas Técnicas Elementares Nuno Gonçalves e Pedro de Santarém, de Lisboa, que, praticamente, mobilizaram a totalidade dos seus alunos para o concurso. Digna de nota é, também, a participação do Centro de Recuperação de Crianças de Senhora da Hora, modelar instituição ao serviço dos deficientes infantis.

Além dos jornais já mencionados que se referiram à sessão de distribuição de prémios e inauguração da exposição, também o nosso prezado colega «A Voz» inseriu no seu numero de ontem uma cativante noticia sobre aquele acontecimento.

A exposição continuará aberta até ao próximo dia 4 de Janeiro, e pode ser visitada das 15 às 19 horas. A entrada é gratuita.

«O Natal visto pelas crianças» irá ao Porto

No intuito de corresponder ao grande interesse manifestado pela capital do Norte, a exposição de «O Natal visto pelas crianças» será ali realizada em data a anunciar. Os preparativos estão já em fase adiantada e tudo se conjuga para que o Porto possa, á semelhança de Lisboa, admirar o que de melhor nos deu a oitava realização do concurso.

Cuidado, fumadores

RICHMOND, (Virginia), 26 — (A. N. I.) — Maços de cigarros com dísticos alusivos á saúde dos fumadores começaram a aparecer nas vitrinas das tabacarias de Richmond.

A partir de 1 de Janeiro, todos os maços de cigarros vendidos nos Estados Unidos têm de exibir na embalagem os dizeres: «Cuidado — o fumo do cigarro pode ser prejudicial á sua saúde».

AS PORTAGENS DA AUTO-ESTRADA E DA PONTE DE VILA FRANCA RENDERAM 25 674 CONTOS EM 1964

A exploração das portagens a cargo da Junta Autónoma de Estradas, e que é objecto de especial referência no Relatório da actividade do Ministério das Obras Públicas, traduziu-se em 1964 por numeros muito importantes e significativos. Verifica-se que as portagens da auto-estrada do Norte e da ponte de Vila Franca renderam, o ano passado, um total de 25 674 contos.

Os numeros sobre o volume de tráfego e importancias arrecadadas nos ultimos quatro anos mostram evolução progressiva. Quanto ao numero de vehiculos, na auto-estrada do Norte, passou de 1 141 244 em 1961 (7 meses), para 1 900 950 em 1962, 2 143 389 em 1963 e 2 518 634 em 1964. Paralelamente, o rendimento nos referidos anos foi de 5741, 9888, 11 276 e 13 666 contos, o que perfaz 40 271 contos em menos de quatro anos.

É pena que o Relatório não forneça elementos que permitam comparar os resultados financeiros obtidos com as projecções do rendimento e com o custo da obra, confronto esse que se afigura do máximo interesse. A omissão, difficilmente atribuível a razões de espaço, talvez possa vir a ser remediada, tanto no que diz respeito á auto-estrada como relativamente á Ponte Marechal Carmona.

Pela ponte, passaram 563 661 vehiculos em 1961, 913 523 em 1962, 931 983 em 1963 e 1 103 073 em 1964, o que proporcionou um rendimento, respectivamente, de 6030, 9911, 10 133 e 12 308, ou seja, de 38 382 contos, só nos ultimos mencionados quatro anos.

A título de curiosidade, regista-se que os ascensores da ponte de Arrábida foram utilizados, em 1964, por 552 554 passageiros, dando um rendimento de 276 contos. No ano anterior tinham sido utilizados por 359 797 pessoas, o que correspondeu a um rendimento de 180 contos.

OLIVA

UMA MARCA CONHECIDA E DE PRESTÍGIO, HÁ QUARENTA ANOS PRESENTE NA VIDA INDUSTRIAL DO PAÍS.



STRIAS A. J. OLIVEIRA, FILHOS & CA., LDA.

S. JOÃO DA MADEIRA

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» com Eunice Muñoz

A obra de Richard Nash «O Homem que Fazia Chover»; em versão portuguesa de Costa Ferreira,



decorre num cenário de Pinto de Campos com encenação admirável de Alain Oulman, no Teatro Villaret. Todo o conjunto de actores — primeiras figuras dos nossos palcos — como Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena) conseguem colocar a sua apresentação num alto nível. É uma criação perfeita e que nos transporta, em todas as cenas, ao ambiente desejado. Os espectadores vivem o drama de «Lizzie» (Eunice Muñoz), a sua amargura, a sua alegria e, principalmente, a sua busca de um amor que se lhe nega até ao momento empolgante em

UM CALENDÁRIO com ilustrações do «Doutor Jivago»

A «Metro-Goldwin-Mayer» iniciou a distribuição de um calendário para 1960, contendo ilustrações coloridas que reproduzem cenas do filme «Doutor Jivago», extraído da obra homónima de Boris Pasternak, prémio Nobel da Literatura.

O filme, produzido por Carlo Ponti e realizado por David Lean, dura cerca de três horas a projectar e custou cerca de 330 000 contos.

que tem a suprema felicidade da escolha entre dois homens que a amam.

NO MONUMENTAL

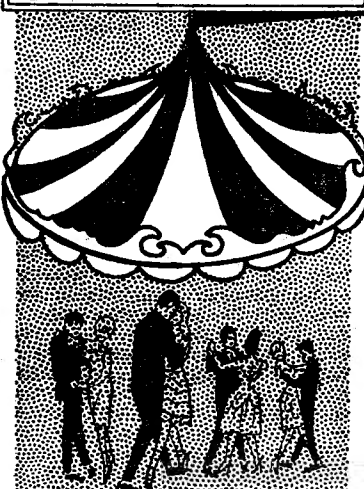
Florbela Queirós — rainha da juventude no grande «Réveillon»

Vasco Morgado, ao apresentar o sensacional «Réveillon» este ano com o título «Juventude» quis chamar a si a responsabilidade de apresentar um espectáculo para gente nova interpretado por jovens. Para tal, será convidada de honra, a artista Florbela Queirós, que ali-

(Continua na 6.ª página)

MÚSICA CONSTANTE NO

Carrousel



HOJE

Exito sem precedentes na capital, dos conjuntos «CARROUSEL FIVE» e

I VALENTINO
de Itália para o
«CARROUSEL»

Últimas mesas para o
sensacional
«RÉVEILLON»

RUA CASTILHO, 77
Tel. 68 15 71
(Maiores 17 anos)

Restaurante Típico — Torres Vedras

BARRETE PRETO GRANDE «RÉVEILLON» 1965-66

As 22 horas — 31 Dez.º/65
CEIA — BAILE — FOLCLORE
E ATRACÇÕES

Conjunto musical «NIGHT-CLUB»
Rancho de V. F. de Xira
MARCAÇÃO DE MESAS — Tel. 63
T. VEDRAS

MILHARES E MILHARES DE PESSOAS

QUE JÁ VIRAM A REVISTA
DO ANO

A PONTE A PÉ!

ADULTOS

SÃO OS MELHORES DIVULGADORES
DO ESPANTOSO ÉXITO EM CENA NO

TEATRO VARIEDADES

Todas as noites: As 20.45 e 23 horas

SALVADOR
prodigioso de graça

com SALVADOR • HUMBERTO • LIGIA
• MARIEMA

a vedeta americana VERA SANDERS • SPINA

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO oferecem ao público
dos seus teatros, com o melhor desejo de BOAS FESTAS a fabu-
losa e sensacional ILUMINAÇÃO DO PARQUE MAYER!
UMA VERDADEIRA ATRACÇÃO DE LISBOA!

HOTEL ESPERANÇA

SETÚBAL
(Utilidade Turística)

GRANDIOSO REVEILLON — 1965/1966

«CEIA SELECIONADA»

Colaboração do Conjunto Académico G. B. 4

Preço: por Pessoa taxas incluídas ... 200\$00

Marcações pelos telefones 25151/52/53

(Maiores de 15 Anos)



LISBOA À NOITE

ONDE MORA O VELHO FADO
com a grande fadista
do momento

FERNANDA MARIA • MANUEL DE ALMEIDA

AUGUSTA ERMIDA

SOLOS E ACOMPANHAMENTOS PELO CONJUNTO DE GUITARRAS
LISBOA À NOITE

COM FRANCISCO CARVALHINHO — LIBERTO CONDE E O PROF.
MARTINHO D'ASSUMPCÃO E A COLABORAÇÃO GENTIL DE
FILIPE PINTO

O MELHOR SERVIÇO DE RESTAURANTE EM CASAS DO GÉNERO

R. DAS GÁVEAS — 69

TEL. 36 85 57 • HOJE ENCONTRA-SE ABERTO

M. 17 ANOS



HOTEL EMBAIXADOR

TRADICIONAL «RÉVEILLON»

APRESENTAÇÃO DE UM ANIMADO «SHOW» COM

RITA CAMERON

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

NORMAN CRIDER

TRIO HARMONIA

MARIA VALEJO

PREÇOS: Restaurante e boite — Ceia, com reserva de mesa, 300\$00. (Taxas e impostos não incluídos) No Rés-do-Chão — Entrada 150\$00 (com direito a 50\$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares) (17 ANOS)

No dia de ANO NOVO

jantares com ementa especial ao preço de 100\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

FESTAS FELIZES SÓ COMPLETADAS
COM BONS ESPECTÁCULOS DE TEATRO

TEATRO CAPITÓLIO

Telef. 32 74 93

ADULTOS, VASCO MORGADO apresenta

AS 21 H.

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA • FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE

DEPOIS DO ESPECTACULO FREQUENTE COM A SUA
EX.ª FAMILIA «O PORÃO DA NAU»

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

AS 21.45 H.

LAURA ALVES em

O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO • RUI DE CARVALHO

28.ª SEMANA

(ADULTOS)

Um espectáculo de VASCO MORGADO



DIA 30

(12 anos)

A EXCEPCIONAL
ORQUESTRA de

ROMANO MUSSOLINI

os maiores intérpretes da música de «Jazz»
na Europa

O «RÉVEILLON» DA JUVENTUDE SÓ NO TEATRO MONUMENTAL

1.ª SESSÃO: AS 20.30 H.

I PARTE

LAURA ALVES

EM

O COMPRADOR
DE HORAS

II PARTE

CONJUNTO ACADÉMICO

JOÃO PAULO

2.ª SESSÃO: AS 23.30 H.

I PARTE

OS NOTÁVEIS CONJUNTOS
OS QUÍMICOS
OS CHINCHILAS
DE CARCAVELOS
OS TWIST STAR
OS SNOBS
OS RAPAZES
DE MOSCAVIDE
e o DUO OS DIAMANTES

II PARTE

CONJUNTO ACADÉMICO

JOÃO PAULO

«RÉVEILLON» ATÉ DE MADRUGADA
PARA O PÚBLICO DAS 2 SESSÕES COM A PRESENÇA DOS
EXCEPCIONAIS CONJUNTOS MEIA-NOITE E NAPOLITANO
Vá à 1.ª sessão e terá mais tempo para se divertir

NO MONUMENTAL

Hoje e amanhã, à tarde,
às 18.45 (Maiores 6 anos)
O «SHOW» QUE LISBOA
AINDA NÃO VIU...
BILHETES A VENDA



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça. Maiosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A inauguração da «boite» do hotel Estoril-Sol

Os estrangeiros que nos visitam e os nacionais que gostam de o fazer têm agora, na nossa Costa do Sol, mais um local onde podem divertir-se — a «boite» do Hotel Estoril-Sol, cuja inauguração, ontem à noite, constituiu um êxito fora do vulgar.

Instalada no 8.º piso do moderno estabelecimento hoteleiro, com entrada pelo andar nobre, as suas amplas janelas proporcionam uma magnífica vista sobre a baía e vila de Cascais, vista essa que pode ainda desfrutar-se melhor de um amplo terraço anexo. Forrada com tapeçarias de um vermelho quente, de que se tira bom partido, no capítulo decorativo graças a uma bem estudada iluminação, a «boite» pode comportar cerca de 300 pessoas, sem que o seu tamanho prejudique o ambiente de conforto e aconchego que é necessário em salas do género. A pista para dançar é toda de mármore, obtendo-se dela um belo efeito, como, aliás, acontece também dos vitrais da entrada e do mural, de Manuel Lapa, que cobre toda a parede do fundo da sala. Há, ainda, um bar privativo, todo decorado com Secla, que será o local ideal para os que não gostam de dançar e preferem um cantinho tranqüilo para conversar. Tal como ontem aconteceu, a frequência da «boite» do Hotel Estoril-Sol será todas as noites invulgar, tanto mais que ali actua um dos mais famosos conjuntos de música para dançar — o conjunto de Don Marino Barreto.

DOMINGO — DIA 2 — ÀS 15.30
UM NOVO E MARAVILHOSO ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS

TEATRO DO GERIFALTO

(subsidiado pelo Fundo de Teatro)

Gondalim e o
pássaro de fogo

de Fernando de Paço



Pastorinhos
do presépio

de Esther de Lemos

MAIORES DE 4 ANOS

BILHETES À VENDA

ENCENAÇÕES DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

HOJE
ÀS 21.45

TRINDADE
- F.N.A.T. -

MAIORES
DE 12 ANOS

COMPANHIA NACIONAL
DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

ASSIS PACHECO
HORTENSE LUZ
VIRGÍLIO MACIEIRA
ANA PAULA
MARIA ALBERGARIA
FERNANDA MONTE MOR
JUAN SOUTULHO
MANUEL DE OLIVEIRA

em

MÁRIO
PEREIRA

EVOCACÃO
VICENTINA

de David Mourão-Ferreira

FARSA DE
INÉS PEREIRA

HERMINIA
TOJAL

A GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL do COLISEU

AS MAIORES ATRACÇÕES DAS PISTAS MUNDIAIS

O ESPECTÁCULO DA CRIANÇA E DAS FAMÍLIAS

HOJE À NOITE, às 21 e 30 — Maiores de 6 anos

Amanhã e todas as noites, durante as férias do Natal, podem assistir crianças a partir dos 6 anos

DIA DE ANO NOVO — 2 TARDES DE CIRCO

com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos: às 14 e 30 e às 17 e 15

Todas as noites, às 21 e 30, podem assistir crianças

BILHETES À VENDA — PREÇOS POPULARES

ESQUENTADORES

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência técnica e garantia
absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMESTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFANIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

AVENIDA HOJE
Tel. 320379 AS 21.45 (ADULTOS)

A famosa peça de A. CASONA
AS ÁRVORES
MORREM DE PÉ

com PALMIRA BASTOS, LURDES NORBERTO e um seleccionado elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

CASINO ESTORIL

APRESENTA, NO DIA 31, O SEU «RÉVEILLON»



ALBERTO CORTEZ
(MR. SUCO-SUCO)

E, AINDA, UM MAGNÍFICO «SHOW» COM

KOREAN SWEET DOLLS

COTY and SUE AKIMOTO

JOÃO ARSÉNIO

BALLET DE BUENOS AIRES com Maruchi Taylor

CONJUNTOS DE VÍTOR CAMPOS e DANIEL BACELAR
com «OS SIDERAIS»

PREÇOS: RESTAURANTE e «WONDER-BAR», 250\$00, com direito ao consumo de 150\$00 (ceia); ou 150\$00, com direito a 50\$00 de consumo (bebidas), BAR AMERICANO, 100\$00, com direito a 30\$00 de consumo (bebidas). Estes preços não compreendem taxas nem impostos

● Traje de noite no Grande Salão-Restaurante ●
PREVINEM-SE OS EX.º CLIENTES DE QUE AS MARCAÇÕES PARA O «RÉVEILLON» DEVEM SER LEVANTADAS ATÉ ÀS 24 HORAS DO PRÓXIMO DIA 30

O CASINO ESTORIL APRESENTA HOJE, À NOITE,
O SEU HABITUAL «SHOW»

(MAIORES DE 17 ANOS)

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA 17-B

2 GRANDES ESPECTÁCULOS PARA CRIANÇAS! 2 AUTÊNTICOS BRINDES DE NATAL!

três
pardais
...e pico

NO CINEMA **ROMA** M/ 6 ANOS

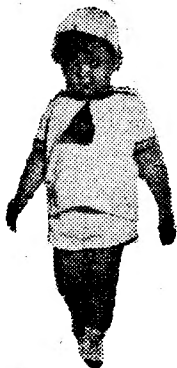
Todos os dias às 19 h. — Aos domingos às 11.30 e 19 h.

UMA INESQUECÍVEL AVENTURA DE
TRÊS RAPAZINHOS POBRES QUE RE-
COLHEM UM MENI-
NO RICO!...

com QUINQUE S. FRANCISCO
LUÍS DUQUE-RAUL VITORIANO
JOSE LUÍS VASQUEZ

UMA HISTÓRIA ADMIRÁVEL
CHEIA DE GRAÇA E DE
IMPREVISTO!

Exclusivo DOPERFILME



NO CINEMA

AVIS

M/ 6 ANOS

Todos os dias às 18.30 — Aos domingos às 11.30 e 18.30 horas

A HISTÓRIA ENTERNECEDORA E DIVERTIDA DE **MIGUELINHO**

E O SEU BURRICO «RISONHO»

com LUIS-MARIA HIDALGO

GRANDE PRÉMIO

DO FESTIVAL MUNDIAL DE
CINEMA PARA A JUVENTUDE
EM CANNES.

Exclusivo TALMA FILMES



TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

harrá ao lado dos já famosos de «Ié-Ié», como sejam os Químicos, os Chinchilas de Carcavelos, Os Twis Star, os Snobs de Setubal e os Rapazes de Moscavide. Neste sensacional «Réveillon» estará presente, também, o Conjunto de João Paulo, que actuará nas primeira e segunda sessão, pois que os conjuntos acima referidos actuarão somente na segunda sessão.

Para o publico das duas sessões haverá baile até de madrugada abrilhantado pelos conjuntos Meia-Noite e Napolitano.

NO ROMA

O famoso «Réveillon»

Está já organizado o «Réveillon» do cinema Roma com um programa que não teme confrontos! Desde as 21 e 30 até de manhã, o ambiente da acolhedora sala vai estar em permanente festa. Filmes, baile, surpresas, mil e um motivos são dados ao publico, para passar uma noite alegre e satisfeito.

Na tela são exibidas duas ante-estrelas: «Ensiname a Amar», deliciosa comédia em «scope» e «east-mancolor», com Liselle Pulver e Heinz Ruthman, o maior actor do cinema alemão; e, ainda, o grande espectáculo musical em «panavision» e «technicolor», «Party em Pijama», com Tommy Kirk, Annette

Funicelle, Elsa Lancaster, Pamplinas e Dorothy Lamour.

No «foyer», três magníficos conjuntos animarão os bailes até ao pequeno almoço... O Quinteto Académico, recém-chegado de uma triunfal «tournée» por Angola e Moçambique; o Conjunto «Réenze», privativo da «boite» «Dó-Ré-Mi», grupo categorizado com o mais moderno e excelente repertório; e, ainda, o «Bleu Star», quatro rapazes para quem a musica não constitui segredo...

Além das habituais decorações, chuva de balões e outras surpresas, todo o publico á entrada tem direito a um «saco-brinde», este ano constituído por garrafinhas com vinhos Messias, chocolates e «drups» da Regina, chapéus de palhinha, apitos, serpentinas e, ainda, uma senha que lhe dá direito a uma fotografia grátis em qualquer ponto da sala, como recordação dessa noite de euforia.

O «Réveillon» do Roma, destinado a maiores de 17 anos, vai, como sempre dar que falar! Por isso mesmo, não é de estranhar que a lotação se esgote com alguns dias de antecedência...

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os Sedutores»
no São Luís e no Alvalade

Eis o filme ideal para os que gostam de comédias ligeiras, cheias

de belas raparigas a movimentarem-se em cenários esplendurosos. «Os Sedutores» tem esses predicados — graça e fantasia, mulheres bonitas, cenários admiráveis e, para além disso, dois artistas excepcionais: Marlon Brando e David Niven, cada qual com sua maneira própria de representar, mas ambos perfeitamente integrados no conjunto do filme realizado primorosamente por Ralph Levy.

Trata-se de uma película que transcende a bitola corrente e que recomendamos, sem reservas, aos nossos leitores. — Visor 100.

Emagreceu
(sem estar doente)
e acabou por morrer
apenas com 33 quilos

LOURENÇO MARQUES, 26 (A. N. I.) — Aquele que, por várias vezes, se disse ser o «homem mais magro do mundo» morreu, agora, em Changanlane, no concelho da Namaacha. Chamava-se Francisco Mozio, tinha 1 metro e 69 de altura e pesava, apenas, 33 quilos.

Há vinte anos que Francisco Mozio, embora fazendo a sua vida normal e não se queixando de nenhuma enfermidade, vinha gradualmente diminuindo de peso, sem que os médicos do Hospital Central de Lourenço Marques — que frequentes vezes se interessaram pelo seu caso e lhe receitaram vários tratamentos — houvessem diagnosticado as causas do seu extraordinário emagrecimento.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

BILHETES DESDE 15500

BOM NATAL
COM
BOM TEATRO
HOJE
2 SESSÕES
AS 20.45 E 23 HORAS



APAIXONANTE HISTÓRIA
DE AMOR

O HOMEM
QUE FAZIA
CHOVER

com
EUNICE MUÑOZ

(e por ordem de entrada
em cena)

COSTA FERREIRA • FER-
NANDO GUSMÃO • JOÃO
PERRY • ROGÉRIO PAULO
• JAIME SANTOS • JOSÉ
DE CASTRO

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-
se á venda no SALÃO ROYAL, em
CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

O abastecimento de leite a Lisboa

O despacho do ministro da Economia, publicado nos jornais de 4 de Maio ultimo, apresentou as directrizes a seguir para a solução dos abastecimentos do leite e da carne.

Procura-se, através daquele diploma, garantir um preço mínimo assegurado aos produtores de leite de todo o País, pois só desta forma se poderá aspirar a uma produção em volume suficiente para ocorrer ás necessidades do consumo.

A U. C. A. L., representando os interesses de catorze cooperativas que nela estão associadas, trabalha há 13 anos no problema do abastecimento do leite e os resultados conseguidos, quer pela qualidade do produto quer pela estrutura que mantém activa, são motivo de satisfação não só para os produtores que têm actuado nesse sentido como também para os serviços oficiais que deram apoio incondicional ao plano de vulgarização e higienização do leite junto dos produtores.

Aquela organização da lavoura, tendo em vista não só os interesses dos produtores como também os do consumidor e prevendo que a produção da sua área de acção não acompanhasse o ritmo crescente do consumo, tomou as necessárias disposições para que o leite de outras regiões também pudesse afluir ao consumo da cidade de Lisboa.

Para concretizar esse seu plano, foi aprovado pela assembleia geral dos produtores ali associados o alargamento da área de acção a outras zonas do continente e ilhas adjacentes.

Vê-se assim que a orientação que a U. C. A. L. está a dar ao problema do leite se enquadra perfeitamente no espírito que orientou a publicação do referido despacho ministerial.

O potencial da U. C. A. L., em unidades de tratamento de leite, meios de transporte, rede de recolha e comercialização dos produtos, atingindo um património de cerca de 120 mil contos, pode ser utilizado pela lavoura de outras

(Continua na 10.ª página)

HOTEL ESTORIL SOL

NO DIA 31, À NOITE
GRANDIOSO «RÉVEILLON»

COM **AMÁLIA RODRIGUES**

E OS CONJUNTOS DE

DON MARINO BARRETO

OS SIRES ★ DEMÓNIOS NEGROS
OS TORNADOS ★ OS DELTONS

CEIA DE FIM DE ANO
«SMOKING» ★ PREÇO 350\$00 (M/ 17 ANOS)

TODAS AS NOITES, NA «BOITE»
MÚSICA CONSTANTE PELO CONJUNTO DE

DON MARINO BARRETO

NO DIA 29

NOITE DE FOLCLORE
com TOMBOLA

MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEFONE 28 28 31 (15 linhas)
NOS PREÇOS REFERIDOS NÃO SE INCLUEM TAXAS E IMPOSTOS



COSTINHA
no «Tio Pepen»

• VÁ DIVERTIR-SE AO
MARIA VITÓRIA

onde EDUARDO DAMAS apresenta
todas as noites às 20.45 e 23 horas
a revista das mil gargalhadas

HOJE
2 SESSÕES
AS 20.45
E AS
23 HORAS



António Mourão

(...E VIVA O VELHO!)

Um espectáculo que é uma fonte de alegria!
com: Camilo de Oliveira • Maria Dulce •
Carla Baróni • Luísa Durão • António An-
jos • Carlos Nascimento • Maria da Nazaré,
as atracções Paula Ribas e António Mourão
e o popular Costinha, á frente de um grande
elenco!

o próximo ano preocupa-o?



os 12.000 contos
da próxima lotaria

ABREM-LHE AS PORTAS DO FUTURO

«SONHO DE UMA NOITE DE NATAL»

pela dr.^a Emília Silva



Dr.^a Emília Silva

É a quadra de sonhos, com flocos de neve e guilhotinas, o calor da lareira e o carinho do lar, este dobrar de ano para ano; e na transição poética, o nascimento de Jesus, numa manjedoura, com vaqueiros e pastores e lá ao longe os reis magos a cavalgar suas mulas, guiados por uma estrela, as cabeças coroadas bem hirtas como convém a pessoas de alto porte e habitadas a

crianças a sentir-se o centro de todas as atenções, mais ainda do que no resto do ano.

A literatura infantil aproveita naturalmente a quadra de Natal e o germinar dos sonhos para despertar os sentimentos de amor e de bondade nos espíritos em formação.

«Sonho de uma Noite de Natal», agora publicado pela sr.^a dr.^a D. Emília C. Silva, a falar-nos da história de Mário, «um bonito menino dos seus 12 anos, alto e delgado, de boa presença, rosto moldurado por cabelos louros, no qual brilhavam com expressão assaz dura e ativa, dois grandes olhos de um azul indeciso», teve em mira a finalidade de toda a literatura infantil: agradar aos pequenos leitores e acalantar-lhes os melhores sentimentos, depurando verdadeiramente a sua sensibilidade e, por ela, ir-lhes formando o carácter.

O tom simples da história, o inesperado dos lances, as descrições de grandeza e resplendores e de

(Continua na 10.^a página)

A CRIANÇA IDEAL — 2

CONSEQUÊNCIAS DA MULTIPLICIDADE DOS MODELOS

Todo o indivíduo pertence a vários grupos sociais: familiar, profissional, grupo de descanso, sindicato, partido político, etc., em cada um destes grupos desempenha um papel definido. Para que as personagens possam conformar-se com estes papéis esperados, a sua sociedade propõe-lhe modelos, mas pode haver conflito entre estes diferentes modelos: o do perfeito militante e o do bom pai de família, que não vão necessariamente a par. Se esta readaptação constante é, por vezes, difícil para o adulto, para a criança, cuja personalidade se edifica, não provoca ela hesitação ou mesmo a instabilidade, ou ainda certos conflitos?

Numerosos exemplos de oposição entre os modelos poderiam ser dados. Em função da sua diversidade, tentemos elaborar uma tipologia. Trata-se mais de uma sugestão que dum aperfeiçoamento definitivo: o campo de estudo é muito vasto.

I — Pode haver divergência entre a representação da «criança ideal» que o pai e a mãe fazem, em função da sua dependência a meios sociais diferentes, ou em função da sua história pessoal. No seio da família, a visão de outras pessoas, avós ou netos ou colaterais, não deixa de ter influência.

II — Pode, também, haver divergências entre o modelo vivido na família; e, o que é mais frequente, no meio residencial ou profissional em que a família vive. Esta diferença é, muitas vezes, mas não sempre, o facto de famílias que vêm de outro meio social. A criança ou se adapta ao modelo proposto pelos seus e se sente deslocada entre os seus camaradas, ou se opõe aos pais, a menos que não mude de comportamento quando se encontra com uns ou com outros. Como se comportará quando quiser convidar os amigos para sua casa?

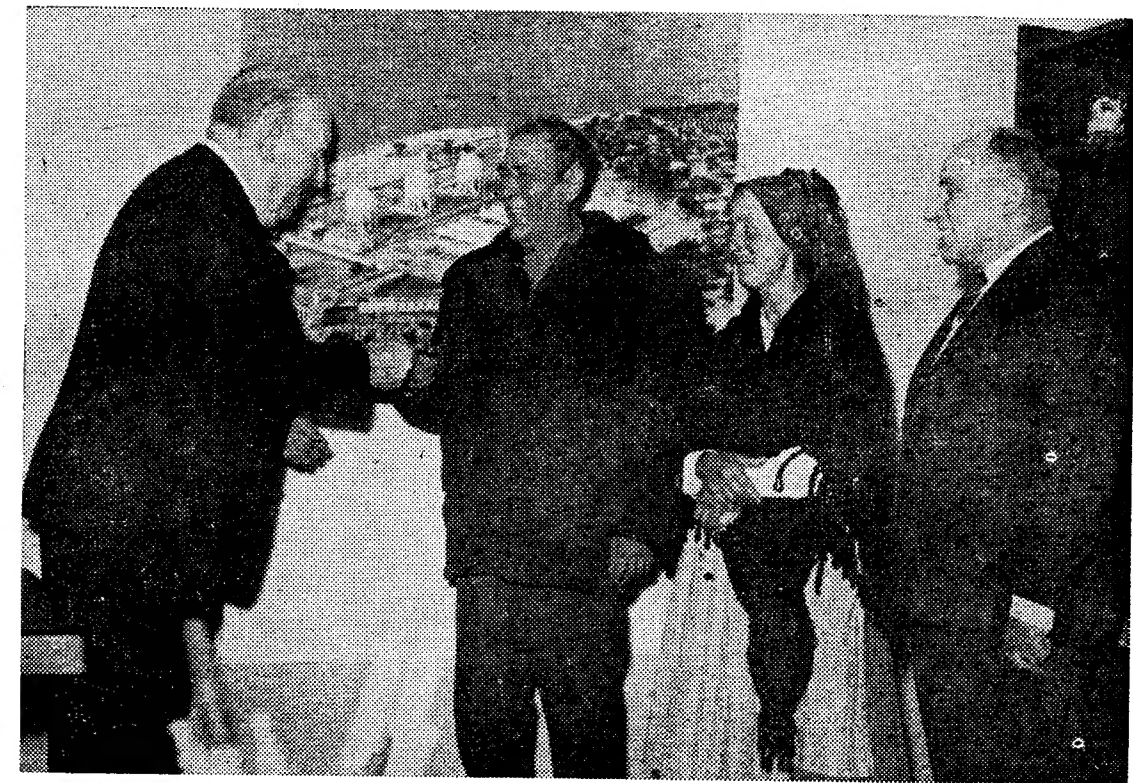
III — A divergência entre os modelos apresentados pela sociedade na literatura para adultos e na li-

teratura para crianças é flagrante (do mesmo modo acontece com a televisão). Certamente, as publicações têm por fim interessar idades diferentes; contudo, após os recitativos em princípio adaptados a estas idades, as imagens e os modelos terminam por se impor. A imagem, expressão mais ou menos directa de uma sociedade, acaba por se tornar modelo para esta sociedade.

Como se vai resolver praticamente numa família o problema posto por um tal conflito de mo-

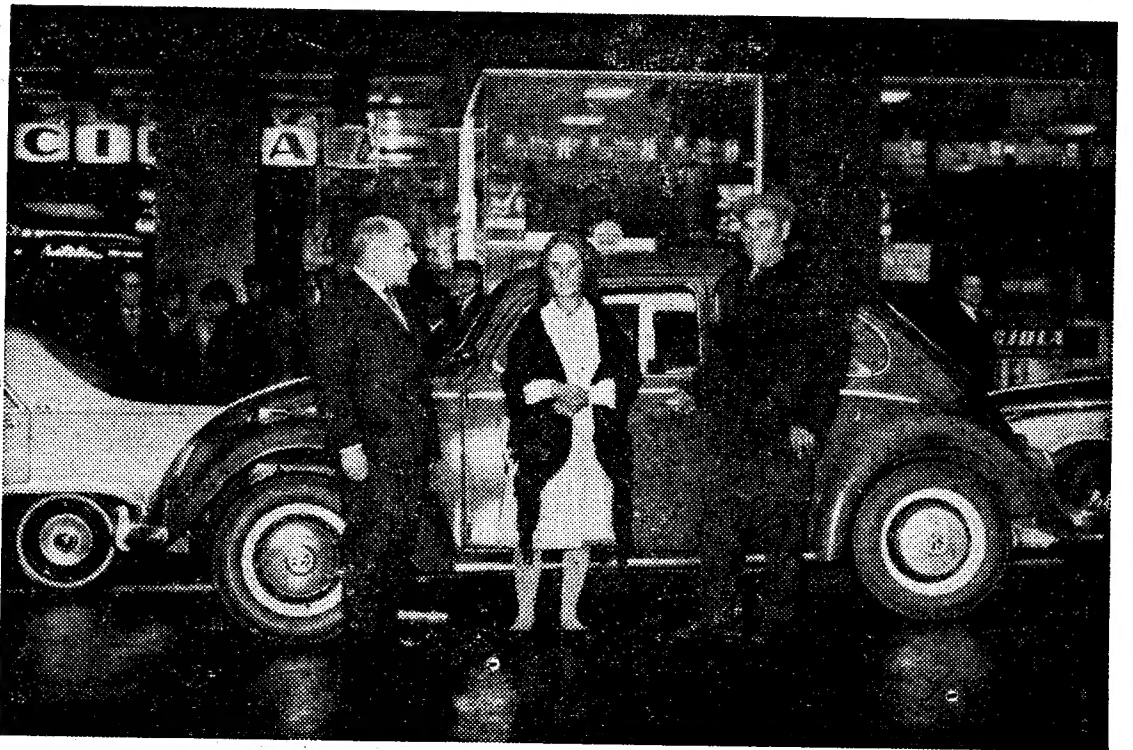
(Continua na 15.^a página)

O CONSUMIDOR 600.000.º DA CIDLA GANHOU UM AUTOMÓVEL



A nossa fotografia mostra o momento em que o Sr. Carlos Tavares Bastos, subdirector-geral da Cidla, entregava a chave de um Volkswagen ao Sr. Cipriano Nunes da Silva (Casal dos Ossos — Coruche) — o consumidor 600.000.º de Gazcidla. Além deste magnífico prémio, o Sr. Nunes da Silva recebeu também 20 litros de óleo Sacor e 200 litros de super-carburante Sacor. Foi deste modo que a Cidla comemorou o seu 600.000.º consumidor.

O Sr. Nunes da Silva era acompanhado de sua esposa e do representante da Cidla em Coruche, Sr. Guilherme H. Victória. Presentes ao acto, também, os Srs. Brito e Cunha, director-adjunto da Direcção-Geral da Cidla, Morais Vaz, director comercial daquela empresa e Lopes Vicente, representando a Sociedade Comercial Guerin.



O 600.000.º cliente Gazcidla junto ao automóvel que lhe foi atribuído

Que é a educação permanente?

O aumento das somas destinadas à educação deve ser acompanhado de uma melhoria radical da pedagogia

O termo «educação permanente» circula cada vez com maior profusão entre os educadores, os profissionais dos meios da Informação e os simples curiosos, até ao ponto de que já resulta demasiado perigosa a facilidade do seu emprego, o que poderá fazer supor que todos estão de acordo sobre os domínios que cobre e as repercussões que pode ter. A UNESCO, pelo seu lado, recebe, com frequência, consultas para que se esclareça o significado exacto da nova expressão.

Actualmente, a Comissão Internacional, para o Progresso da educação de adultos, trata de responder à pergunta e de assinalar as suas vantagens. Em que se diferencia a educação fundamental, ou a educação dos adultos e em que forma convém, tanto a acção escolar tradicional, como ao ensino profissional, ou às actividades extra-escolares?

Na sessão de abertura, o subdirector-geral da UNESCO, Gabriel Betancur Mejia, declarou que os sistemas de educação, se querem responder às exigências do desenvolvimento individual e social, devem integrar-se de uma maneira adequada, pois a educação permanente não é outra coisa senão a disposição de construir um regime de ensino mais coerente e capaz de responder à situação em que os indivíduos se encontram ao longo da sua existência.

Os factores que influíram no desenvolvimento escolar

É interessante salientar a unanimidade verificada entre os especialistas sobre os factores que determinaram o desenvolvimento quantitativo da educação. O crescimento demográfico obrigou a construir-se mais escolas, institutos, universidades. A pressão tecnológica fez também que os conhecimentos adquiridos pelo Homem estejam ultrapassados ao fim de cinco anos. Um engenheiro deve rever as suas noções, cada cinco anos, enquanto os médicos essa mesma revisão de noções com muito maior frequência. Outro tanto acontece com os dirigentes da vida política e, inclusivamente, com os operários especializados. Se assim não se fizer corre-se o risco de eliminação imediata.

Segundo os peritos consultados na esfera psicológica e mental, estão-se verificando factores decisivos tão importantes como o aparecimento do átomo e dos satélites no campo científico, e esses novos factores alteram profundamente a própria noção de educação. Até há pouco tempo, o saber era considerado como algo privativo de certos grupos escolhidos, e existia o sentimento generalizado da resignação ante a ignorância das grandes mas-

sas. Agora já ninguém se resigna a ser miserável, nem no plano moral, nem intelectual, nem material, e isto impulsiona as grandes massas para o saber, a cultura e a formação técnico-profissional.

Não basta aumentar as verbas para a educação

Para corresponder a essa procura sem fim de educação, o mais fácil é ampliar as verbas, que são maiores de ano para ano e representam de dois a seis por cento do produto bruto das rendas nacionais. Estas somas servem para pagar aos professores, construir escolas e atender — coisa que é indispensável — a petição geral de educação.

Os peritos consideram que tal sacrifício resultará insuficiente, se não forem acompanhados por uma reforma qualitativa dos métodos, dos procedimentos de instrução e do pensamento educativo, hoje relegado para segundo plano em relação à vontade de educar.

O pensamento educativo é prisioneiro de resistências, da mesma inércia limitada com frequência a manter a transmissão de conhecimentos, numa linha que convinha perfeitamente às gerações passadas, e é, também, prisioneira do medo às inovações.

Dividida entre ensino geral e profissional, educação de jovens e adultos, educação da mulher, educação primária e secundária, educação universitária, meios de informação, escolas com e sem diplomas, chega-se a desconhecer o mundo da autonomia, o mundo da autoformação, o mundo do recreio e do trabalho e, assim, a criança, fraccionada ante os programas e ante as orientações, encontra uma enorme dificuldade em compreender a sua própria personalidade.

Considera a Comissão, como é natural, a necessidade de um pluralismo, segundo as condições da vida, porém esse pluralismo não pode estar em contradição com uma noção harmónica em todos os momentos da existência. A formação do pai e da mãe começa desde a primeira época e, conforme for a educação, o homem de amanhã será misantropo ou um optimista, que, com o sistema actual, se vê obrigado, aos vinte anos, a procurar a integração da sua personalidade.

A vida escolar dura, actualmente, dez, doze, quinze ou vinte anos, conforme os casos, e, ao sair da escola, a criança descobre para o qual não foi preparado. Se continua uma carreira profissional, continua sendo um estudante, uma criança prolongada, porém, nunca verdadeiro adulto. Tal é a pretensão altíssima que têm de ter os educadores: Formar pessoas capazes de se desenvolver.



Começaram já a ser recebidas na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Câmara, 4, 3.ª, inscrições para a 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se efectua nos pavilhões da F. I. L., nos dias 5 e 6 de Fevereiro do próximo ano. O prazo limite de recepção termina no dia 22 de Janeiro. Este concurso, que conta para o Campeonato Internacional, tem o patrocínio do «Diário de Lisboa». Na gravura, vê-se um bonito exemplar miniatural — famoso campeão premiado no certame do ano findo

Um cérebro electrónico substitui as telefonistas na central de correios de Colónia

O Correio Federal Alemão — com seus 470 000 empregados é uma das empresas alemãs com maior número de pessoal e deve a sua política metódica de racionalização e mecanização um aumento de rendimento de cerca de 175 por cento nos últimos quinze anos. Só no serviço da caixa económica dos correios já se conseguiu economizar 35 por cento de todos os postos de trabalho através de máquinas electrónicas de cálculo. Os empregados economizados neste sector puderam ser aproveitados em outros postos onde a sua presença era mais necessária.

Em Pforzheim encontra-se em serviço, desde há algumas semanas, a primeira aparelhagem inteiramente automática para a repartição das cartas. Esta aparelhagem foi desenvolvida no Departamento Central de Técnica do Correio Federal e na firma Siemens, acontecendo que dentro em breve já deve ser instalada nas maiores agências da República Federal. O Correio Federal Alemão transporta 10 bilhões de cartas por ano, o que representa 30 milhões de cartas por cada dia de trabalho. O principal trabalho nas agências do correio é a classificação e a repartição das cartas.

No Departamento Central do Correio, em Pforzheim, para onde são dirigidas todas as remessas, ha-

via um pequeno exército de empregados até agora apenas ocupados em classificar as cartas e preparar os sacos para que o transporte continuasse. A nova aparelhagem de repartir cartas faz este trabalho com uma velocidade de 45 000 cartas por hora. Até agora ainda existem 14 «postos de codificação», onde empregados do correio lêem os endereços das cartas e as dirigem da maneira devida à máquina. Dentro em breve, porém, também este trabalho será feito por uma máquina classificadora. Nesse dia, no Departamento Central do Correio em Pforzheim ficarão apenas as duas máquinas e as poucas pessoas que classificam e repartem as cartas que não possam ser decifradas mecanicamente e os encarregados das remessas já repartidas devidamente empacotadas.

Como ultimo exemplo vale a pena citar a nova central de comunicação telefónica interurbana para a cidade de Colónia, a qual começou a trabalhar no dia 14 de Junho de 1965. Num prédio com a forma de uma torre, encontram-se aparelhagens técnicas no valor de 70 milhões de marcos. Por intermédio destes aparelhos podem aqueles que se utilizem de telefones em Colónia não só ter contacto directamente com quase todas as cidades da República Federal, mas também telefonar directamente para Luxemburgo, Holanda, Bélgica, França, Suíça, Austria e Inglaterra, ou seja, sem necessitar a ajuda da telefonista. Em breve será também inaugurado o serviço automático para a Itália, Noruega e Suécia.

Uma das maravilhas técnicas que permitem uma tal automatização nas comunicações interurbanas é um cérebro electrónico, o qual calcula para todo o telefonema que chega à central a conexão mais curta até o seu destino. Se, por exemplo, até há pouco tempo uma pessoa quisesse telefonar de Colónia a Munich e a ligação directa estivesse completamente ocupada, recebia a comunicação da Central «esperar, por favor», ou ouvia simplesmente o sinal de ocupado. Futuramente, o cérebro electrónico, numa fracção de segundo, estudará a possibilidade do desvio deste telefonema por uma central interurbana — por exemplo por Frankfurt, Nuremberg, ou Stuttgart — e então faz a ligação pelo desvio encontrado. Assim serão grandemente encurtados todos os tempos de espera e o numero de telefonemas em vão.

Novos hotéis na Alemanha

Começará no próximo ano a construção de um super-hotel em Stuttgart, situado nas imediações do centro da cidade e também muito perto do aeroporto. Esta unidade, com a lotação para oitocentos hóspedes, terá 222 quartos individuais e de casal e 125 quartos tipo «apartamento».

Entretanto, em Colónia, foi recentemente inaugurado o Hotel Embassador, gigantesco edifício com cento e dez camas. Todos os aposentos dispõem das comodidades mais modernas, incluindo ar condicionado.

RÁDIO — TELEVISÃO



LOEWE OPTA

assistência
técnica
dos
representantes

Utilectra

RUA RODRIGO DA FONSECA, 82-A
TELEFONE 54439 — LISBOA

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

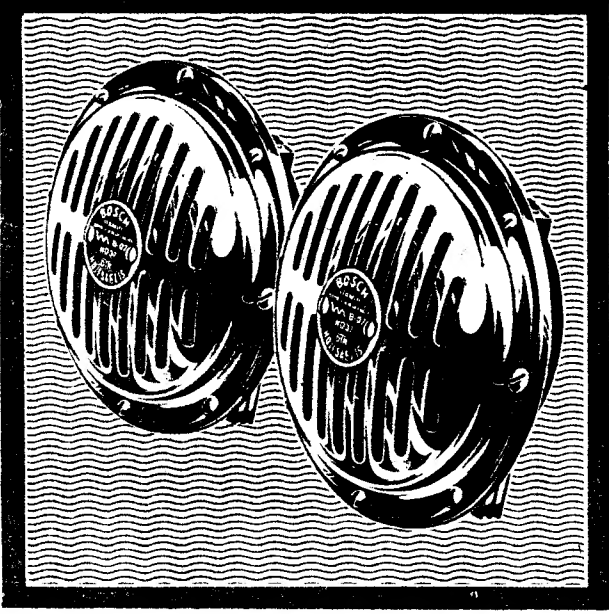
BUZINAS E FANFARRAS BOSCH

Quando o leão rugue,
toda a selva o ouve!

Na selva de veículos
que é hoje todo
o tráfego moderno,
o som das
BUZINAS BOSCH
faz-se ouvir em
qualquer circunstância.

No mundo inteiro,
milhões de condutores
confiam em

BOSCH



BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
Assistência técnica por todos os Serviços Bosch do País.

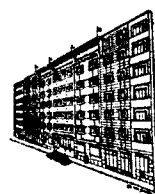
EM LISBOA DEVE PREFERIR O HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de Inverno
RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TELEFONES 3 39 22 - 37 03 31 (15 LINHAS)

Av. da Liberdade—Trav. do Salitre—P. da Alegria



João Barbosa
FALECEU

Maria Luisa Borges Barbosa, César Borges Barbosa e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizades o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja de São João de Brito para o cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Tel. 51586

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume,
lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente para a adjudicação do estrume, lixo, carcasas de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE JANEIRO ...

CAMPANHA DE NATAL GAZCIDLIA

OFERTAS DE 13 Kg. DE GAZCIDLIA GRÁTIS / 24 PRESTAÇÕES / DESCONTOS ESPECIAIS

Informações em qualquer agente ou depositário GAZCIDLIA

Muitos portugueses afectados pela liquidação de um banco brasileiro

RIO DE JANEIRO, 26 — (A. N. I.) — Manuel Dias Pinheiro, presidente do Banco Panamericano, que se encontra em liquidação extrajudicial executada pelo Banco Central da Republica, compareceu num notário a fim de transferir toda a sua fortuna pessoal, calculada em oito milhões de cruzeros, para o estabelecimento bancário que é acusado de ter levado á insolvência.

Os bens transferidos são prédios, apartamentos residenciais e quintas.

É constituída por portugueses a maioria dos depositantes afectados.

Diário da

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Ricardo coração de leão» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «Escape livre» (17 anos); *Cine-Barreirense* — As 21: «O obcecado» (17 anos); *Ferrovários* — As 21: «O expresso de Von Ryan» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21: «Meu pai e eu» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: Totó procura paz e «A ferro e fogo» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* —

As 21: «A carga da brigada ligeira» e «Intriga em Copenhague» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — As 21: «Herói da Babilónia» (12 anos).

PAIO PIRES — *S. Vicente* — «Empresta-me o teu marido» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — As 20 e 45: «Uma americana no harém» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis 30 (Telef. 224020).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Alança* — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 6 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Montense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saúde* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).



práticos
confortáveis
elegantes
indeformáveis
dispensam o ferro

tecidos



— para vestir e para durar —

Para qualquer informação:

Soc. LA CELLOPHANE, Lda. - Depart. Textil Pr. Marquês de Pombal 14-3. telef. 41152 Lisboa

Serviço de Publicidade Tergal Foto R. de VASCON

O abastecimento de leite a Lisboa

(Continuação da 6.ª página)

regiões, depois de esclarecida a sua posição através de um parecer da Procuradoria-Geral da República.

Neste momento já aquelas instalações estão a ser utilizadas com leite da organização cooperativa de Oliveira de Azeméis, Pegões, Caldas da Rainha, Santarém, etc.

As organizações da lavoura ficam competindo o importante papel da recolha e abastecimento de leite para consumo, pelo que se deverá estruturar de forma a que até ao final do corrente ano fique concluída uma rede adequada às responsabilidades que resultam do abastecimento do leite em natureza.

Este princípio nitidamente definido no despacho ministerial que referimos é aquele que mais se adapta às circunstâncias, uma vez que sendo a lavoura detentora do produto, é a ela que compete fazer chegar ao consumo, através das estruturas que lhe pertencem e não por intermediários, cuja função deverá ser apenas de industriais.

No campo da qualidade do leite são indiscutíveis os resultados importantes conseguidos, pois basta referir que entre 80 a 90 % do leite produzido pelas cooperativas associadas na U. C. A. L. são de qualidade pasteurizável e, portanto, em condições de dar entrada na Central Pasteurizadora de Lisboa, pertencente ao Município, para pasteurização e engarrafamento.

Infelizmente, as quantidades actualmente disponíveis da U.C.A.L. não chegam para o consumo e por essa razão foi solicitado ao Norte do País, por intermédio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, a vinda de leite pasteurizável para suprir os «déficits», mas porque o leite pasteurizável exige cuidados higiénicos especiais, não foi possível obter em novas zonas as quantidades que estão a fazer falta ao consumo.

Esta situação atesta o esforço que é necessário empreender para se obter leite pasteurizável, o que para alguns parecia muito fácil, pois bastaria recorrer à produção de outras zonas, mas os factos provam o contrário.

LIVROS NOVOS

(Continuação da 7.ª página)

pobreza envergonhada e de desgraças, tudo contribui para tornar este belo «Sonho de uma Noite de Natal», com lindas e sugestivas ilustrações de Rocha de Sousa, bom modelo de contos para crianças. A apresentação da edição é muito cuidada.

«DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO»

— edição de 1966

Está publicada a edição de 1966 do «Dicionário Prático Ilustrado» ou «Novo Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro», publicado sob a direcção de Jaime de Ségur.

Esta nova edição, actualizada e aumentada por José Lello e Edgar Lello, apresenta valiosas e muito úteis inovações, realmente numa actualização de sentido prático, em facilitadora simplificação, enriquecida, sob os mais variados aspectos, com larga soma de elementos de elucidação e estudo. A própria apresentação gráfica, sugestiva, com harmonia e sentido de equilíbrio artístico, torna mais atraente a obra que é um bom instrumento de trabalho.

Nas suas 2026 páginas incluem-se mais de 100 000 vocábulos, cerca de 6000 gravuras a preto, inúmeras reproduções, muitas delas coloridas, de obras de arte e quadros célebres, planisférios, mapas, um atlas a cores de Portugal e do Brasil, etc.

Torna-se assim, de ano para ano, mais valioso este excelente dicionário ilustrado e enciclopédico, que se inclui entre as principais iniciativas da conceituada organização portuguesa Lello & Irmão-Editores.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

Publica-se às sextas-feiras

Diário de Lisboa

PAGINA 10



sabe qual é a vantagem do EXTRACTO DIÁRIO que só o BANCO BURNAY oferece ?

Para além de todas as vantagens resultantes do simples facto de V. ser detentor de uma conta depósito, o que, por si só, já lhe permite liquidar todas as suas contas quer por meio de cheque quer através de simples ordem de pagamento, o BANCO BURNAY proporciona-lhe a útil e interessante modalidade do EXTRACTO DIÁRIO.

A qualquer lançamento a CRÉDITO ou a DÉBITO da sua conta, corresponderá sempre o respectivo EXTRACTO DIÁRIO que lhe será remetido no próprio dia em que tiver sido efectuado o movimento!

Não terá que esperar seis meses nem um mês para conferir as suas contas com o extracto do seu Banco!

Através do EXTRACTO DIÁRIO pode V. saber a todo o momento o saldo exacto da sua conta.

O BANCO BURNAY fornece-lhe, sem encargos, um pequeno dossier onde arquivará os seus EXTRACTOS DIÁRIOS, permitindo-lhe, assim, ter sempre à mão, sempre em dia e SEM QUALQUER TRABALHO, o resumo da sua actividade, expresso numa conta bancária.

O sistema do EXTRACTO DIÁRIO introduzido em Portugal HA MAIS DE CINCO ANOS pelo BANCO BURNAY, com comprovado sucesso, é, pois, uma das vantagens que muito contribuirá para que



FUNDADO EM 1875

BANCO BURNAY

venha a ser também O SEU BANCO

LISBOA: Sede — R. dos Fanqueiros, 2 • CHIADO • BOA HORA • AV. ROMA • LUMIAR • S. SEBASTIÃO • ESTRELA
PORTO: Filial — Av. dos Aliados, 58-64 (instalações provisórias: Rua Sá da Bandeira, 669-673)
Agências em: • AMADORA • SETUBAL • SANTARÉM • PERÓ PINHEIRO

STELVO:

DOMINGO, 26 DE DEZEMBRO DE 1965

Dizem os leitores...

O concurso para o Grande Prémio TV da Canção Portuguesa

A propósito da carta de outro leitor, que publicámos sob o mesmo título, escrevem-nos o sr. Jorge Meneses Alves, de Cacilhas:

«Em referência à carta do sr. Bernardino Martins do Nascimento, publicada no prestigioso jornal que V. dirige, sobre o assunto do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa, cumpre-me, como concorrente habitual a esses certames, apresentar as minhas felicitações pelo desassombro com que o caso foi tratado e pelo acolhimento dado àquele senhor pelo «Diário de Lisboa». Eu também fiquei admirado com a notícia do facto consumado, estranhando, igualmente, que o respectivo anúncio não tenha chegado com a devida antecedência ao meu conhecimento, tanto mais que compro os principais jornais diários que se publicam na cidade, lendo-os de ponta a ponta. Talvez me tenha escapado esse pormenor, mas, se assim foi, parece-me que

não teve a divulgação que deveria merecer um concurso de projecção internacional tendente a uma competição em que se vai pôr à prova a capacidade dos autores europeus. Algo deve estar errado e a necessitar de ser revisto. Por quem? «Os autores portugueses não têm muitas possibilidades de penetrar naquele compartimento estanque,

que é o reduzido meio artístico da nossa terra, quando não são considerados dos tais «consagrados». Vão-se perdendo valores que poderiam ser aproveitados, se lhes fossem dadas oportunidades, mas a história é velha e por de mais conhecida; não se fomenta nem se

(Continua na 15.ª página)

NECROLOGIA

FUNERAIS

Aníbal de Jesus Rocha

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA, 26 — Teve grande acompanhamento, por pessoas desta vila, de Ervedosa do Douro e outras freguesias do concelho, o funeral do sr. Aníbal de Jesus Rocha, pessoa muito conhecida e estimada. Contava 62 anos, era casado com a sr.ª D. Albina Adelaide Rocha e pai do sr. António Rocha, seu sócio, e sogro da sr.ª D. Maria Helena Ferreira Pereira Rocha.

Natural de Ervedosa do Douro,

vivia nesta vila há largos anos, explorando a camionagem de alu-
guer.

Eduardo José Simões

CURIA, 26 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Eduardo José Simões, viúvo, de 82 anos, profissional no-
teleiro nesta estância termal. Foi gerente do Hotel Boavista e proprietário da Pensão Santos, onde os seus méritos profissionais o tornaram conhecido e apreciado. Era muito estimado em todos os meios sociais.

COMO PODE O MOTORISTA AGUIAR HENRIQUE SER?

Comprando um

BEDFORD

evidentemente, que ser Henrique acontece a qualquer, mas enriquecer a guiar só com um BEDFORD.



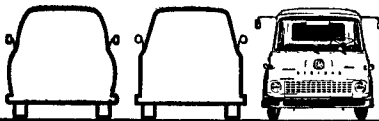
BD-1

Peso bruto—1085 a 12.700 Kgs.
Caixas de carga—1,67 a 6,07 m.
Cabine avançada ou normal.
Grande facilidade de manobra.
Cabina espaçosa
que permite ao motorista conduzir sem fadiga.
Manutenção pronta e eficiente, assegurada pelo
serviço de assistência General Motors.

Quando passa um BEDFORD ouve-se dizer:
LÁ VAI AGUIAR ENRIQUECER



em cada três



um é **BEDFORD**

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com
DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indigestão.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

O «PAI NATAL»

DESCEU NO ALGARVE COM CEM ESCANDINAVOS À PROCURA DO SOL...

por César Faustino

MONTE GORDO, 26 — Quadra de Natal. E cerca de uma centena de escandinavos vivendo nas praias algarvias a época mais sagrada do ano. Gente conquistada já, senão pelo sol, que no primeiro dia preferiu espalhar-se sobre as nuvens, pelo menos pelo calor espiritual transmitido por muitas centenas de pessoas que aguardaram, desde o fim da tarde até à 1 da madrugada, a aterragem do primeiro avião nórdico no sul de Portugal.

Momento emocionante aquele em que, depois de descrever vários círculos de reconhecimento acima da região, o DC-6B da «Transair», vindo directamente de Malmö, «picou» sobre o aeroporto de Faro, tocando o asfalto com leveza e segurança. Emoção igual, fora como dentro do aparelho, apesar de se julgar os nórdicos insensíveis a emoções. As luzes da pista lá estavam e, na placa, os aplausos foram tão entusiásticos como os dos passageiros em tensão.

«Jultomtem» — farto de geios, de muitos graus abaixo de zero e fugido numa tarde negra e triste — foi o primeiro a sentir na face rosada a suave brisa da noite algarvia. «Jultomtem» é como os suecos chamam ao «Pai Natal». Este simbolizou o histórico acontecimento, entregando ao presidente do Município de Faro a verdadeira árvore de Natal, o tão típico abeto do Norte, belamente decorado. Todas as autoridades locais lá estiveram com as suas frases quentes de saudação, envoltas nos sorrisos mores e saudáveis da multidão.

Nada de complicadas operações policiais. Nada de enfadonhas formalidades. Tudo simples e directo.

malidades alfandegárias. Tudo sorrisos. Tudo vontade de abraçar. Tudo saudações, de boas-vindas e pensamentos esclarecidos no profundo significado de um acontecimento que, não só marca uma etapa decisiva no progresso do turismo nacional — a braços com o problema de movimentar a mais rica indústria nacional para além dos meses de Verão — como, se for bem sucedido até ao seu final e o sol nos oferecer a mais desejada prenda de Natal, poderá resultar naquela afluência regular tão ardentemente ambicionada durante o Inverno.

DOIS ESPECTÁCULOS PARA OS TRABALHADORES PORTUGUESES EM FRANÇA

Já regressaram a Lisboa os artistas que participaram nos dois grandes espectáculos para os trabalhadores portugueses em França, realizados no Palácio dos Desportos, em Versalhes, por feliz iniciativa do nosso prezado colega «Diário Popular», e que tiveram o mérito de contribuir para manter vivo e íntegro o portuguesismo dos nossos compatriotas emigrados naquele país.

Cerca de sete mil emigrantes portugueses encheram aquela sala de espectáculos, e exteriorizaram grande alegria e emoção. Na festa estiveram presentes, entre outras personalidades, os srs. dr. José Manuel Frago, embaixador perma-



Abriu-se a porta do avião sueco e saiu o «Jultomtem» — ou, como nós o conhecemos: o «Pai Natal»...

Por isso, a nossa organização oficial do Turismo promove esta iniciativa, somando valiosos recursos

materiais às boas-vontades algarvias. Investindo — para que todos colham.

Uma promessa quase realidade

78 turistas viajaram no avião sueco fretado, além de diversos convidados, incluindo três jornalistas, um dos quais redactor do quarto diário mais vendido da Suécia — o «Göteborgs-Posten» (300 mil exemplares por dia). Outros, que tinham perdido as ligações com Malmö, chegaram na véspera de Natal. Mais escandinavos, atraídos pela publicidade feita a esta viagem, vieram isoladamente. No conjunto, devem ser mais de cem. Gente pacífica, de «good will», curiosa que — não obstante a sistemática agressividade da tendenciosa imprensa local; o aliciamento poderosíssimo, alicerçado em grandes recursos materiais, exercício no mercado por outros (Espanha, com Canárias, Maiorca e Costa do Sol; Israel, Tunísia, Marrocos, Egipto, etc.); o desconhecimento absoluto do que vale o Algarve ou, mesmo, do que é Portugal turisticamente; a desconfiança generalizada da existên-

(Continua na 15.ª página)

Às solenidades

presidiu na Sé o ca

O Dia de Natal foi ontem como morado em todos os templos da capital com as tradicionais cerimónias religiosas, todas com a presença de elevado numero de fiéis.

Na Sé Patriarcal de Lisboa, a cerimónia teve mais esplendor, com a celebração da missa de pontifical de rito joanino, homilia e bênção papal. Pelas 11 horas, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves.

OS NÁUFRAGOS GREGOS

sentiram o conforto

da hospitalidade

açoriana

ANGRA DO HEROISMO, 26 — (L.) — Feliz Natal! — foram as palavras que os habitantes da ilha das Flores disseram ontem ao entregarem lembranças de Natal aos tripulantes do navio libanês «Papadimandis» que, na passada quarta-feira, encalhou num baixio da Ponta da Fajá Grande, a cerca de 300 metros da costa desta ilha, e aos quais os presidentes das Câmaras Municipais das Flores e do Corvo ofereceram um almoço volante.

Longe dos seus lares, nesta quadra festiva, os 28 tripulantes, de nacionalidade grega na sua maioria, do «Papadimandis», navio registado no porto de Monrovia, e que foram desembarcados por intermédio do navio alemão «Frank Leonard» sentirão menos duras as horas vividas com o naufrágio do seu barco. O resto da tripulação, recolhida pelo navio alemão «Brandensein», seguiu para o Havre.

ves Ce
primer
ramen
orou d
capela

Segu
dirigiu
a cape
à sua
pela-m
mou h
«Terce
à miss
celebra
biteros
tente
rigiu
Eugén

Os cu
da lra

Tern
-patrí
mente
antes,
tissim
praxe,
nome
no Gon
aprese
dos. S
Irman
sr ma
jeira
tirou.

ESQUENTADORES

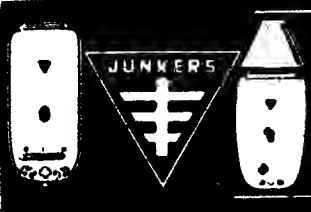
JUNKERS

SOCIEDADE TORREJANA
DE AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Dr. João Martins Azevedo
Tels. 22249 - 22349
TORRES NOVAS

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013



SOMARO, LDA.

PRACA 8 DE MAIO, 64
Tel. 22118—FIGUEIRA DA FOZ

POR FAVOR
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA
MODA 6 na RUA DA PRAIA,
257, com mais de meio século de
existência

JUNKERS

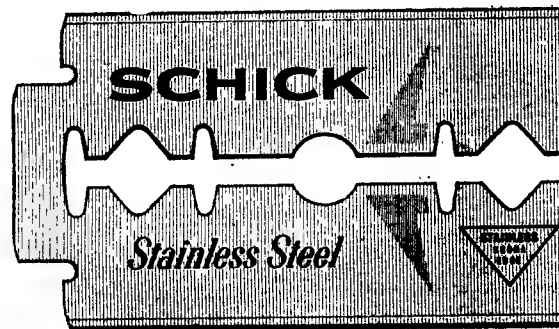


SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS
DE SANTARÉM, LDA.

Rua Guilherme de Azevedo, 10
Tels. 502 - 53 e 975 - SANTARÉM

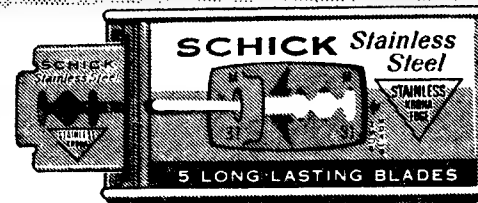
TAMBÉM
EM PORTUGAL

uma única lâmina
barbeou estes 15 b



Em distribuidores de 5 lâminas: 14\$50
ou caixas de 3 lâminas: 8\$70

PARA MELHORES RESULTADOS NÃO
DEVE LIMPAR AS LAMINAS SCHICK



idades do Natal

a Sé o cardeal-patriarca

n come
plos da
cerimô-
a pre-
de fiéis.

da, a ce-
or, com
pontifi-
e bân-
chegou
Gonçal-

REGOS

nfarto

riana

26 —
ram as
da ilha
ao en-
atal aos
no «Pa-
passada
baixio
a cerca
da ilha,
das Câ-
es e do
ço vo-

ta qua-
tes, de
maio-
rio ré-
via, e
por in-
Frank
aras as
glio do
ulação,
«Bran-
Havre.

ves Cerejeira, que recebeu os cum-
primentos da assistência e se pa-
ramentou no seu camarim, onde
orou durante alguns momentos, na
capela do Santíssimo.

Seguidamente, aquele purpurado
dirigiu-se processionalmente, para
a capela-mor, abençoando os fiéis
à sua passagem. Uma vez na ca-
pela-mor, o sr. cardeal-patriarca to-
mou lugar no púlpito e principiou a
«Tercia», após o que deu começo
à missa solene de pontifical, con-
celebrada por oito cônegos e pres-
bíteros, e com o presbítero assis-
tente mons. Avelino Gonçalves. Di-
rigiu as cerimónias o beneficiado
Eugénio dos Santos.

Ao Evangelho, o sr. cardeal
dirigiu-se para próximo do altar-
mor e pronunciou uma breve
alocução, dirigida ao clero e aos
fiéis da sua diocese, com votos de
felizes festas de Natal. Aludiu, de
pois, à festividade do dia, e fez
um resumo da actividade do Con-
cílio, citando a mensagem de Na-
tal de Paulo VI. No fim da homi-
lia, o sr. cardeal-patriarca, usando
das prerrogativas que lhe são con-
cedidas, deu a bênção papal com
indulgência plenária. A «Schola
Cantorum» do Seminário dos Oli-
vais fez-se ouvir durante a ceri-
mónia.

Os cumprimentos do Cabido e da Irmandade do Santíssimo

Terminada a missa, o sr. cardeal-
patriarca dirigiu-se processional-
mente para o seu camarim, tendo,
antes, passado pela capela do San-
tíssimo. Recebeu, então, como é da
praxe, os membros do cabido, em
nome dos quais, monsenhor Aveli-
no Gonçalves, arcebispo da Sé, lhe
apresentou os cumprimentos de to-
dos. Seguidamente, pela Venerável
Irmandade do Santíssimo, falou o
sr. marquês de Rio Maior. A todos
o sr. D. Manuel Gonçalves Cere-
jeira agradeceu, após o que se re-
tirou, acompanhado até ao seu au-



O sr. cardeal-patriarca pronunciando a homília no solene pontifical na Sé

timável pelo clero, pela Irmandade
e pelos fiéis.

O cardeal almoçou com dois pobres e com os seus criados

Como tem feito, desde que ascen-
deu ao mais alto cargo da Igreja
Portuguesa, e comemorando a pas-
sagem do Natal, o sr. cardeal pa-
triarca ofereceu, ontem, no Paço
Patriarcal, um almoço a dois po-
bres da freguesia de Alcântara —
José Pinto de Almeida, de 44 anos,

e Fernando da Silva, de 33 anos,
ambos indicados pelo conselho das
Conferências de S. Vicente de Pau-
lo. Sentou, igualmente, à sua mesa,
todos os criados e serventes do Pa-
triarcado. O sr. D. Manuel Gonçal-
ves Cerejeira serviu o almoço, ao
qual assistiu, também, o beneficia-
do José Maria Rodrigues.

Durante o dia, muitas individua-
lidades de várias categorias sociais
deixaram, ou enviaram, cartões de
cumprimentos ao sr. cardeal pa-
triarca.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES

EM ANGOLA E NA GUINÉ

LUANDA 26 — (L.) — Foi tor-
nado publico o boletim das For-
ças Armadas de Angola, referente
ao período de 15 a 22 do corren-
te, cujo texto é o seguinte:

«As forças de intervenção, com
a colaboração das forças de qua-
drícula, actuaram nas regiões da
Serra da Mucaba, Serra Vamba e
vale do rio Vamba e as forças na-
vais realizaram operações e acções
de patrulhamento e de vigilância
fluvial, marítima e terrestre nas
regiões da fronteira, com unidades
navais e de fuzileiros, a fim de de-
tectar e obstar a tentativas de in-
filtração de bandoleiros.

As forças terrestres, com as for-
ças de quadrícula, desenvolveram
intensa actividade em missões de
patrulhamento, de reconhecimento
e de destruição dos grupos fora
da lei, no quadro da defesa do
território nacional e de protecção
e apoio das populações contra a
acção criminosa, em especial nas
faixas da fronteira com os terri-
tórios vizinhos, no sentido de de-
fender as populações de actos de
intimidação e de banditismo. Des-
ta actividade salientam-se as ac-
ções nas regiões do rio Fulege,
Serra da Cananga, Mucondo, Zem-
ba, Ucuá, Piri, Serra de Canzudo,
Rio Zenza e, de maneira geral,
nas regiões dos Dembos e Serra
do Uije.

As forças aéreas realizaram tam-
bém acções independentes de pa-
trulhamento da fronteira e de re-
conhecimento e apoio e coopera-
ção com as forças de superfície
que defendem as fronteiras contra
a infiltração de bandoleiros em
território nacional.

As forças militarizadas e as mi-
lícias, no quadro das respectivas
missões defensivas, cooperaram
com as forças militares destacan-
do-se a acção desenvolvida pelos
voluntários e a acção de autode-
fesa exercida pela milícia, assegu-
rando a actividade rural.

Em virtude da intensa activida-
de das nossas forças, os terroris-
tas sofreram muitas baixas, des-

trução de vários locais de refúgio
e captura de diverso material. Ve-
rificaram-se contra a acção das
nossas forças algumas reacções e
hacções. As nossas forças so-
freram três feridos, havendo a la-
mentar dois feridos civis. Mais de
meia centena de indivíduos apre-
sentou-se às autoridades legítimas.

Comunicado sobre as operações na Guiné

BISSAU, 26 — (L.) — O gabi-
nete do Comando-Chefe das Forças
Armadas da Guiné distribuiu o bo-
letim informativo, referente ao pe-
ríodo de 15 a 21 do corrente, que
é do seguinte teor:

«Grupos de bandoleiros infiltra-
dos no nosso território, vigorosa-
mente acoissados pelas nossas for-
ças, têm limitado os seus crimino-
sos actos contra as populações das
regiões das fronteiras.

Fronteira Norte: Atacam a ta-
banca de Carabane Xerife (área
de Ingoré) onde mataram um ha-
bitante, feriram dois, raptaram al-
guns outros e roubaram gado. Pró-

(Continua na 15.ª página)

SOFRERAM

UM ACIDENTE

na véspera
do casamento
mas não adiaram
a cerimónia

Em Baixa da Banheira, Alhos
Vedros, onde residem, foram coi-
hidos, na véspera de Natal, por um
automóvel, Albertina Maria Mar-
tins Mesquita, de 18 anos, e Ma-
nuel Artur Rodrigues, de 20 anos,
serralheiro.

O casal fazia as ultimas compras
para o seu casamento, que devia
realizar-se ontem. Quando seguam
ambos na berm da estrada, um au-
tomóvel conduzido pelo sr. José
Manuel Seixas, comerciante no la-
vradio, saiu da merce e foi coher,
subitamente, os noivos, provocan-
do-lhes ferimentos de alguma gra-
vidade. Transportados pelo próprio
automobilista ao hospital do Bar-
reiro, receberam ali os primeiros
tratamentos e recolheram posteri-
ormente ao Hospital de S. José, onde
se verificou que o Manuel Rodri-
gues sofrera fractura da perna di-
reita e a noiva diversas escoriações
no rosto e na cabeça.

O acidente não impediu que, on-
tem mesmo, já em casa, na Rua 8,
53-2.º, esq., onde o Manuel Rodri-
gues se encontra no seu leito com
a perna gessada, o prior da Ba-
ixa da Banheira procedesse ao ca-
samento com a maior intimidade.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de
Casamento e de Compromisso da Ou-
rivesaria BARATEIRO DE S. DOMIN-
GOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Joias
— Pratas e Relógios aos melhores preços.

SE FOR A HONG-KONG

NÃO SE ADMIRE...

é muito natural que lá encontre
também os nossos exclusivos!
Hong-Kong como Sidney, Toronto,
Beyrouth, Aden, Nassau ou Bagh-
dad, algumas das muitas cidades
do mundo para onde exportamos
já directamente os nossos modelos

PÓRTICO

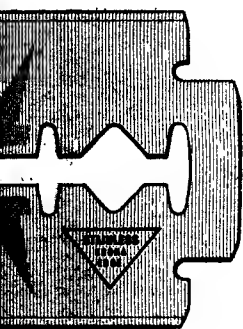
O vidro nacional na sua mais alta
expressão de forma e de cor.

Rua da Misericórdia, 31
Tel. 36 79 93

JOIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

15 barbeiros



... e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba
ela é incrivelmente suave e eficaz!

Por isso, também poderá fazer 15 suaves barbas...
...COM UMA SÓ LAMINA

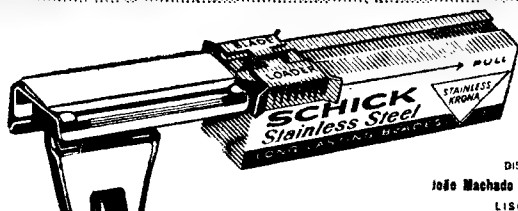
SCHICK

Stainless



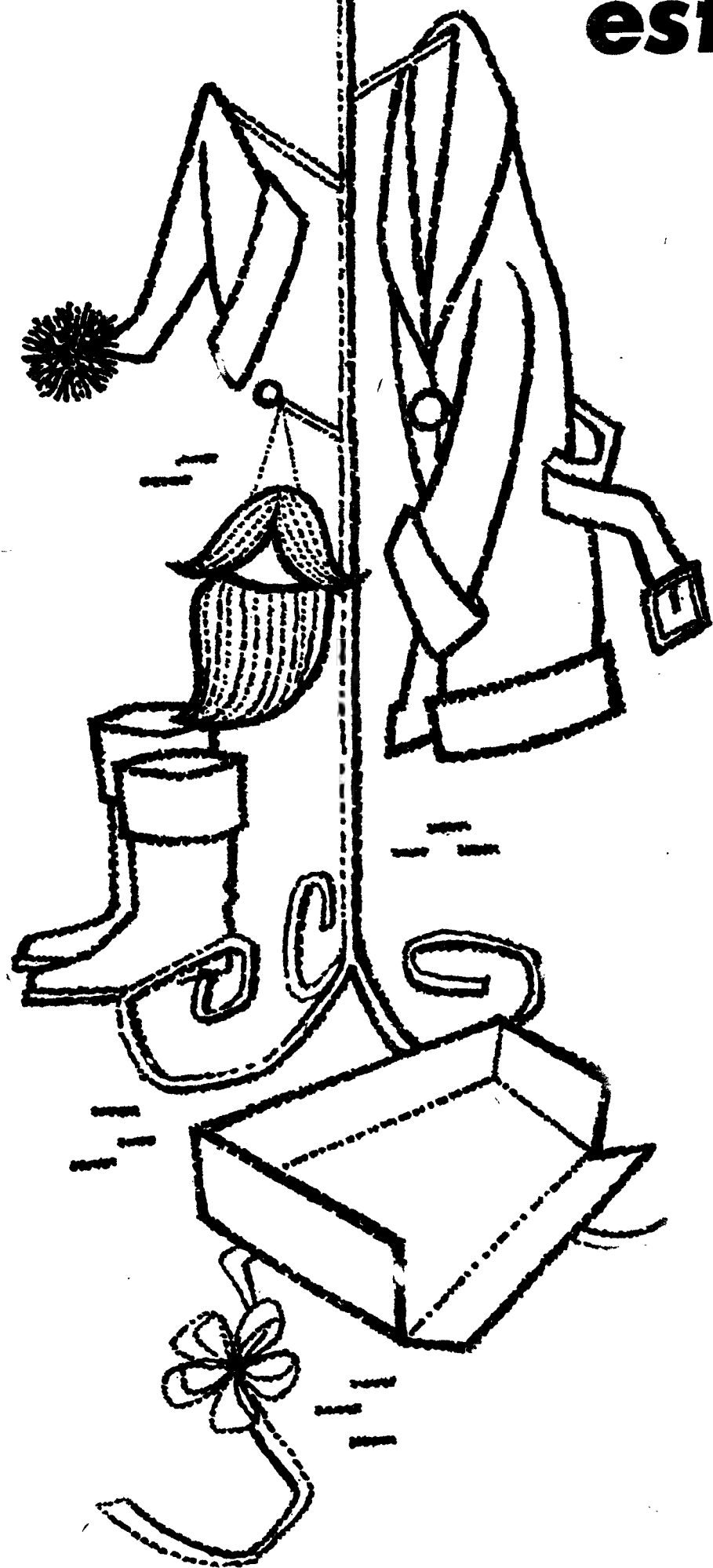
Da mesma alta qualidade SCHICK...

AS NOVAS LAMINAS DE AÇO INOXIDÁVEL
PARA O SISTEMA SCHICK injector



DISTRIBUIDORES:
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

Agora, que os embrulhos estão desfeitos...



De madrugada
já se ouviam passos
de crianças no corredor,
passos tímidos de
crianças que não podiam
- é que não podiam mesmo-
esperar mais um minuto
na cama.
Mais tarde, abriu-se a porta
e a luz entrou a jorros
na sala, na casa, na vida
de todos os presentes.
Foi uma festa,
uma festa íntima, amiga,
para a qual o Banco
Espírito Santo e Comercial
de Lisboa espera ter
contribuído,
permitindo-lhe corresponder
às esperanças dos seus
e estar à altura
da sua posição -
a posição do homem
que abre a porta à luz
que ilumina a vida
duma família.
Agora, que estes embrulhos
estão desfeitos,
comece
a pensar nos próximos,
que voltarão a encher
a sua casa de alegria.
Agora e sempre, conte
com o Banco Espírito Santo
e Comercial de Lisboa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



A «Mensagem de Natal» do cardeal-patriarca

(Continuação da 1.ª página)

Após três meses de ausência no Concílio, eis que nos achamos de novo no meio de vós. Não queremos ocultar-vos a nossa alegria. E vós quistes manifestar-nos a vossa, no carinho com que nos recebestes. Não encontramos expressão que melhor traduza os nossos mutuamente sentimentos, que a do Senhor. «Eu conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me a mim». São mais fortes eles que os do sangue: são gravados nos vossos corações pelo fogo do Espírito Santo. Sentimentos de fé e de divina caridade.

A família diocesana sente-se reunida em volta daquele que o Concílio apresenta como Pai: e de facto o bispo o é na fé, num sentido próximo daquele em que Santo Agostinho disse que os apóstolos «geraram as igrejas».

Gostava a tradição mais antiga de chamar ao bispo o «esposo da diocese», por virtude do qual esta se torna a mãe dos crentes». E da plenitude do seu sacerdócio que dimana, por intermédio dos sacerdotes seus cooperadores, a luz e a graça do coração de Cristo.

A mensagem do Concílio

Trazemos connosco a missão e a responsabilidade do pós-concílio, com as esperanças que ele abre para a Igreja e para o Mundo. No período conciliar dos últimos quatro anos, os pastores sagrados procuraram, na oração, no estudo e no diálogo, fazer aquele acto de consciência, de renovação e de adaptação, de que falou o Santo Padre Paulo VI na sua primeira encíclica «ecclesiam suam», a fim de mostrar ao Mundo o rosto verdadeiro da Igreja, e de lhe levar em linguagem mais eficaz a mensagem de Cristo.

A obra realizada é imensa, e só com o andar do tempo se lhe poderá apreciar a amplitude. Nenhum outro concílio, declarou Paulo VI, teve proporções mais vastas, trabalhos mais assíduos, temas mais variados. E toda a riqueza doutrinal da Igreja — palavras do Papa — foi dirigida numa única direcção: servir o homem.

Tirou do seu próprio tesouro as coisas «velhas e novas». Tudo é recatulado em Cristo: nele é revelado o mistério da existência humana, em toda a sua dimensão natural e sobrenatural. Salvando o homem, Cristo salva a Civilização e a História.

A obra da encarnação do espírito e da letra do Concílio na vida de cada um e nas estruturas da sociedade humana pertence a todo o povo de Deus. Exige humilde aplicação de estudo e oração, filial confiança e docilidade aos pastores e fortaleza na acção. Apela o Santo Padre para «a prudência, perseverança e perspicácia» dos bispos na condução dos fiéis, no período pós-conciliar, a fim de que não afrouxe «este hodierno impulso vital da Igreja».

Dois perigos existem, que Paulo VI vem repetidamente denunciando: «A inércia de uns», apegados a um passado moribundo, e «a intemperança de outros», inclinados a iniciativas pessoais que poderiam prejudicar mais que ajudar a sua renovação. Nem mobilismo de acção e de métodos, nem «concílio permanente» a pôr tudo novamente em causa, continuando o processo dialéctico do Concílio. Quer o Papa que «as inovações se mantenham dentro dos limites assinalados pela autoridade legítima».

Temos plena consciência de que há de ser o episcopado a presidir a todo o trabalho de renovação entre todos, à luz do Concílio. É obra de nós, mas pertence-lhe a ele, como o Vigário de Cristo lhe recorda, com a cooperação dos sacerdotes, ensinar, guiar e julgar. E certamente, a começar por ele próprio a obra de revisão.

Uma era nova na história da Igreja

Não são de esperar (o Papa já o advertiu) reformas espectaculares. Nem estas são fecundas sem a reforma do espírito e do coração.

O Papa João XXIII anunciou de

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA FIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na RE-

UM LIVRO SOBRE OS PROBLEMAS DO TURISMO NACIONAL

Os problemas do turismo, que adquirem na conjuntura actual do nosso País excepcional importância, têm suscitado estudos cada vez mais atentos e conscientes. O primeiro grande ponto de partida foi o I Congresso Nacional de Turismo, que mostrou como problemas de tal gravidade exigem análises cuidadas e demoradas.

Encontra-se neste rumo o livro que a Livraria Moraes Editora vai lançar, ainda este mês, intitulado «O Turismo na Vida Nacional», da autoria do dr. Mário Baptista. Nesta obra, que está a ser aguardada com muita expectativa, são analisados os mais prementes problemas turísticos portugueses nas suas perspectivas económicas e sociais. Além de ventilar questões que interessam a todos os portugueses, é objectivo do livro chamar a atenção para a responsabilidade que cabe às entidades públicas e privadas numa obra de implicações mais profundas do que possa pensar-se aparentemente.

Com efeito, defende o autor que não basta construir hotéis e a chegada de milhões de turistas, mas sim tomarmos providências adequadas para que essa circunstância possa constituir um factor decisivo para o desenvolvimento equilibrado da economia portuguesa, nomeadamente no aspecto regional. Se não se proceder deste modo e rapidamente, poderão verificar-se inconvenientes de várias ordens e não criar, portanto, as condições indispensáveis para reter as correntes turísticas que começam a afiluir a Portugal.

Destaca o dr. Mário Baptista, ainda, que se não for aproveitada esta oportunidade, favorecida pelas tendências do turismo internacional, talvez ela não volte a repetir-se de forma a corresponder às necessidades conjunturais e estruturais que caracterizam a vida portuguesa da actualidade.

Este livro, que assume actualmente particular importância, é feito com base na série de artigos publicados no «Diário de Lisboa» entre 8 de Março e 26 de Abril do corrente ano e que tão vivo interesse despertaram nos nossos leitores.

Cem escandinavos no Algarve

(Continuação da página central)

cia de regiões europeias onde seja possível sentir calor e tomar banhos de mar no Inverno — aqui veio para passar entre nós a época mais sagrada do ano.

Gente que interessa conquistar. Que deixa dinheiro nos hotéis (os empregados do «bar» do Hotel Vasco da Gama disseram-me há pouco que este grupo nórdico está a consumir acima da média da clientela normal e a gratificar generosamente), nas «boites», nas lojas de artesanato, nos «taxis», nos correios,

Dizem os leitores...

(Continuação da 11.ª página)

estimula o aparecimento de novos, antes se procura, por todos os meios, obstar à sua penetração para que, desiludidos e descrentes, não tenham a possibilidade de competir com as «estrelas», sujeitas como estão, estas, a um ofusamento que faria perigar o seu prestígio, para não dizer egoísmo. Não será de admirar, portanto, que dos 22 concorrentes anónimos que tiveram a oportunidade de entregar os seus trabalhos para este Grande Prémio TV da Canção Portuguesa a maioria seja dos chamados «grandes nomes». Tão conhecidos e tão falados, tão influentes e procurados, eles devem ter lido a notícia em primeira mão! E como a sua obra é vasta, e ubere o seu engenho — a prática desenvolve a produção — bastou-lhes tirar da gaveta uma das muitas obras que sempre têm prontas para o efeito e ir entregá-las rigorosamente dentro do prazo estabelecido, o tal prazo de que nem eu nem o sr. Bernardino do Nascimento tivemos conhecimento, embora estivessemos à espera de vê-lo anunciar. Aliás, seria interessante saber quantos dos autores interessados soubessem do assunto, quando e por que via.

etc., e que fará de Portugal e dos Portugueses propaganda bem mais produtiva que todas as acções no plano da diplomacia ou brochuras de carácter político.

Presença da Escandinávia

Não são apenas suecos os componentes do grupo. Há uma dúzia de dinamarqueses e algumas famílias finlandesas. Predomina a gente de meia-idade (ainda bem, porque quanto a diversões fora dos hotéis o Algarve ainda é pobre), toda bem situada na vida. Financieiros, directores de empresas, condessas e barões. Também várias crianças, daquelas de pele de leite, muito lourinhas e de olhos azuis. Algumas raparigas frescas e esbeltas, mas não muitas (para desespero dos «D. Juans» algarvios). Temos o barão von Essen, proprietário do mais belo e grandioso palácio sueco, Skokloster (lugar de peregrinação romântica e turística), já enfeitado por Portugal; e a condessa de Bielke, que celebra hoje aqui os seus 50 anos e que conseguiu reunir pela primeira vez numa visita ao estrangeiro, os seus quatro atléticos filhos. Uma consagrada pintora finlandesa, com sua encantadora filha; e o criador do maior museu sueco (e um dos melhores da Europa) de automóveis de todas as marcas e épocas.

Conseguir tantas e tão categorizadas pessoas (no nosso País tem-se ainda a falsa ideia de que o turismo em grupo é um turismo de baixa qualidade...) para uma viagem a um ponto que ninguém conhece, de onde não há a mínima referência, do qual se desconfia, e, ainda por cima, idealizada, organizada e divulgada em pouco mais de um mês, num mercado de espantosa concorrência — pode, na verdade, considerar-se um «record».

Mas, mais, muito mais de que um «record». Uma prova de que se conseguirá realizar com meios mais favoráveis, uma mentalização nacional turística mais esclarecida, melhor organização, mais tempo. Uma promessa real de um futuro promissor para a indústria que mais rapidamente pode favorecer Portugal e os portugueses.

C. F.

A criança ideal

(Continuação da 7.ª página)

dolo entre pai e filho? Por exemplo, diante da imagem inocente, frágil e ingénua que os adultos têm dela, como se vai comportar uma criança que, por seu lado, mergulha nos jornais onde os jovens heróis, espíritos de independência dão provas de coragem e de espírito de iniciativa? Uns utilizarão muito hábilmente a imagem do adulto para o enternecer e alcançar a sua protecção; outras revoltar-se-ão contra esta visão que sublinha muito a sua fraqueza. Evadir-se-ão pelo sonho, ou tentarão realizar-se nas aventuras à margem da sua vida quotidiana. Estas duas tendências são bem conhecidas dos psiquiatras. Inversamente, os pais que dão modelos muito moralizantes e carregam a criança de responsabilidades muito precocemente chegam ao mesmo resultado.

IV — O modelo ideal, situado no plano dos princípios, pode estar demasiado afastado da situação vivida, do facto das condições de vida ou do ambiente cultural, ou dos gostos e das possibilidades da criança. Alguns pais querem impor aos filhos modelos de conduta que não correspondem ao seu nível de maturação psico — fisiológica ou social. Uns desejam fazer-lhe conservar o maior tempo possível o encanto do bebé; outros desejam-nos «adiantados» em relação à média da idade.

Os modelos apresentados pela escola e pela sociedade

V — Os modelos apresentados pela escola são, muitas vezes, ultrapassados. Os livros de leitura raramente reflectem as novas condições de vida das famílias de hoje (nas cidades novas, por exemplo), ou as novas funções dos pais (entre outros, as mudanças na vida familiar quando a mãe trabalha).

VI — As discordâncias entre os modelos que a sociedade oferece à criança não só existem num estágio do seu desenvolvimento mas manifestam-se, também, entre fases da sua evolução, no decorrer do tempo. Os papéis do rapaz ou da rapariga, pelo facto da sua evolução transformam-se rapidamente. A readaptação que se segue é fonte de progresso ou de dificuldades. Mas, uma mudança brusca de modelo em função da idade pode não só traduzir um corte marcado entre classes de idade, mas ser, também, por vezes o sinal de uma transformação de certas estruturas sociais.

Assim, analisando as personagens femininas dos jornais para raparigas, fomos impressionados pelas suas características muito semelhantes, às das personagens masculinas. Levam as mesmas aventuras que estas, perseguem os culpados, são pioneiras, etc. Por outro lado, as raparigas identificam-se, muitas vezes, com os heróis do outro sexo, o que não fazem senão excepcionalmente os rapazes.

Como e que depois de estarem impregnados de espírito de aventura e heroísmo, as raparigas vão passar à literatura sentimental que lhes é proposta muitas vezes em seguida? Como não viver este papel de estar protegida que é, muitas vezes ainda, o da mulher no lar? Um dos modelos tenta bem mostrar uma rapariga que, corajosa e forte, está em competição com um rapaz, pois sente tornar-se moralmente uma «fraca mulherzinha», ou, pelo menos, finge sentir-se fraca. Mas é excepcional.

O conflito que a rapariguinha, tornando-se mulher, encontrará é mais que o sinal da passagem entre papéis ligados à idade: é o da evolução das estruturas sociais que dizem respeito à mulher.

VII — Muitas outras oposições entre os modelos poderiam ser reveladas. Citemos somente os modelos apresentados nos movimentos de jovens, que marcam as crianças. Os heróis propostos são de tendências diversas, segundo as orientações dos movimentos, mas, muitas vezes, obedecem a uma espécie de ideal de cavalaria. Nos bandos espontâneos de jovens, os modelos serão os heróis em voga, ou o chefe idealizado.

Inconvenientes e vantagens da escolha

A criança pode sentir-se da hesitação e mesmo da inquietação não só diante das escolhas pessoais, que é levada a fazer, mas, também, pelo facto das exigências que pais, educadores ou camaradas têm a seus respeito e que diferem por vezes. A perturbação não toma para alguns a forma de instabilidade, de falta de atenção, que parece uma das perturbações do comportamento de que se faz, muitas ve-

zes, agravo às crianças francesas de hoje? A aceleração do ritmo de vida nas grandes cidades pode ser uma das causas, como autores têm sugerido. A diversidade das imagens é sem dúvida uma outra, assim como a diversidade dos fins a atingir, aspirações, maneiras de ser.

Esta diversidade não tem senão inconvenientes para a criança e para a sociedade. Ela oferece à criança largas possibilidades de escolha e abre-lhe novas perspectivas. A diversidade dos papéis que ela desempenha faz-lhe registar um reportório que, bem integrado, favorece a sua adaptação. A criança raramente encerrada num único sistema terá menos vontade de fazer explodir os seus limites. Teria, contudo, necessidade de que a ajudassem a desembaraçar-se de alguns modelos e a descobrir outros que não estão facilmente ao seu alcance.

Uma sociedade na qual existem numerosos modelos tem pouca oportunidade de paralisar. Evolui, desagrega-se e renova-se. Buscam-se novas formas, e os modelos de crianças que ela se dá, de jovens que quer formar, traduzem muito bem as aspirações desta sociedade.

Os comunicados das Forças Armadas

(Continuação da página central)

ximo de Gussará, a nordeste de Masamba, foram mortos dois civis.

Fronteira Leste: Queimaram algumas casas e colheitas da população na Tabanca de Banjulo, junto da fronteira.

Fronteira Oeste: Um pequeno grupo de bandoleiros infiltrados raparam algumas mulheres na aldeia de Pantufa.

As nossas forças reagiram com prontidão a todas aquelas acções inimigas, furtando-se os bandoleiros ao contacto e debandando mas não sem terem sofrido baixas.

Além daquelas reacções, as nossas forças terrestres, navais e aéreas mantiveram-se em constantes missões de vigilância, fiscalização, reconhecimento e perseguição aos grupos inimigos. Dessas actividades, em que se registaram alguns encontros, salientamos: na área de Colina de Norte, fronteira com o Senegal, causaram cinco mortos e outras baixas prováveis ao inimigo e capturaram munições, documentos e material diverso; na região de Campará (Corubal) destruíram doze refúgios ilegais, abateram cinco bandoleiros, causaram outras baixas prováveis, fizeram prisioneiros e capturaram armamento, munições e outro material; em Ponta Cabral (Canjambari) foi abatido um bandoleiro e em outras acções foram capturados mais quatro elementos inimigos, nas vias fluviais foram destruídas três canoas utilizadas em cambancas clandestinas.

As nossas forças não tiveram mortos em combate durante este período.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98-2.
Telef. 32 65 15

- Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
- Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
- Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 18 horas
- Dr. Romão Loff — Doenças raras e electroterapia — As 14 horas
- Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
- Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
- Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
- Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
- Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
- Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h.
- Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
- Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

FESTAS DE NATAL

Grupo Desportivo da Sociedade Portuguesa de Seguros

A festa de Natal promovida pelo Grupo Desportivo da Sociedade Portuguesa de Seguros, com o patrocínio da administração da empresa, e dedicada aos filhos e netos dos seus associados, efectuou-se no Clube Estefania e foi presidida pelo administrador sr. Roger Chaballier, acompanhado da esposa.

Além de um ótimo programa de variedades, houve larga distribuição de brinquedos e foi servida merenda.

Sociedade Promotora de Educação Popular

A benemérita Sociedade Promotora de Educação Popular, a exemplo dos anos anteriores, organizou manifestações próprias do Natal para as alunas da sua escola primária e para as crianças protegidas pela colectividade.

Assim, a 50 crianças pobres que receberam roupas, calçado e brinquedos, foi também oferecido um jantar.

As alunas da Promotora tiveram igualmente a sua festa e receberam brinquedos.

Até ao dia 27, estará patente, na sede da Promotora, uma interessante Exposição de Trabalhos Escolares.

Na tarde de 29, será distribuído um bodo de Natal a pobres do bairro de Alcântara; no dia 31, haverá a tradicional festa de passagem do ano; e finalmente, no dia 1 de Janeiro, uma merenda de confraternização das alunas da escola primária da Promotora.

Na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, efectuou-se ontem uma tarde infantil, durante a qual actuou uma parelha de palhaços. A sala estava decorada com uma árvore de Natal e profusamente iluminada. Abriu a festa o conjunto «Os 5 de Ouro».

Concurso de presépios da M. P. no Algarve

FARO, 26. — Mais uma vez a Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa promove os já tradicionais Concursos de Presépios e de Jornais de Parede alusivos ao Natal. Prossegue assim uma campanha, cujo objectivo — «erguer um presépio em cada centro e em cada casa» — tem fornecido seguros resultados, muito contribuindo para a cristianização do Natal, com o de-

cido esforço e colaboração dos jovens. Ao Concurso Distrital de Presépios (colectivos) podem concorrer todos os Centros e Casas da Mocidade, enquanto no certame individual se podem inscrever todos os filiados. As respectivas inscrições podem ser feitas através das Subdelegações Regionais ou directamente à Delegação Distrital da M. P. — Rua de Santo António — Faro.

O Natal dos filhos dos sargentos e praças da G. F. de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 26. — No comando da secção da Guarda Fiscal desta cidade, efectuou-se uma festa de Natal dedicada aos filhos dos sargentos e praças da corporação. Assistiram o sr. dr. Arménio Marques de Carvalho, chefe da Delegação Aduaneira local, sua esposa, muitas senhoras, famílias das crianças e graduados e praças disponíveis. O comandante da Secção, tenente Joaquim Rodrigues Escalera, proferiu uma alocução alusiva à quadra do Natal e formulou votos de festas felizes para todos os presentes.

O sr. dr. Arménio Marques de Carvalho pôs em evidência a grande amizade que o liga a todos os elementos da Guarda Fiscal.

A menina Margarida Queirós, de 10 anos, recitou uma poesia de Natal.

Num lindo presépio e árvore de Natal, encontravam-se suspensos brinquedos para 70 crianças, que lhes foram distribuídos bem como bolo-rei e outras guloseimas.

Finalmente, foi servida uma merenda, pretexto para franca confraternização entre todos os elementos que constituem a família militar da corporação.

O Natal do casapiano

O Casa Pia Atlético Clube dedicou aos filhos dos seus associados a tradicional festa do Natal, na sua sede, durante a qual foram distribuídos brinquedos e guloseimas. Também, como nos anos anteriores, foi servida uma merenda a todos os atletas do clube.

Sport Lisboa Amoreiras

O Sport Lisboa Amoreiras distribuiu na sua sede, através da Secção de Beneficência, um bodo a muitos pobres da sua área, que assim puderam fazer a consoada do Natal.

Metalúrgica Luso-Italiana, S. A. R. L.

Esta empresa, como já é tradicional, promoveu uma festa de Natal para os filhos de todos os seus empregados e operários. A festa efectuou-se nas suas instalações, em Cabo Ruivo, e do programa constou distribuição de roupas e



Um aspecto da distribuição do bodo aos Carlos pobres, na sede de «Os Carlos»

lhos e brinquedos, sessão de cinema, exibição de palhaços e merenda com um bolo-rei monumental.

A festa da Fábrica «Regina»

Em ambiente de alegria, realizou-se, ontem, na Fábrica de Chocolates «Regina», a festa dedicada ao seu pessoal e que, como vem acontecendo todos os anos, foi extensiva aos seus filhos.

De manhã, procedeu-se à distribuição da gratificação a todos os funcionários, e à tarde, com a presença dos administradores srs. dr. António Maria da Gama Franco e Alfredo Barbosa dos Santos e sr. D. Marie Clélie Deschamps de Xavier Antunes, efectuou-se um espectáculo dedicado às crianças no qual participaram diversos artistas com números de ilusionismo, palhaços e o conjunto vocal e musical «Cantares de Portugal». No final, foram distribuídos á garotada valiosos brinquedos e guloseimas.

Terminou, pois, em apoteose, tão encantadora festa que se realizou numa sala ornamentada com motivos do Natal pelo pessoal da empresa.

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa

Na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, e por deliberação da direcção do organismo, foi entregue a consoada do Natal. A consoada constou de distribuição, a mais de uma centena de sócios doentes e desempregados, de géneros alimentícios e subsídios em dinheiro.

Bodo a 200 pobres em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 26. — A semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, com a presença e por iniciativa do sr. dr. Jaime Marques Dias Simão, presidente da Câmara e da Comissão Municipal de Assistência de Vila Franca de Xira, procedeu-se ontem à distribuição de um bodo aos pobres do concelho.

A entrega foi feita pela sr. D. Maria do Carmo Botelho da Costa Dias Simão, esposa do presidente da Câmara. O bodo, que beneficiou 200 pobres, compreendeu géneros alimentícios e vestuário.

Fundições do Rossio de Abrantes

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 26. — A família «FRA» (Fundições do Rossio de Abrantes, S. A. R. L.) reuniu-se para celebrar as festas de Natal.

Quase todo o pessoal da referida firma, constituído por cerca de 500 pessoas, e suas famílias, assistiu a uma festa que durou quase cinco horas de alegria e entusiasmo.

Foram representadas duas peças teatrais, concebidas, escritas, musicadas, encenadas e desempenhadas por funcionários da firma.

Antes de iniciado o espectáculo foi prestada homenagem ao sr. Fernando José Soares Mendes e a seus filhos, srs. dr. João Soares Mendes e eng. Amadeu Soares Mendes, respectivamente, presidente do conselho de administração e administradores, tendo sido descerada, pelo netinho do primeiro, uma lápida na qual está traduzida a gratidão de todo o pessoal.

Para finalizar, foram distribuídas lembranças a centenas de crianças descendentes de funcionários da «FRA».

Foi hoje distribuído o bodo da Brigada Naval

No antigo quartel de Marinheiros em Alcântara, e a exemplo dos anos anteriores, efectuou-se hoje, a festa do Natal promovida pela Brigada Naval da Legião Portuguesa para a entrega de enxovais e brinquedos e distribuição de uma merenda, a filhos dos marinheiros, pescadores e legionários e de géneros de mercearia aos chefes de família. A festa reuniu cerca de 1400

crianças e mais de 1600 marinheiros, pescadores e legionários e decorreu em grande animação e alegria.

A banda de música da Brigada Naval fez-se ouvir em vários números do seu repertório, enquanto se procedia à entrega dos donativos. Animou também a interessante festa o Rancho Folclórico de Vila Franca de Xira.

Estiveram presentes, além da esposa do Sr. Presidente da República e de suas filhas, as senhoras de Henrique Tenreiro, de Jerónimo Jorge, de Valente de Araújo e de outras individualidades, e os srs. almirantes Henrique Tenreiro e Jerónimo Jorge; dr. Gois Mota, presidente e secretário-geral, respectivamente, da Junta Central da Legião Portuguesa; general Barbieri Cardoso e brigadeiro Gorgulho, comandante e segundo-comandante geral da Legião Portuguesa; comodoro Alvaro Valente de Araújo, comandante da Brigada Naval, e muitas outras individualidades.

No Hospital da C. U. F.

Numa capela propositadamente montada para esse fim, houve no Hospital da C. U. F. a «missa do galo», celebrada pelo padre jesuíta António Silva, á qual assistiram os srs. dr. Jorge de Melo; prof. D. Pedro da Cunha, e dr. Inácio Rebelo de Andrade, respectivamente, director clínico e director administrativo; e eng. João da Rocha e Melo, administrador-delegado-adjunto da Companhia União Fabril, além de pessoas de família e os doentes ali internados.

No dia de Natal, com a presença de algumas daquelas individualidades e do sr. eng. Vasco de Melo, administrador-delegado-adjunto da C. U. F., realizou-se a festa dedicada aos doentes, em que colaboraram os artistas Gina Maria, Mara Abrantes, Tony de Matos, Maria de Lurdes Bogalho, Maria José Valério, Dino Rodrigues, Plínio Sérgio, Mariette Pessanha e Carlos Areias; os guitarristas Carlos Gonçalves e António Luís Gomes e o viola António Salsa, além dos locutores Fernando Correia, Paulo Martins e Fernando Soares, todos muito aplaudidos, bem como o conjunto musical «Os Kímicos».

Junta de Freguesia de Frielas

A Junta de Freguesia de Frielas (concelho de Loures) assinalou o Natal distribuindo aos paroquianos pobres um bodo em géneros e dinheiro. Em seguida á distribuição do bodo, que se efectuou na sede da junta, houve na sede do Sport Clube de Frielas, entrega de brinquedos e doces às crianças.

No Clube de Campismo de Lisboa

A exemplo dos anos anteriores, o C. C. L. organizou na sua sede, na Rua da Misericórdia, 137-2.º, esta tarde, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados. Apresentou-se o Grupo Cénico do clube, que fez a sua estreia, e houve ainda canções e um acto de ilusionismo a cargo de um amador de grande classe. Para terminar, procedeu-se a larga distribuição de brinquedos e guloseimas pela pequenada.

Festa dos filhos dos bombeiros do Barreiro

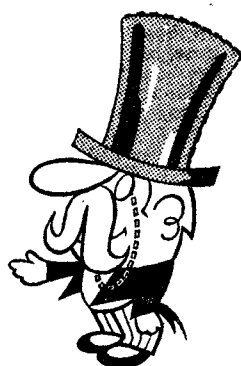
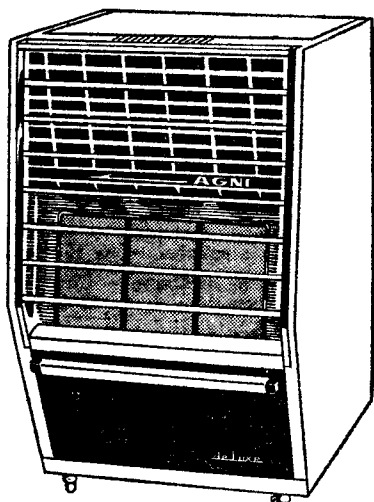
A simpática corporação de bombeiros, Corpo de Salvação Pública do Barreiro, levou a efeito uma pequena festa de Natal para os filhos dos bombeiros, á qual estiveram presentes os srs. eng. Bento Louro, presidente da Câmara Municipal; capitão Crispim Gomes, comandante militar da vila; eng. Raposo de Oliveira, Vitor Adragão, padre Francisco Santos Costa, 1.º e 2.º comandante da corporação e muitas outras individualidades, muitas senhoras e crianças.

Usaram da palavra, em nome dos bombeiros, o sr. Manuel Vitorino Feio, e pela direcção, o sr. António Manuel Gouveia de Almeida. A festa terminou com a entrega de brinquedos aos filhos dos bombeiros.

SÃO SENSACIONAIS!...

OS CALORÍFEROS A GÁS DA

AGNI



Regulador automático do ambiente atmosférico
3 intensidades de calor com a potência máxima

3.825.000 CAL. HORA

Supercombustão alveolar — Válvula de segurança
Modelo de linhas modernas com rodízios giratórios

Representantes Exclusivos:

COSTA & BRITO, LDA.

R. Conceição, 35, 1.º, LISBOA, Apartado 2910, T. 32 42 53-76 01 41

Distribuidores no Norte:

S. E. L. S.

Rua da Fábrica, 76 — PORTO—Apartado 142—T. 2 40 32-3 75 63

O Natal dos futebolistas

Os jogadores de futebol, em regime de profissionalismo, tiveram um Natal diferente. Os jogos de hoje obrigavam-nos a manterem-se em concentração, mas sem os impedir da confraternização com os respectivos parentes. Os homens do Sporting, que viajaram enteontem para o Porto, almoçaram com as suas famílias, tendo-se associado treinadores e dirigentes do clube. No que respeita aos do Benfica, também o Natal foi festejado em conjunto, num agradável convívio conforme a imagem documental.

brindes a cerca de 450 crianças, além de exibição dos palhaços, Campos, Noel e C., dos conjuntos F. Gouveia e «Jets» e do cancionista Horácio Reinaldo.

Clube Desportivo de Arroios

No seu salão-ginásio, a direcção do Clube Desportivo de Arroios, numa festa de Natal que dedicou às crianças da respectiva freguesia, distribuiu ontem muitos brinquedos e ofereceu merenda aos seus pequeninos convidados.

Laboratórios Novil

Nas instalações dos Laboratórios Novil, em Alvalade, houve a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados. As crianças assistiram á exibição de filmes apropriados para a sua idade e receberam brinquedos.

Associação Escolar de S. Mamede

A Associação Escolar de S. Mamede dedicou — como nos anos anteriores — uma linda festa de Natal aos seus alunos. O programa incluiu distribuição de agasa-

Não foi de paz em toda a parte o Natal de 1965

● LUTA EM S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 26 — (A. N. I.) — Rajadas de metralhadora e explosão de bombas ecoaram nas ruas de S. Domingos, durante o dia de Natal.

O tiroteio, que principiou à meia-noite e se prolongou até ao amanhecer, foi o pior que se registou esta semana.

As bombas destruíram um armazém de ferragens e uma fábrica de cimento, prolongando-se os incêndios por toda a noite. A Polícia ainda não sabe quais foram os edifícios atacados à bomba.

O número de vítimas dos terro-

ristas eleva-se a sete, ao ser descoberto um homem não identificado, morto a tiro nas ruas da cidade.

Também soldados da República Dominicana dispararam contra o automóvel do cônsul da Argentina, Victor Renoso, por não ter parado num cruzamento, próximo do aeroporto.

● ESTRANHO SILÊNCIO NO VIETNAM

SAIGÃO, 26 — (A. N. I.) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, celebrou a Missa do Galo perante mais de dois mil soldados e civis americanos e sul-vietnamitas reunidos ao ar livre nos subúrbios de Saigão. O cardeal, que conta 76 anos, anunciou anteriormente que este será o seu último Natal passado com soldados dos Estados Unidos em serviço no estrangeiro.

As crianças vietnamitas receberam a comunhão ao lado dos soldados norte-americanos. Os holofotes iluminavam as fileiras formadas nas pistas, no aeroporto de Ton Son Nhut, onde a cerimónia decorreu. Perto, caças a jato estavam prontos a entrar em acção à primeira voz.

Uma paz temporária e um silêncio estranho envolveram a base durante a homilia do cardeal Spellman. Em volta, a artilharia estava pela primeira vez calada desde há longos meses.

O comediante Bob Hope foi um dos assistentes à cerimónia. Na sexta-feira, Hope e o seu grupo de cantores e bailarinos exibiram-se perante 10 mil soldados, num teatro armado no aeroporto de Saigão.

● REPIQUE DE SINOS EM BELÉM

JERUSALÉM, 26 — (R.) — Os sinos de Belém repicaram alegremente para assinalar o novo Natal aos peregrinos e turistas que encheram o pequeno templo de Santa Catarina, onde o patriarca latino de Jerusalém celebrou a missa da meia-noite.

Depois da cerimónia, o patriarca integrou-se numa procissão até à

gruta da Natividade. Ali, o prelado abriu um cofre e ainda lhe tiraram de um casaco 1600 dólares, destinados a ofertas de Natal.

A Polícia revelou que o médico sofreu uma crise cardíaca moderada depois da descoberta do roubo, e está a receber assistência médica.

● UM ASSASSINIO POR CINCO CÊNTIMOS

NOVA YORK, 26 — (R.) — Gatunos roubaram e esfaquearam um rapaz de 13 anos na véspera do Natal, e fugiram com os lucros do crime: cinco cêntimos (aproximadamente 50 centavos).

O rapaz, António Wayans, que não resistiu aos ferimentos recebidos, encontrava-se com dois companheiros quando surgiram dois homens a exigir-lhe dinheiro. Os ladrões perderam a cabeça quando António voltou as algibeiras e apenas conseguiu apresentar os cinco cêntimos.

● CÃO AGRADECIDO...

LITTLE TOWN (Colorado), 26 — (A. N. I.) — Um funcionário do Município de Little Town recebeu um cartão de boas-festas de um cão a quem ele já levou para o canil no carro de recolha mais de cem vezes.

O funcionário, David Jenkins, afirma que o cartão está «assinado» com uma pegada do animal. Segundo diz, recolheu o cão tantas vezes por falta da trela que agora basta chamá-lo para que ele prontamente salte para o seu canil.

● TABERNEIRO GENEROSO

NOVA YORK, 26 — (A. N. I.) — Joseph Bonavita postou-se, na manhã de ontem, no átrio de um edifício de Manhattan e começou a distribuir a quantia de dez mil dólares (duzentos e noventa contos) dando dois dólares a cada pessoa que passava.

«Quero ver-me livre do dinheiro», disse. — «Faço isto todos os anos».

Bonavita, que é taberneiro em Brooklyn e conta sessenta anos, jurou dar todo aquele dinheiro até ao fim do dia de Natal.

«Nunca vi um homem assim», afirmou o polícia Nicholas Capriotti, que serve de escolta a Bonavita.

Bonavita revelou que ganha muito dinheiro com investimentos.

Os gatunos não respeitaram as «tréguas de Natal»

MELUN, 26 — (F. P.) — Crianças tristes e pais desolados na manhã de ontem, num bairro de Melun: gatunos não somente desrespeitaram a «trégua do Natal» como se apoderaram dos brinquedos que os pais tinham escondido nas caves até os colocarem nos sapatos dos filhos.

Para subtrair os presentes à curiosidade dos filhos, até que chegasse o Natal, não tiveram outro recurso mais do que colocá-los nas caves individuais do bairro em que habitam. Ontem alguns, e hoje de madrugada outros, os pais desceram às caves para irem buscar os presentes. Viram então que os cadeados tinham sido arrombados: brinquedos, garrafas de marca, conservas de primeira e diversos objectos tinham desaparecido.

Porém, esta manhã, os estabelecimentos estavam fechados e muitas crianças de Melun não tiveram presentes do «Pai Natal».

do depois uma imagem em madeira do menino Jesus, em tamanho natural, no local que a tradição diz ter sido aquele onde Cristo nasceu.

● A ARVORE DE NATAL «MATOU» TRÊS PESSOAS E FERIU 30

NEWARK (Nova Jersey), 26 — (F. P.) — Três pessoas morreram e umas trinta sofreram ferimentos ou queimaduras, no violento incêndio provocado pelas decorações eléctricas de uma árvore de Natal, num hotel desta cidade. A maior parte das vítimas — incluindo quatro polícias — foram intoxicadas pelo fumo, embora o sinistro fosse dominado rapidamente.

● OS GATUNOS FIZERAM «LIMPEZA» GERAL

ALIQUIPPA (Pennsylvania), 26 — (R.) — Um médico queixou-se à Polícia de que lhe roubaram cerca de 350 000 dólares (aproximadamente 10 500 contos) num assalto à sua casa, na noite de ontem.

O dr. Owens, que vive sozinho numa propriedade de razoável área, disse que os gatunos «razo-

O noivado de Lucy Johnson

(Continuação da 1.ª página)

Nugent, que entrou recentemente para a Força Aérea, ofereceu a noiva, como prenda de noivado, um anel de ouro com três brilhantes.

Antes de se casar, Luci terminará o primeiro ano da escola de enfermagem na Universidade de Georgetown, onde ingressou no Outono. É diplomada pela «National Cathedral School», da capital federal.

Pat Nugent, de Waukegan (Illinois), é formado em História pela Universidade Católica Loretto, e está a receber treino básico na base aérea de Lackland, em San Antonio, Texas, a cerca de 130 quilómetros do rancho de Johnson.

Entrou oficialmente no treino em 28 de Novembro, para mais tarde vir a ser agregado ao seu esquadrão da reserva aérea, em Milwaukee, Wisconsin. O treino demora seis semanas.

Tanto Luci como Nugent são ca-



O VICE-PRESIDENTE DOS E. U. A., Hubert H. Humphrey, que parte amanhã para o Extremo Oriente

O VICE-PRESIDENTE HUMPHREY PARTE AMANHÃ PARA O EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 26 — (R.) — O vice-presidente Hubert H. Humphrey parte amanhã para o Extremo Oriente, para a sua primeira prova importante como estadista mundial.

A missão de Humphrey é travar conversações sobre a política americana no Vietnam, representar o presidente Johnson na tomada de posse do presidente eleito das Filipinas Ferdinand Marcos, e fazer visitas de cortesia ao Japão, Formosa e Coreia do Sul.

Porém, informações de que a sua popularidade está a baixar nos Estados Unidos levaram à crença de que a principal razão para a sua viagem é de carácter político.

Julgase que o presidente projectou a viagem para ajudar Humphrey a escapar-se à relativa obscuridade da vice-presidência e indigná-lo como seu potencial sucessor na Casa Branca.

Humphrey vai a Tóquio, onde é esperado no dia 28, segue para Manila no dia seguinte, para Taipé em 1 de Janeiro chegando a Seul no mesmo dia. Em 2 de Janeiro está de regresso a Washington.

O vice-presidente disse aos jornalistas que a guerra no Vietnam seria um tópico principal das suas conversações com os dirigentes do Extremo Oriente.

Os comentadores políticos observam que Humphrey estava a seguir as pisadas de muitos outros

AUXÍLIO SOVIÉTICO À ZÂMBIA

(Continuação da 1.ª página)

cia» — o comunicado esclarece, ainda, que o Governo soviético «prosseguirá na sua colaboração com a Zâmbia e outros Estados africanos nos seus esforços para ajudar o povo «zimbabwé» na sua justa luta».

NATAL DE ABUNDÂNCIA EM SALISBURY

SALISBURY, 26 — (R.) — Na Rodésia não faltaram perus, pudins de Natal, «whisky» e vinho aos rodésianos brancos, para celebrarem a véspera e o dia de Natal.

O tempo esteve bom, com calor e muito sol e a maioria das famílias passou o Dia de Natal ao ar livre.

Na noite de 24 para 25 nas festas e lugares públicos de diversão, bebia-se ao futuro da Rodésia e escarnecia-se das sanções contra ela decretadas.

Parece na verdade difícil acreditar que o país esteja a ser vítima de severas sanções internacionais e do antagonismo mundial desde que há seis semanas, se separou da Grã-Bretanha, declarando unilateralmente a independência.

Não houve notícia de incidentes e a atmosfera festiva manteve-se sempre em toda a parte.

Grave incidente no muro de Berlim

BERLIM OCIDENTAL, 26 — (A. N. I., F. P. e R.) — As autoridades americanas anunciaram que os guardas de fronteira de Berlim Leste mataram a tiro um cidadão da Alemanha Ocidental e feriram outro homem quando ambos, num carro de modelo antigo, procuravam, às primeiras horas de hoje, romper as barreiras de um ponto de passagem do muro que divide a cidade na Rua Heinrich Heine.

No automóvel encontravam-se quatro pessoas e o carro esteve apenas a alguns metros da fronteira de Berlim Ocidental, onde se imobilizou sob uma chuva de balas disparadas pelos guardas de Este.

Um alemão ocidental, de nome Heinz Schoeneberger, de 27 anos, saiu do automóvel, deu uns passos vacilantes em direcção a Berlim Ocidental e tombou de borco na estrada. Transportado ao hospital, morria daí a menos de uma hora.

Entretanto, cerca de 100 mil berlinenses do Ocidente atravessaram o «muro», até cerca das 13 horas de ontem, a fim de passarem o Natal com os parentes da República de Pankov.

As visitas de ontem elevaram para mais de trezentos e cinquenta mil o número total desde que entrou em vigor o passe natalício de duas semanas.

Mao: 72 anos de idade

PEQUIM, 26 — (R.) — O aniversário de Mao Tsé Tung, que hoje completou 72 anos de idade, não foi comemorado em qualquer cerimónia pública nesta cidade nem mencionado pelos jornais.

Os aniversários dos dirigentes comunistas chineses nunca são oficialmente celebrados.

Violento incêndio num hospital da capital inglesa

LONDRES, 26 — (F. P.) — A noite passada, manifestou-se um incêndio no Hospital de S. Mateus, em Londres.

A 1 hora e 30 minutos, as chamas propagavam-se rapidamente ao conjunto dos pavilhões e os doentes estavam a ser evacuados pelos bombeiros que acorreram ao local do sinistro.

O Hospital de S. Mateus tem 310 camas e destina-se ao tratamento de doenças crónicas.

Cerca de 40 mulheres de idade foram evacuadas pelos Bombeiros, pouco antes das 2 horas.

Foram instalados postos de socorro em volta do edifício e todos os aparelhos de reanimação disponíveis na capital foram enviados para ali.

Todo o quarteirão de Islington, onde se encontra o hospital, foi invadido por um fumo espesso que dificultou a chegada das viaturas dos bombeiros e ambulâncias, vindas de outras zonas da capital.

Reforços da Polícia esforçaram-se por impedir a aglomeração de curiosos e orientar a circulação.

Pouco depois das 2 horas, um porta-voz da brigada dos bombeiros anunciava que o incêndio, que parece ter começado numa cave, estava dominado e que parecia não ter havido vítimas.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital realizado 200 000 Contos

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — Lisboa

EMPREENHIMENTO INTEGRADO NOS PLANOS DE FOMENTO

PRODUÇÕES: GÁS, para a concessão municipal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AMONÍACO, POR VIA QUÍMICA, para fábricas de adubos azotados e OUTROS PRODUTOS

MATÉRIAS-PRIMAS: AR ATMOSFÉRICO, PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA REFINARIA DA SACOR.

AMPLIAÇÃO, PARA O TRIPLO, DA CAPACIDADE ACTUAL DAS INSTALAÇÕES FABRIS

Aumento de capital de 200 000 para 300 000 contos

Emissão de 1 000 acções do valor nominal de 1 000\$00 cada uma com reserva de preferência para os accionistas

Nos termos da Portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 278, de 26 de Novembro de 1965, vai a SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA elevar o seu capital de 200 000 para 300 000 contos.

A subscrição estará aberta aos accionistas, na proporção de 1 acção nova por cada 2 das antigas, contra a apresentação dos cupões n.ºs 4 dos títulos que possuem, na Secção de Títulos da Empresa, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-5.º, em Lisboa, de 10 a 15 de Janeiro de 1966, das 10.30 h às 13 h e das 14.30 h às 17 h (excepto sábado, no período da tarde).

As acções serão postas à subscrição pelo preço de 1 500\$00 cada uma, pagáveis nas seguintes condições:

20 % no acto da subscrição

30 % de 9 a 14 de Janeiro de 1967

50 % de 8 a 13 de Janeiro de 1968

e representar-se-ão em títulos ao portador de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 a 1 000 acções. O primeiro dividendo destas acções será o relativo ao exercício de 1969.

Lisboa, 23/12/1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

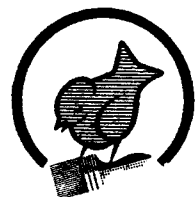
UMA VALIOSA PRENDA



OFEREÇA UMA
IMPERIAL
PRESTAÇÕES SUAVES

— * —
AGENTES EM PORTUGAL
BLACKETT & C.ª, LDA.
TRAV. CORPO SANTO, N.º 29.º
Telef. 32 71 49 — LISBOA

AQUI HÁ PARDAL!



PARDAL

A GRANDE MARCA PORTUGUESA DE PINCELARIA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

TELEVISORES

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência técnica - garantia
absoluta

10 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFANIA, 48-1.º ANDAR
Junto ao Largo

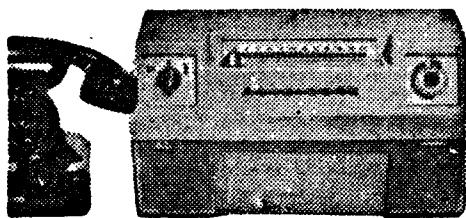
O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

ALIBICORD

RESPONDIDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A.P.T. PARA SER LIGADO A TELEFONE



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automaticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6. — LISBOA

GANHE 25.000\$00

EM ARTIGOS ELECTRODOMÉSTICOS

Na compra de um RÁDIO, de um TELEVISOR ou de um GIRA-DISCOS da famosa marca PHILIPS, ser-lhe-á entregue uma senha, que o habilita a este magnífico prémio, na ELECTRO BRILHANTE — único AGENTE OFICIAL PHILIPS na Rua dos Douradores, N.º 78-80.

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A



RADFORD

AMPLIFICADORES
DE ALTA FIDELIDADE
DE PERFORMANCE
SUPERIOR

Representante: JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Telef. 44029 Lisboa-1

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Uma aventura nas Índias

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO: John, jovem oficial inglês em serviço nas Índias, recolheu Ann, rapariga sua compatriota que parece ter perdido a memória, e instalou-a em casa dos amigos. Um dia, porém, Ann desaparece e John lembra-se duma senhora de quem ouviu falar a propósito da rapariga — a senhora Shinata. Dirige-se a casa desta, onde nesse momento se realiza uma festa, e pela janela vê Ann dançar com um indiano.

20 — De repente, Ann e o seu par passaram diante da janela através da qual eu os observava. Ann viu-me e levou a mão á boca, como se quisesse sufocar um grito. Depois fez-me um pequeno sinal com os dedos... Escondi-me atrás dum arbusto. Sabia que ela viria ter comigo, com receio de que eu armasse um escândalo. Não me enganei. A orquestra parou de tocar, depois recomeçou, e por fim Ann deslizou silenciosamente para junto de mim: «Está louco, John», murmurou, «vá-se embora, vá-se embora já!» «Não posso partir sem você, Ann, minha querida, meu amor...», respondi, apertando-a contra mim. «Não posso! Fugi uma vez, mas eles apanharam-me! São mais fortes do que eu, mais fortes do que nós, John!» «Mas eles quem?», perguntei. «Ann, temos de sair daqui, pode vir alguém. Venha comigo, Ann! Contar-me-á tudo e eu decidirei o que devemos fazer!».



21 — Ela não podia correr, enolada como estava no seu «sari» e calçada de maneira muito pouco ajustada a uma prova desportiva... Tomei-a nos meus braços e assim a levei. Não tinha medo de defrontar-me com essa senhora Shinata, mas queria saber como eram certas coisas. Descobri finalmente um pequeno talude coberto de erva. Tirei o casaco e sentei Ann em cima dele. «Agora diga-me a verdade, Ann», ordenei-lhe em tom persuasivo. «Não sei como hei-de começar», disse ela. «Sou órfã. Foi o meu tutor Harold Dearing quem me educou em Inglaterra. Não posso dizer que fosse antipático... nem simpático... via-o pouco. Governantas, colégio de freiras, aqui tem a minha vida. Quando fiz 21 anos Harold começou a interessar-se por mim e apresentou-me — por assim dizer — ao mundo. Um dia contou-me que eu possuía determinada fortuna e propôs-me fazer uma viagem á Índia com ele. Tudo correu pelo melhor até á altura em que chegámos a Sakkar, onde a senhora Shinata nos recebeu de maneira principesca. No dia seguinte o meu tutor disse-me estar muito aborrecido: um telegrama chamava-o urgentemente a Inglaterra. Garantiu-me que dentro de poucas semanas regressaria para me buscar. Eu ficaria com a senhora Shinata. «Vais ver que te divertes!», disse-me. «Aceitei. Não tinha o costume de discutir com Harold.»

22 — «Assim que ele partiu», continuou Ann, «a senhora Shinata aplicou-me a iniciar-me nos ritos hindus. Obrigava-me a vestir «sari» e a usar joias. Não opus qualquer restrição... a coisa era divertida. Mas um dia apresentou-me a um dos seus amigos, o príncipe Raguanorth, e explicou que o meu tutor me destinava para marido.» «Raguanorth?», perguntei, «aquele tipo gordíssimo com quem você estava a dançar?» «Exactamente», respondeu Ann. «E depois?», inquiri com impaciência. «Desatei a chorar. Protestei o mais que pude, mas a senhora Shinata disse-me que eram ordens do meu tutor e que acabariam por encontrar maneira de obrigá-me a ceder! Fiquei cheia de medo. Ela parecia ter uma espécie de domínio sobre mim. Não sei bem explicar... Mantive-me prisioneira, escondendo os meus vestidos europeus. Foi um milagre eu conseguir escapar á sua vigilância e fugir...» «Mas essa mulher não tem qualquer direito sobre você!», gritei, «por que razão voltou para casa dela?» «Não sei», continuou Ann, «saí de casa dos Northings para ir ao Correo, em Kelat, e quando atravessava o bosque um tipo qualquer, um indi-



gena, saltou sobre mim... Tapou-me a cara com um pano. Cheguei a pensar que tivesse outras ideias... Mas quando voltei a mim estava aqui...» «Bali», pensei para comigo, «era Bali! Deve ter visto Ann comigo... A senhora Shinata ofereceu com certeza uma recompensa a quem encontrasse Ann e o tipo aproveitou...» «Acho que me deram uma injeção no caminho», prosseguiu Ann, «Veja o meu braço!» Neste momento eu já sabia o que tinha a fazer.



23 — Pouco tempo depois estávamos diante da temível senhora Shinata e do príncipe Raguanorth. «Vim buscar a minha noiva, Ann Shaw», disse eu, «acho que ela já não tem nada a fazer aqui!» A senhora Shinata explodiu com uma algaraviada inglesa misturada com palavras de hindu. Não percebi bem mas compreendi o sentido: «O senhor não pode fazer isso... o tutor confiou-me Ann... está prometida ao príncipe Raguanorth e tem de casar com ele!» A cara do príncipe estava roxa. Olhava para Ann com olhos sombrios, que de repente se puseram muito tristes. Fez-me pena «Mas eu amo-a», acabou ele por dizer-me, «amo-a desde o dia em que a vi num baile, em Inglaterra... O tutor dela prometeu-me em casamento...» «O senhor, com toda a certeza, deu-lhe dinheiro para isso» atalhei com sarcasmo. Raguanorth ficou ainda mais roxo e não respondeu. «Não é possível», murmurou Ann, «o senhor deu dinheiro para... para me comprar?» O silêncio do príncipe era elucidoativo. «Perdi-te», disse ele por fim, voltando-se para Ann, «aval... que sejas muito feliz com aquele que amas...» «Sim, eu amo John!», disse Ann. Tinha as feições iluminadas de alegria. «Não me queira mal, príncipe... perdoe-me, eu nunca o faria feliz...» O príncipe não respondeu. Baixou a cabeça, vencido. «Partam depressa... A senhora Shinata vai já entregar os vestidos e os documentos de identificação...» Raguanorth chorava. A sua cara de bezerro chegava a ser simpática. Quanto a mim, cá ia eu outra vez com uma rapariga de «sari»... mas tinha ainda uma camisa e uns calções de reserva.

FIM

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Às 21: «A história de três amores» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «A máscara do Zorro» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «O mundo maluco» (12 anos).
ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Grelhados com manteiga» (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «El Cide» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Comb. Grande Guerra, 29 — (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — Sufça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anacleto, 2.



MONTEPIO GERAL

O PRIMEIRO
MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

DEPÓSITOS:

- * À ORDEM
- * PARA MENORES, em condições especiais
- * A PRAZO de 4 meses à taxa de 3,5 %

LISBOA — RUA AUREA, 219-A 241

PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

BRAGANÇA, COIMBRA, ÉVORA, FARO E VISEU



O CAFÉ QUE
SABE A CAFÉ...

VILARINHO
& SOBRINHO I DA

JANELAS VERDES
LISBOA

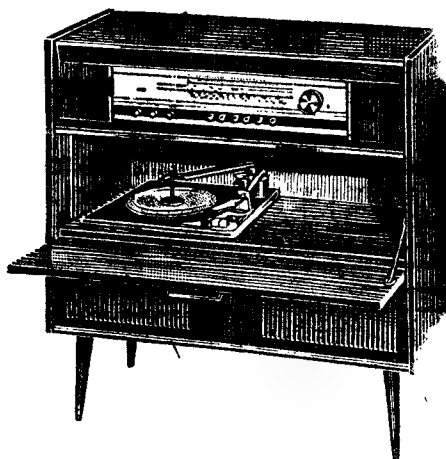
ouça
melhor
com

GRUNDIG

Compre melhor na

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B



Até ao Natal, brinde sugestivo a todos os compradores de radiogramofones GRUNDIG

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E BAIXOS PREÇOS

PREPARA-SE FARINHA DE PEIXE para a alimentação humana

Está em pleno funcionamento, em Agadir, a primeira grande fábrica de farinha de peixe para alimentação humana, cuja capacidade de produção é de 300 a 400 toneladas durante os cerca de 200 dias por ano que no litoral de Marrocos dura a campanha de pesca de arenque. Serão diariamente preparadas 50 toneladas de arenque, quantidade que poderá ser duplicada.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Dezembro de 1935 publica:

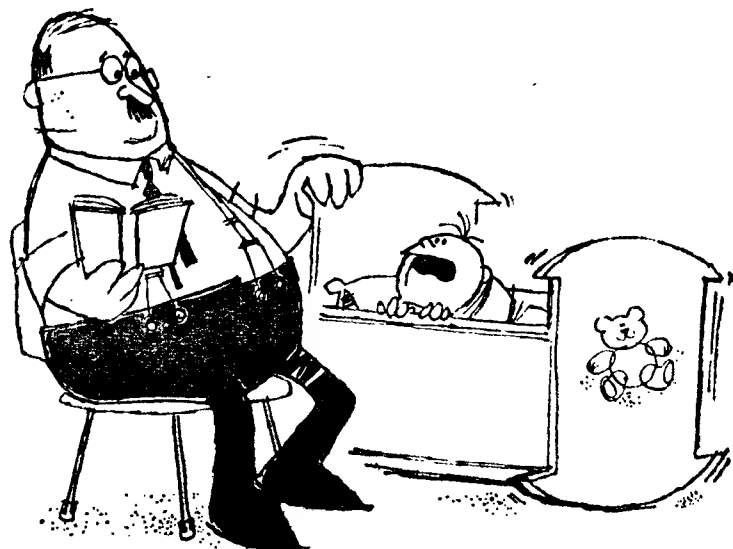
«WASHINGTON, 26—O alarme produzido, em toda a Europa, pela possibilidade de uma guerra europeia levou vários países europeus a levantar, rapidamente, parte dos importantes depósitos-ouro que tinham nos Estados Unidos.

Assim, desde 30 de Setembro a 5 de Novembro, foram levantados de vários bancos norte-americanos setecentos e setenta e seis milhões de dólares.»

OS AMERICANOS estão a consumir mais bebidas

No primeiro semestre deste ano, ascendeu a 321 209 hectolitros a importação pelos Estados Unidos da América do Norte, de vinhos, aguardentes e licores.

Em igual período no ano passado, a importação das mesmas bebidas totalizara 299 928; e, em relação a 1963, não fora além de 274 044 hectolitros.



— Eu dormiria descansado se o pai não estivesse para aí a fazer cócegas ao berço.

EFEMÉRIDES

Dezembro

- 1809 — Dia 26 — Nasce o grande tribuna José Estêvão Coelho de Magalhães.
- 1896 — Os esposos Curie expõem a sua formidável descoberta do rádio.

SÍMBOLOS PRIMITIVOS DO CRISTIANISMO

Explorações arqueológicas permitiram a descoberta de mosaicos romanos em Centelles, próximo de Tarragona, numa casa rustica dos primeiros tempos do cristianismo.

O grande valor desses mosaicos, que revestiam completamente uma cupula com o diametro de nove metros, consiste em documentar a influência dos símbolos dos primeiros cristãos e da antiguidade romana.

UM CASO ESPANTOSO

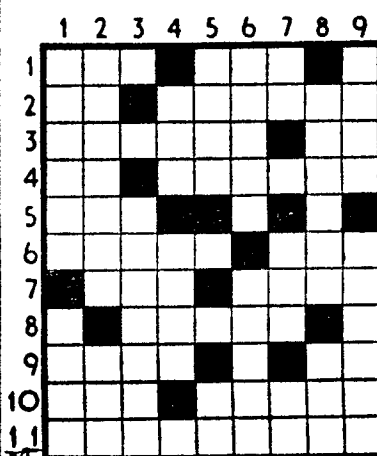
Incriminada num espantoso processo de bigamia respondeu em tribunal, na cidade inglesa de Sheffield, a jovem Theresa Vaughn, de 24 anos.

Revelou, ela própria, que, no espaço de cinco anos, se casara, ilegalmente, sessenta e uma vezes, sem haver divórcio do primeiro matrimónio. Esses maridos encontravam-se espalhados pelas Ilhas Britânicas, Alemanha e Africa do Sul.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 3966



HORIZONTAIS: 1 — Cloreto de sódio. Executa. 2 — Prefixo de negação. Ponto marítimo em que abundam baleias. 3 — Longínqua. Preposição. 4 — Artigo antigo. Falocimentos. 5 — Em as. 6 — Venera. Imperfeito. 7 — Estime. Senhora (inglês). 8 — Repercutem. 9 — Tecido. Freqüente. 10 — Rezo. J. mais. 11 — Ficassem.

VERTICAIS: 1 — Ronca. Aplicar. 2 — Encaracolada. Decametro quadrado. 3 — De inferior qualidade ou valor. 4 — Capaz. Porco. 5 — Vestuário. Símbolo químico do sódio. 6 — Igará. Listas de pratos de comida confeccionada. 7 — José (jam.). Pronome pessoal. Nossa Senhora (abrev.). 8 — Armazém de vinhos. Guinde. 9 — Pronome pessoal. Empregaram.

Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inserido.

Solução do problema n.º 3965

HORIZONTAIS: 1 — POR. Ataca. 2 — Ala. NATAL. 3 — Sol. Oper. 4 — Crês. Erva. 5 — Ao. Rã. 6 — Aguilhoou. 7 — An. Aa. 8 — Alto. Sumi. 9 — Lhãna. POR. 10 — Moído. Ara. 11 — Assas. Sem.

VERTICAIS: 1 — PASCOA. Alma. 2 — Olor. Galhos. 3 — Ralé. Untais. 4 — Sat. Onda. 5 — Ano. Olá. Aos. 6 — Tape. Hás. 7 — Aterro. Upas. 8 — CARVÃO. More. 9 — Alea. Uniram.

(Provérbo: POR NATAL, SOL; POR PASCOA, CARVÃO).

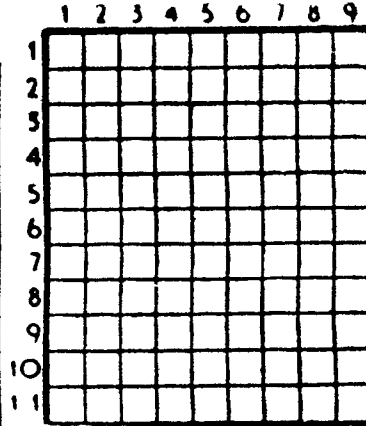
Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho Os que mais barato fabricam R. do Norte. 61 (ao Camões). T. 326550

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7811



HORIZONTAIS: 1 — Prefixo que designa afastamento. Vá pelo ar com grande velocidade. Símbolo químico do bismuto. 2 — Transpiral. Casta de uva. 3 — Engano. Acreditas. 4 — Pertencente à Galileia. 5 — Tiras. 6 — Abreviatura de idem. Caminha para cá. Porco. 7 — O mesmo que nubiano. Lavrem. 8 — Oferecer. Debaixo de. 9 — Artigo definido. Saudáveis. Batráquio. 10 — Rio de Portugal que desagua perto de Lisboa. 11 — Rezam. Vila e concelho do distrito de Évora.

VERTICAIS: 1 — Guarneça de asas. Freguesia do conselho de Ponte da Barca. 2 — Cidade da Alemanha. Numeral. 3 — Pedras de altar. Símbolo químico do bromo. Neste momento. 4 — Profanava. Figura que simboliza o povo americano. 5 — Erga. Segulam. 6 — Brada. Ruído. 7 — Clima. Reis. Letra grega. 8 — Pez negro. Maneira. 9 — Seguias. Cidade antiga, na costa oriental da Africa. 250 km a N. de Zanzibar.

Solução do problema n.º 7810

HORIZONTAIS: 1 — Caçarilhe. 2 — Emas. Rios. 3 — Ais. Rer. 4 — Arao. Imas. 5 — M6. Lot. Se 6 — Damão. 7 — Vê. Sá. 8 — Lã. Mas. Lã. 9 — Arrã. Apar. 10 — Caim. Pomo. 11 — Esma. Aros.

VERTICAIS: 1 — Ce. Amo. I. a. ce. 2 — Amaro. Veras. 3 — Caia. De. Rim. 4 — Assola. Maná. 5 — Om. 6 — Irrita. Sapa. 7 — Liem. Os. Pôr. 8 — Horas. Alamo. 9 — Es. Sem. Aros.

MAPLES

Antiga casa Soares & Coelho Os mais baratos e cómodos Rua do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 326550

BEBÉS

Enxovais completos, novidades para Senhoras próprios da época do Natal CASA SANTOS MARTINS Rua da Conceição, 10—LISBOA

HAVAS



Desde Paris comboios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França, ou da Europa, onde poderá tratar dos seus negócios sem perda de tempo.

Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas HENDAYE a PARIS a mais de 115 km/hora.

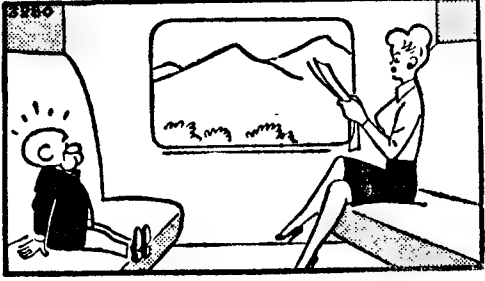
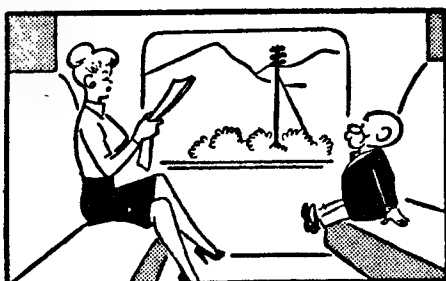
VIAGEM POR COMBOIO... É MUITO MELHOR!! E GANHARÁ TEMPO.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

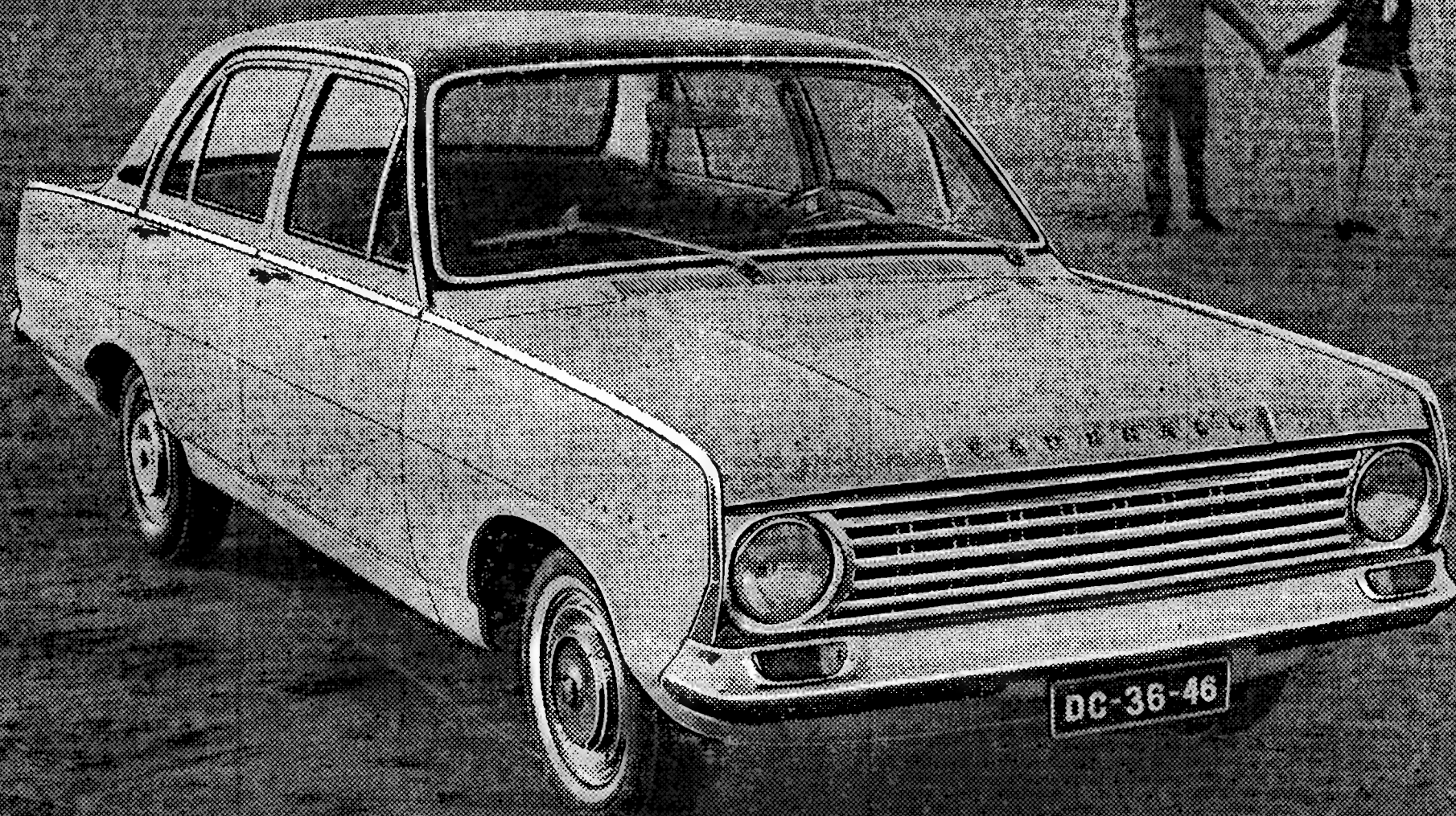
CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TELEFONE 247 20 20 TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA AUREA, 242 — LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



quatro rodas não fazem um automóvel

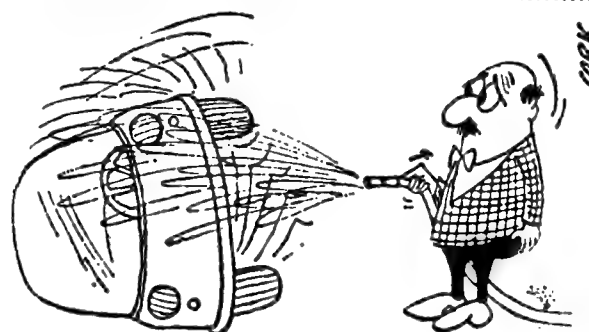
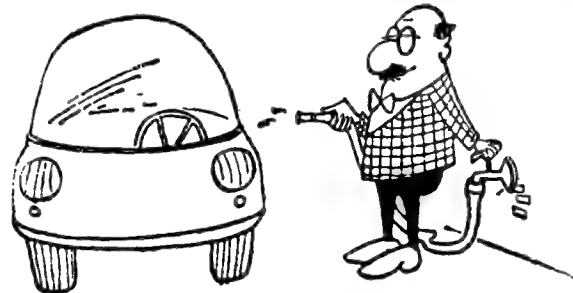


VAUXHALL 101^S

Nem todos os carros traduzem a mesma dignidade nas suas linhas. — Nem todos são simultaneamente robustos e seguros. — Nem todos têm um motor poderoso e, ao mesmo tempo, resistente. — Nem todos dispõem de travões adequados às suas características. — Nem todos

proporcionam, enfim, uma condução leve mas firme. Mas é impossível ajuizar o valor de qualquer carro sem, primeiro, o experimentar. Qualquer concessionário 'Vauxhall' facilitar-lhe-á um VAUXHALL 101-S para experiências, sem quaisquer encargos ou compromissos.

Vauxhall '101-S' e 'VX 4/90'
produtos da General Motors



«3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul» — 8

Em vésperas da nossa partida para o Funchal, como convidado da sua terceira exposição filatélica, eloquentemente integrada nas famosas festas do Fim do Ano da capital da Madeira de maravilha, — é altura de concluímos as nossas resumidas notícias críticas aos expositores, muitos deles principiantes, mas, por isto mesmo, a merecerem carinho e ensinamentos, da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul», em Novo Redondo, por iniciativa e realização, repetimos, da progressiva e notável Secção Cultural dos Empregados de Mário Cunha, S. A. R. L., entusiástica e substancialmente colaborada pelo seu ilustre e prestigioso administrador, eng. Maurício Vieira de Brito. E, assim:

49 — Agostinho Martins Carmo: Japão. Postais máximos. Participação média, três quadros, a merecer desenvolvimento.

50 — Eurico da Mota Veiga Abrantes Pereira: Desportos. Um quadro, que, nesta temática, é, praticamente, nada. Selos muito mal misturados com sobresscritos, e sem legendas, sobre as quais são de ler as duas nossas crónicas anteriores.

51 — Carlos Mimoso Moreira: Seleções de selos e de marcofilia. Não vimos esta participação, que supomos ausente. E temos sincera pena, pois que, tratando-se de um ilustre jornalista, director do excelente diário «O Lobito», é, simultaneamente, autor de uma magnífica secção filatélica naquele seu jornal, e um dos mais destacados propagandistas da Filatelia portuguesa.

52 — Armando Mário Delgado: Músicos. Israel. Bom filatelista, embora com necessidade de se aperfeiçoar. Folhas pretas, proibidas, e ou falta de legendas, em Israel, ou legendas grandes de mais, e a cores, na temática dos Músicos. Depois de lida a acta do júri, dissemos que, além da parte exposta, tinha levado todos os seus albums, os quais, todavia, não tivemos ocasião de apreciar.

53 — Mário Martins Mateiro: Folhas de temáticas diversas. Participação muito fraca, sem legendas.

54 — Dr.ª Veva da Fonseca: Sobrescritos de 1.º dia. Um quadro com pouco mais do que vinte sobresscritos...

55 — Fernando Martins Rocha: Portugal e Moçambique. Um quadro com onze folhas, sem legendas.

56 — Luís Francisco Coelho: Aéreos. Quatro folhas, iguais a zero.

57 — António Maria Santiago Duarte: Universais. O mesmo do anterior.

58 — Francisco Pereira de Sousa: Barcos. O mesmo dos anteriores.

Em relação a estes três, como em relação a todos, que foram muitos, e entre eles alguns grandes e muito valiosos, — ardentemente desejamos que tirem lição desta exposição, e do confronto entre as participações, quer quanto a quantidade, beleza e raridade dos selos e outras peças, quer quanto à sua apresentação e legendação.

Terminados estes ligeiríssimos comentários, é agora altura de transcrevermos, na íntegra, a acta do júri respectivo:

«Aos trinta dias de Novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, reuniram-se, no local da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul», em Novo Redondo, os membros do júri respectivo, Ex.ªs Srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Joaquim N. Pratas, F. Furtado de Mendonça e J. Martins de Oliveira, os quais, depois de demoradamente examinarem todas as participações expostas, deliberaram, por unanimidade, classificar e premiar aquelas pela maneira seguinte:

PORTUGAL E PROVINCIAS ULTRAMARINAS:

1.º — João Augusto Marinho — Grande Prémio Mário Cunha, S. A. R. L., medalha de vermeil, e medalha de vermeil do Clube Filatélico de Portugal.

2.º — Alvaro Martins Bernardo — Medalha de vermeil e prémio da Câmara Municipal de Novo Redondo.

3.º — Dr. Eduardo Baptista — Medalha de prata e Taça do Banco Comercial de Angola.

4.º — Fernando de Oliveira — Medalha de prata e prémio do Clube Filatélico de Angola.

5.º — D. Joaquina Figueira Santos — Medalha de bronze.

UNIVERSAIS:

1.º — Félix da Costa Ilha — Medalha de vermeil e taça do Banco de Angola.

TEMATICAS:

1.º — José Campos da Fonseca Bastos — Medalha de vermeil e salva de prata da Companhia de Seguros Tranquilidade.

2.º — José Augusto Viana Salgado — Medalha de prata.

3.º — António Luís Carneiro — Medalha de prata.

4.º — Armando Mário Delgado — Medalha de prata.

5.º — Virgílio Moura Santos — Medalha de bronze.

SOBRESCHITOS E MARCOFILIA:

1.º — Cap. Sidónio Bessa Paes — Medalha de vermeil, taça de prata do Governo do Distrito do Cuanza-Sul e medalha de prata do dr. Vasconcelos Carvalho.

2.º — Armando Mário Delgado — Medalha de prata.

3.º — Alberto Duarte dos Santos — Medalha de bronze.

4.º — José da Silva Teixeira — Medalha de bronze.

PRINCIPIANTES:

1.º e 2.º, «ex-aequo», Eurico da Mota Veiga Abrantes Pereira e Fernando Martins Rocha — Medalha de bronze.

O júri, ponderando o numero de prémios largamente distribuídos, e o facto de crescerem, pelo menos, três, e tendo, também, em consideração o alto patrocínio, moral e material, que a esta notável exposição prestaram, aprovou, também por unanimidade, conceder, com a palavra «Homenagem», e os nomes respectivos, devidamente gravada, uma medalha de vermeil ao Ex.º sr. eng.º Maurício Vieira de Brito, e as duas medalhas do Secretariado Nacional da Informação às Ex.ªs senhoras D. Zenóbia Vieira de Brito e D. Rita Angélica dos Santos Marques Roldão Preto Vieira de Brito.

O júri, salientando, muito justamente, o alto nível desta exposição, formula sinceros votos no sentido de que ela se repita nos próximos anos, com melhoria de todos os filatelistas agora presentes, e participação de muitos outros.

O júri, finalmente, aprovou votos do mais profundo agradecimento às entidades organizadora e patrocinantes, com especial relevo para a Secção Cultural dos Empregados de Mário Cunha, S. A. R. L., e para aquele Ex.º sr. eng.º Maurício Vieira de Brito, bem como por todas as atenções que ao mesmo júri foram prestadas.

(Ass.) — Joaquim Pratas, Filipe Castro Furtado de Mendonça, Martins de Oliveira, A. J. de Vasconcelos Carvalho.

V. C.

«3.ª Exposição Filatélica do Funchal»

Muito justamente integrada nas festas do Fim do Ano da capital madeirense, vai inaugurar-se a «3.ª Exposição Filatélica do Funchal», brilhantemente organizada pelo prestigioso Clube Filatélico da Madeira, da presidência do ilustre juiz dr. Frederico de Moraes Sarmiento, e com o mais entusiástico patrocínio de todas as entidades oficiais madeirenses.

Esta exposição foi este ano alargada a participações das ilhas dos Açores e das Canárias. A fim de constituírem o júri respectivo, e exporem na Classe de Honra, partirão na próxima terça-feira, de avião, para o Funchal, os srs. prof. doutor Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, José González Garcia e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

Para assistir à respectiva inauguração, há já dias que partiu para aquela cidade o sr. dr. Spínola Gonçalves, distinto delegado em Lisboa do «Clube Filatélico da Madeira».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — As 15: Relato directo do desafio de futebol Porto-Sporting, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 15: Canções do Natal; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Música da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados, por João Ferreira Rosa; 21 e 30: Música só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e Touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 7. kc/s. — As 15: Onda musical; 17: Resumo do programa — Música de câmara, de Couperin e de Enesco; 17 e 30: Música de piano, de Scarlatti, de Schumann, de Kodaly, de Scriabin e de Anton von Webern; 18: Música de câmara, de Pfitzer e de Charles Chaynes; 18 e 45: Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 9 em ré menor», op. 125, de Beethoven; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital pela pianista Maria Helena Matos, inteiramente preenchido com musica portuguesa; 20 e 36: Música de arco, de Vivaldi, de Wieniawski e de Ravel; 20 e 58: Teatro do século XVIII: «A Morte de Abel» e «Isaac Figura do Redentor», dois dramas sacros de Metastasio; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — As 15: Música de piano, de Schubert; 15 e 15: Música coral sinfónica, de Berlioz, de Bach e de Mendelssohn; 17: Junção. As 22: Música portuguesa, de Sousa Carvalho, de Oscar da Silva, de Lopes Graça e de Frederico de Freitas; 23: Música de câmara, de Paganini e de Palsiello; 23 e 50: Música sinfónica, de Mozart, de Beethoven e de Quantz; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 15: Tarde desportiva; 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: No mundo aconteceu; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Bossa Nova; 18 e 1: Música pelo caminho; 18 e 45: Boas-Festas; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6 — Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17:45: Noticiário; 17:50: Estrelas em FM; 19:14: Em órbita; 19:45: Noticiário; 20:52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa 4 Go-Go; 23: Grande roda; 23:45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Estação de Miramar — As 15: Tarde desportiva; 16 e 58: A notícia do dia; 17: De norte a sul; 17 e 45: Música e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedetas...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23:

Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 15: Transmissão desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Sucessos musicais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 15: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO G

(Ver pelos endereços das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, 1.ª da Memória, 55 (630944) * Biotifar, R. D. João de Castro 27-B (638824).

ALCANTARA — Bairro. R. Prio: do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Conflança Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja 9-D (71780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * Celta, R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, 1.ª da Lagoa da Póvoa 5-B (689250).

ANJOS — Renascença — R. Damasco Monteiro, 104 A-B (831504).

AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro 31-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) * Vale, Av. Marques de Tomar, 4.º 49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Avila, 125 (45225) * Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNACAO — R. J., lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo Filho Pr. de D. Pedro IV 31 (27473).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Povo dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobe, R. de Infancia 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) * Pinto, R. de Campolide 12-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu, Junta dos Baisares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. instante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFANIA — Pancada, Lda. Sme. R. Rebelo da Silva, 9 ((43340)).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé 14-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, AL das Linhas de Torres 93 A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld., Largo das Olarias, 33 (864643).

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4 lote 43, e S. Paulo, Rua 2, junto à Estrada de Moscavide (Olivais Sul).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, R. Moraes Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16 A (78395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Formosa da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia 90-92 847-119).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA

CENTRO — SANTA MARTA

Serviço domiciliário permanente — Oxigénio — Soros — Camas articuladas

R. Conde de Redondo, 56-2.º

Telef. 43738

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISAO

Hoje — As 15, Abertura; 15 e 02, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, «Quem tem filhos...» — um filme de grande metragem, com Kenneth Moore; 16 e 40, «No Mundo da Mulher»; 16 e 50, «Concerto para Jovens» — programa apresentado por Leonard Bernstein no Carnegie Hall de Nova York; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição e informação desportiva; 18, Passatempo Infantil, com a peça em três actos «O Rei Voador», de Carlo Gozzi e adaptada por Fernando de Paços, Encenação de António Manuel Couto Viana e interpretação de Assis Pacheco, Fernanda Montemor, Ruy Furtado, Maria Albergaria, Juan Soutullo, Rodolfo Augusto, Her-

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS
Sapadores 372222
Voluntários 538534

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE
Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.
Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viagem e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36863

SAÚDE
Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente ... 766161
Enfermagem de urgência ... 43738
Hospital de Santa Maria ... 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro ... 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES
Aeroporto 721101
Caminhões de ferro (C. P.) 869029
Caminhões de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325343
Estação Mar de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

mnia Tojal, Eduardo Silveira, Marcos Caeiro, Lucia Mariani, Maria Bastos, Ilídio Azevedo, João Pedro, Manuel de Oliveira e Leonor Poeria, com cenários e figurinos de Juan Soutullo e musica de Sande Freire (realização de Vítor Manuel); 19 e 15, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 40, «Caminho de S. Tiago» (realização de Adriano Nazareth; 20 e 10, «Cinema 65» — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, «Parada Musical», com o conjunto de «Mário Simões»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 05: «TV Clube» com Tony de Matos, acompanhado pelo conjunto «Ihilo's Combo» (realização de Pedro Martins); 22 e 30, Episódio da série «Richard Boone»; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos da semana; 23 e 45, Telejornal — últimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — «História da Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português»; 20, «Culinária» — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, títulos de Caixa Alta; 22 e 05, Museu do Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do Maestro António Melo; 22 e 30, Seleção Policial — um filme da série «Os Defensores» (apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — «História da Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português»; 20, «Culinária» — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, títulos de Caixa Alta; 22 e 05, Museu do Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do Maestro António Melo; 22 e 30, Seleção Policial — um filme da série «Os Defensores» (apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.



Vilarinho & Sobrinho, L. da

Junelas Verdes — LISBOA

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTASIA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA

INTERESTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Junto ao Largo)

Jun

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e às 9.30 da noite (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens

SÃO LUIZ
Telef. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma comédia engraçadíssima (Adultos)
OS SEDUTORES
com Marlon Brando — David Niven — Shirley Jones

MONUMENTAL
Telef. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood
Amanhã, às 11 horas — «O RATO AVENTUREIRO» (M. 6 anos)

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
As 15, 18.15 e 21.15 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo prodigioso de graça e suspense!
TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell
Uma nova audácia de Jules Dassin
Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIÁRIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

ODEON
Telef. 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma extraordinária e deslumbrante comédia musical
UMA GAROTA DE GRITOS
com a endiabrada e talentosa vedeta ROCIO DURCAL
Graça... Canções... e Bailados
Eastmancolor (M. 12 anos)

EDEN
Telef. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.15 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
DE ENCHENTES FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funès — Mylène Demongeot
Fantástico — Doido — Fulgurante — Atrevido.

POITEAMA
Telef. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
O maior êxito mundial de Walt Disney
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Uma obra-prima que ninguém esquece!
Technicolor - Para todos - M. 6 anos

ROMA
Telef. 727778
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
do espectacular filme com Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad
As 19 h. (M. 6 anos)
TRÊS PARADIS... E PICO
Um filme para a mudança

ALVALADE
Telef. 763080
As 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
OS SEDUTORES

MUNDIAL
Telef. 48560
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O TROVÃO
O maior êxito de França!
com Jean Gabin, Michele Mercier, Robert Hossein e Lili Palmer

L. 12
Telef. 320917
As 21 horas (Adultos)
O SUCESSO RO CAMBOLE

GERALD
Telef. 320917
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
00-2... OPERAÇÃO BIKINI
DIABRURAS DE JANE

CASINO ESTORIL
com Fernandel, Bourvil e Claire Maurier
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
GRELHADOS COM MANTEIGA

IMPERIO
Telef. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 6 anos)
Um êxito do público e da crítica
2.ª SEMANA
O filme dos 5 OSCARS!
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

estúdio
Telef. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
9.ª SEMANA (Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

AVIS
Telef. 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Rocio Durcal
num filme que é um autêntico brinde de Natal
UMA GAROTA DE GRITOS
A voz de ouro do cinema europeu!
As 18.30 (M. 6 anos)
Grande tarde infantil «MIGUELINHO»
Um filme para a juventude

RESTELO
Telef. 610375
As 21 horas (M. 12 anos)
A QUESADA DO IMPÉRIO ROMANO
com Sophia Loren, Stephen Boyd, e James Mason

CONDES
Telef. 322523
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme fantástico de André Hunebelle
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funès — Mylene Demongeot

PALATINO
Telef. 638709
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
QUERIDA BRIGITTE
com James Stewart e Brigitte Bardot
e A RAPARIGA DA MONTANHA
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
CINEMA IDEAL
Telef. 324194
NINGUEM FOI TÃO VALENTE
O PRISIONEIRO DA CADEIRA ELÉCTRICA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA
CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo
TEATROS
AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos)
TRINDADE — As 18 h.: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).

bom apetite



São Carlos snack-bar

R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 767775
Bife Universitário 10\$00
• à Sagres 12\$50
Frango à Santa Maria ... 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12\$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE MONTE ALTO

Amanhã
FRANGO NA PUCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10—Telef. 51005

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—T. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

GRANDE «RÉVEILLON»

ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
AOS JANTARES
MÚSICA DE DANÇA
PELO CONJUNTO PRIVATIVO
(Maiores de 15 anos)

AR CONDICIONADO
PARQUE PRIVATIVO
PARA AUTOMÓVEIS

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS JANTARES CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h da madrugada

RESTAURANTES «O MANEL»

L. do Regedor, 7-1.—Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S.N.I.)
Amanhã
Filetes de Pescada
Recheados com Gambas
Cabrito assado no forno à Padeira
Diariamente especialidades da casa
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA

Av. Miguel Bombarda n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã
Arroz de frango à tripeira
3.ª-Feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

TELEVISORES DESDE 3500\$00

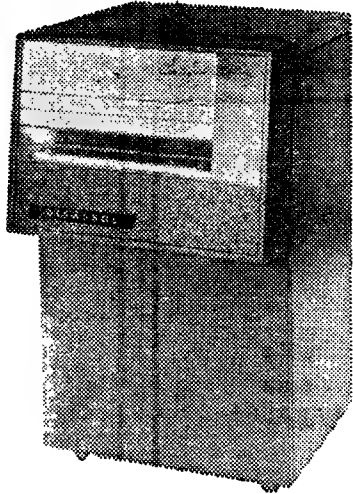
PYE
PHILIPS
PONTO AZUL
NORDMENDE
TOP RANK
G. E.
GRUNDIG
BUSCH

Facilidades de pagamento até 36 meses
OFERTA DA ANTENA DURANTE ESTA CAMPANHA

FRINEVE R. Conde Redondo, 62-A
Telefs. 47012 e 48125

GIRASSOL

calorífero a gás butano



Raios infra-vermelhos por convecção acelerada
Dupla segurança com controlo atmosférico

Total aproveitamento do gás utilizado
Fácilmente desmontável para arrumação

METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 118, 5.ª LISBOA-1 TEL. 735877



FAMA DINHEIRO INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.ª LISBOA-1
Telef. 43563

Houve um morto e três feridos no choque de um automóvel com uma árvore

De Santarém, onde residem, saíram, ontem, à tarde, de automóvel, para as Caldas da Rainha o sr. António Amália dos Santos, de 24 anos, viajante, que conduzia, sua noiva, sr. D. Maria Rosa Sousa Afonso, de 24 anos, e a irmã desta, sr. D. Maria João Sousa Afonso, de 27, com seu marido, Fernando, de 35 anos, alfaiate.

Quando passava por São João da Ribeira (Rio Maior), segundo parece, por efeito de derrapagem, o carro foi embater numa árvore e os seus ocupantes ficaram todos feridos. Levados para o Hospital de Santarém, o último chegou ali já morto. As duas irmãs muito contusas, ficaram internadas; e o condutor do automóvel, que sofreu lesões internas, veio para Lisboa e deu entrada no Hospital de São José. O automóvel, que ficou muito danificado, pertence à firma Nascimento da Silva, de Minde, onde aquele é empregado.

Dois atropelamentos no mesmo local

Em Corroios foram atropelados por automóveis no mesmo local e com pouca diferença de tempo, os srs. Humberto Coelho Gato, de 49 anos, residente em Quintal (Sesimbra) e António Caritas, de 57 anos, morador em Feijó (Almada), ambos trabalhadores.

Socorridos na Clínica Dr. Elvas, na Cova da Piedade, vieram para o Hospital de São José, pois ficaram, muito contusos.

Atropelamento mortal

VISEU, 26 — Morreu no hospital, poucas horas depois de ali ter dado entrada, a sr. Elvira Lopes, de 38 anos, casada, residente em Marecos, freguesia de Penalva do Castelo, que, na estrada nacional, junto do lugar de Lajes, foi atropelada pelo autocarro da carreira Penalva-Mangualde, conduzido pelo motorista sr. José Pinto, casado, de Penalva do Castelo. A pobre mulher recebeu os primeiros socorros no consultório do sr. dr. Carlos do Amaral, daquela vila, e veio para o Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado desesperado. A G. N. R. de Penalva do Castelo tomou conta da triste ocorrência.

Um ferido num choque de dois veículos

VAGOS, 26 — Em frente da Praça da República, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel César Francisco Oura, de 25 anos, solteiro, comerciante, do lugar de Carregosa, deste concelho, embateu numa furgoneta da empresa do Teatro Villaret, de Lisboa, conduzida pelo motorista sr. João Simões, de 41, casado, natural de Alenquer e residente em Camarate, que conduzia pessoal. Ficaram muito danificados os dois carros e ligeiramente ferido na cabeça, o sr. João Caetano Bolinhas, de 40 anos, casado, natural de Ervidel do Alen-

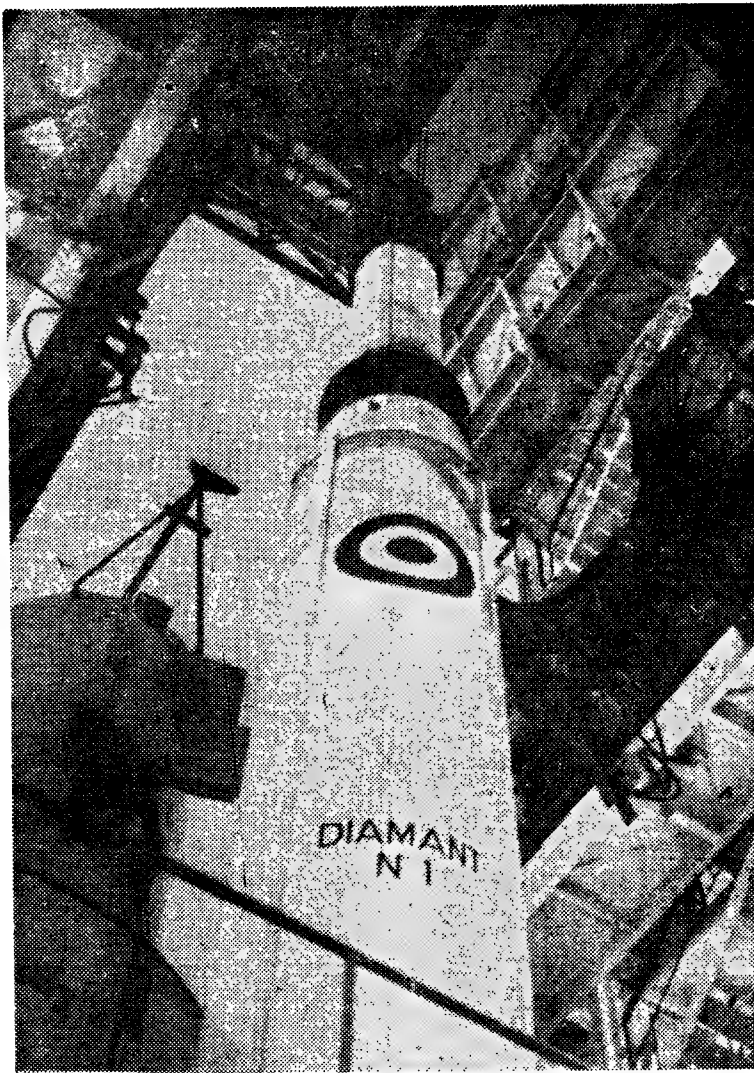
tejo, residente em Lisboa que seguia na furgoneta.

Acidentes diversos

Atropelados por automóveis nos locais que vão indicados, e mais ou menos feridos, recolheram ao Hospital de São José: a sr. D. Rosa dos Santos Silva, de 47 anos, de Paivas, Amora (Seixal), no Campo das Cebolas; os menores Manuel dos Santos Anacleto, morador no Largo da Laje, pádio do Abel, n.º 5, aprendiz de latocero, de 14 anos, na Rua da Palma, e José Alves Gomes, residente na Rua Actor Tabor, 51, empregado no comércio, da mesma idade, na Praça José Fontana.

Ficaram internados no mesmo hospital: o sr. David Martins Sanchez, que aparenta uns 40 anos, cuja motoreta embateu num automóvel, no Parque Eduardo VII, ficando gravemente contuso e sem fala; e a sr. D. Maria de Lourdes Silva Pereira, de 32, funcionária corporativa, Rua do Olival, 113, r/c, ferida na cabeça, em consequência de o automóvel no qual viajava, ter embatido numa árvore em Colares.

Deu entrada no Hospital de Santa Maria, muito contuso, o pequenito Manuel Alves da Costa, de 4 anos, filho do sr. Heitor Emilio Costa e da sr. D. Ana Gonçalves, residentes na Rua dos Combatentes, 41, r/c, em Benavente, onde foi atropelado por um automóvel.



O foguetão «Diamant I», porta-do primeiro satélite francês «A-1», que foi colocado em órbita a partir de Hallgaur (Saará)

O acidente ferroviário na linha de Sintra

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Aguaiça-Cacém, sr. Artur Lage, transmitiu ao pessoal sob as suas ordens, o agrado que lhe causou a forma como todos se conduziram por ocasião do acidente ferroviário na linha de Sintra.

Aquela corporação utilizou cinco viaturas, de 43 bombeiros, um agulheta, um aparelho de corte, retirou dos destroços três indivíduos com vida, conduziu dois feridos aos hospitais de Lisboa e levantou dez cadáveres.

Para o salvamento do foguetão da máquina Bó-Bó, Domingos Rodrigues Ramos, foram utilizados um aparelho de corte e um macaco hidráulico. Todo o serviço foi executado sob a orientação do comandante Artur Lage, chefes Miguel Alves e Henrique Amaro e subchefes Américo Costa e Artur Lucas.

motor

publica-se às sextas-feiras

O movimento do Hospital Central de Bissau

BISSAU, 26 — (L.) — O movimento registado no Hospital Central de Bissau no mês de Novembro constitui documento bem expressivo do nível de assistência hospitalar nesta província.

Pelos elementos que consultamos verificamos que, no mês referido, fizeram-se no Hospital Central de Bissau 123 intervenções cirúrgicas, sendo 65 de grande cirurgia.

Durante o mesmo período registaram-se 3093 consultas externas e no Banco de Socorros foram atendidos 974 doentes. O número de curativos atingiu 11 584.

Também em Novembro foram internados 266 doentes, tiveram alta 225 e faleceram 26.

frigoríficos

TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS

A PRONTO OU COM
FACILIDADES É SEMPRE
MAIS ECONÓMICO NO

FAROL

Av. Almirante Reis, 124-B
Telef. 49053

CONCURSOS PRIMOR

O sorteio dos prémios deste concurso realiza-se em 9 de Janeiro de 1966, pelas 10 horas no cinema Roma durante um espectáculo no qual actuam os distintos artistas:

MADALENA IGLÉSIAS
ANTÓNIO CALVÁRIO
DUO OURO NEGRO
SHEGUNDO GALARZA
e o seu conjunto

Cada senha dá direito a 2 lugares até ao limite da lotação do cinema

Peca-os nas bilheteiras do cinema a partir de 4 de Janeiro de 1966 das 16 às 20 horas apresentando a senha numerada do concurso
PRIMOR

COMUNICADO

«O ALENTEJO», COMPANHIA DE SEGUROS leva ao conhecimento dos seus Segurados, Colaboradores e do público em geral que, a partir da próxima segunda-feira, dia 27, a SECÇÃO DE «ACIDENTES DE TRABALHO (PRODUÇÃO)» passa a funcionar nas novas dependências da

RUA DO DESTERRO, N.º 6 — LISBOA

Telefones 555170 e 730449

onde também se encontram instalados os serviços de Sinistros do mesmo Ramo e a Clínica de Acidentes de Trabalho.

HOTEL ESTORIL-SOL

AMBIENTE DE LUXO

SALAS PRIVADAS E SALÕES
COM CAPACIDADE ATÉ 1200
PESSOAS • BANQUETES •
• LANCHES DE CASAMENTO •
• COCKTAILS • CONFERÊNCIAS •
• CONGRESSOS •

PREÇOS NORMAIS

TEL. 282891 (15 linhas)

MILHÓLEO

EM GARRAFAS DE 1/2 LITRO DURANTE
A QUADRA FESTIVA!

AGORA

PARA QUE TODOS O POSSAM UTILIZAR
MILHÓLEO

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

PORTO-SPORTING E SETÚBAL-BENFICA

OS JOGOS DE MAIOR AUDIÊNCIA

Realizam-se hoje os jogos do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, correspondentes à penúltima jornada da primeira volta.

O desafio de mais saliente importância será disputado no Estádio das Antas entre o F. C. do Porto e o Sporting Clube de Portugal.

É inegavelmente difícil vaticinar, com justeza, qual deles será o vencedor. Se os «leões» são temíveis pelo seu valor global e pela agressividade do quinteto dianteiro, enquanto a defesa é forte e homogênea, os nortenhos não deixam de contar na equipa com valores de muito mérito e que em dia de boa carburação podem perturbar e confundir o sistema harmónico e acutilante do adversário.

O embate deve ser empolgante, pois o «comandante» até agora sem perder fora de casa e, ainda invicto, tudo fará para manter íntegras as suas credenciais e o F. C. do Porto, por seu turno, inconformado com a posição que ocupa na tabela e consciente do que vale e do que pode, por certo porá na luta todo o coração e todo o tecnicismo que possui, com a intenção legítima de surpreender o Sporting.

O Benfica actua em Setúbal, no Estádio do Bonfim, que deve registar grande assistência.

Os lisboetas vão encontrar dificuldades, apesar do seu valor ser muito, tendo em vista que o Vitória, de Setúbal, vem procurando firmar-se no lugar a que tem legítimo direito.

Temos assim, uma equipa fortemente estruturada, com os olhos postos na revalidação do título e a experiência das grandes competições, contra outra, animosa, aguerida, conhecedora do seu ofício e com o desejo inquebrantável de vencer.

Em Guimarães, o Vitória local defronta o Sporting de Braga. O jogo deve decorrer com agrado, tendo em atenção que ambos os contendores praticam futebol esquematizado e são destemerosos perante os obstáculos que se lhes deparam.

No entanto, as dificuldades apresentam-se de maior tomo para os bragueses, o que não equivale a afirmar que os donos da casa não tenham que se acautelar para obter a uma surpresa.

No Restelo, o Belenenses recebe a visita do Leixões, que nos dois últimos encontros disputados conseguiu um empate em Braga e apenas perdeu em casa, por um golo sem resposta com o Setúbal, o que parece significar retorno de forma e mais confiança e entendimento entre os seus sectores. Daí, os «azuis» terem que se empregar com espírito de sacrifício e querer firme, para sustentar o despique ardoroso que se prevê.

Vinte treinadores de atletismo reunidos num curso de cinco dias

Foram convidados vinte treinadores de atletismo, da capital e da província, para participarem num Curso de Actualização de Conhecimentos, que a Federação promove de 26 a 30 do corrente, dirigido pelo professor Moniz Pereira. As despesas de deslocação e de esada, em Lisboa, serão suportadas pela Federação. A sessão de abertura do curso efectuar-se-á, na sede daquele organismo, hoje, às 21 e 45.

EM LISBOA: O BELENENSES RECEBE O LEIXÕES

O Barreirense vai até Coimbra e a deslocação é, sem dúvida, espinhosa.

A Académica, no seu ambiente, mercê do jogo desconcertante e venenoso que pratica, do seu entusiasmo desbordante e da sua inconstância valia, vai encontrar no opositor uma equipa briosa e cheia de pundonor, que terá em mente conseguir um resultado dignificante.

No Barreiro, a C. U. F. bate-se com o Beira-Mar. Os dois grupos são combativos e os seus elementos desvoltois, hábeis e imaginativos não se rendem sem luta árdua. Em consequência, portanto, um

bom desafio, com alternâncias emocionais que subjugarão os adeptos que acorrerem a presenciá-lo.

Por último, o Varzim-Lusitano, representa para os alentejanos um problema de incerta solução. Os visitados com uma carreira de certo modo interessante e valorosa, jogando no seu ambiente, devem querer superiorizar-se, logo de início, adoptando franca toada ofensiva.

O Lusitano, em posição modesta na tabela da classificação (penúltimo) vem acusando nos últimos jogos mais personalidade e melhor comportamento, pelo que não esparará se oferecer réplica constante e perturbadora.

O «Grande Prémio do Natal» teve dois vencedores distintos: Anacleto Pinto e o Sporting

«O Grande Prémio do Natal» voltou, após dois anos de interrupção a interessar vivamente os lisboetas que aos milhares acorreram aos vários locais (desde o Campo Grande aos Restauradores) para assistir ao forte despique travado entre cerca de duas centenas de atletas.

Para além do aspecto técnico da prova, no qual nada há a dizer em desabono, registou-se, francamente a espectacularidade e o vinoulo popular da competição. Este «Grande Prémio do Natal» de 1965, que marcou uma nota expressiva e que nalguns casos (principalmente na luta pelos primeiros lugares) nos deu certa agudeza, marca uma nova era na modalidade, e, especialmente,



ANACLETO PINTO, DO BENFICA — o vencedor do «Grande Prémio do Natal» e representante do atletismo português na corrida de S. Silvestre, em S. Paulo, para onde parte amanhã

mente, nesta difícil disciplina do pedestrianismo nas cidades.

As classificações ficaram assim ordenadas:

POPULAR — 1.º, José Macieira (Miropi), 10 m 5.4 s; 2.º, José Alves (Miropi), 10 m 10.20 s; 3.º, José Cipriano (Miropi), 10 m 11 s.

Os três melhores em cada categoria

POPULARES — José Macieira (Miropi), 10 m 5.4 s; José Alves (Miropi), 10 m 10.2 s; José Cipriano (Miropi), 10 m 11 s.

JUNIORES — Anacleto Pinto (Benf.), 18 m 31.8 s; Lourenço (Sp.), 19 m 41.6 s; Vítor Nunes (Benf.).

SENIORES — Aldegalega (Sp.), 18 m 41.8 s; Manuel Oliveira (Sp.), 18 m 42.8 s; Quinaz Pereira (Benf.), 18 m 50.2 s.

sé Cipriano (Miropi), 10 m 11 s; 4.º, José Iria (Serpa Pinto), 10 m 15.8 s; 5.º, Aníbal Silva (Bucelense), 10 m 18 s; 6.º, Horácio Silva (Mem Martins), 10 m 18.4 s.

Por equipas: 1.º, Miropi, de Torres Vedras, 6 pontos; 2.º, G. D. da Mouraria, 32; 3.º, Bucelenses, 34; 4.º, Mem Martins, 35; 5.º, Serpa Pinto, 51; 6.º, Murchense, 92; 7.º, «Os Árdinas», 108; 8.º, F. C. Lisboa, 133; 9.º, Damaiense, 138; 10.º, A. Arroios, 142; 11.º, Cruz de Malta, 159; e 12.º, S. L. Mouraria, 164.

JUNIORES E SENIORES — 1.º, Anacleto Pinto (Bfc.), 18 m 31.8 s; 2.º, A. Aldegalega (Spt.), 18 m 41.8 s; 3.º, Manuel Oliveira (Spt.), 18 m 42.8 s; 4.º, Quinaz Pereira (Bfc.), 18 m 50.2 s; 5.º, Maximiano Pinheiro (V. Set.), 18 m 57.4 s; 6.º, Carlos Tavares (Bfc.), 19 m 5.2 s; 7.º, Fernando Candido (Spt.), 19 m 10 s; 8.º, Morujo Julio (Spt.), 19 m 35.4 s; 9.º, Natalino de Almeida (Spt.), 19 m 38 s; 10.º, José Lourenço (Spt.), 19 m 41.6 s; 11.º, Arnaldo Pinto (Bfc.), 19 m 52 s; e 12.º, Manuel de Almeida (Bfc.), 19 m 57.4 s.

Por equipas: 1.º, Sporting, 29 pontos; 2.º, Benfica, 34; 3.º, Vitória

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros correspondentes à 13.ª jornada — a última da primeira volta. O programa apresenta-se assim:

1.ª DIVISÃO

Spt. Braga-V. Setúbal, Benf. Belenenses, Leixões-Académica, Barreirense-C. U. F., Beira-Mar-Porto, Sporting-Varzim e Lusitano-V. Guimarães.

2.ª DIVISÃO

Zona Norte — Famalicão-Marinhense, Salgueiros-Oliveirense, U. Tomar-Ovarense, Boavista-U. Lamas, Spt. Espinho-Leça, Sanjoanense-Spt. Covilhã e Peniche-Penafiel. Zona Sul — «Leões»-Luso, Casa Pia-C. Piedade, Olhanense-Alhandra, Torriense-Seizal, Oriental-Portimonense, Almada-Atlético e Desp. Beja-Sintrense.

DESPORTO EM MOÇAMBIQUE

Um «record» de natação batido por Vítor Cerqueira

LOURENÇO MARQUES, 26 — (A. N. I.) — Na piscina do Desportivo, realizou-se o Torneio de Inscrição Livre de natação, que teve a presença de boa assistência. Carlos Otão (Velhos Colonos) igualou o «record» dos 100 metros livres, masculinos, que já lhe pertencia.

Por sua vez, Vítor Cerqueira bateu o «record» nacional de aspirantes nos 200 metros, bruços, masculinos, 3 m. 07.7 s., que estava em poder de José António Alvarez.

O 3.º Torneio Internacional de tiro foi ganho pelo Sporting de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26 — (A. N. I.) — Os atiradores moçambicanos arrebataram os primeiros lugares no 3.º Torneio Internacional de Tiro, que se realizou na carreira «Dr. António Aires», organizado pelo Sporting Clube de Lourenço Marques, e que teve a participação de atiradores do Pretoria Rifle Club.

A classificação geral, incluindo as três posições (120 tiros) ficou assim ordenada: 1.º, J. A. Campos (Sp. A.), 1053; 2.º, A. Marques (Sp. A.), 1043; 3.º, L. Pereira (Sp. A.), 1021; 4.º, H. Pretorius (P. R. C.), 985; 5.º, A. S. Barros (Sp. B.), 957.

Por equipas a classificação foi a seguinte: 1.º, Sporting (A.), 4070 pontos; 2.º, Sporting (B.), 3735; 3.º, Pretória R. Club, 3619.

Os resultados nas classificações individuais e por equipas dos primeiros classificados, constituem «records» de Moçambique.

Torneio Encerramento em atletismo

LOURENÇO MARQUES, 26 — (A. N. I.) — O Sporting, com 108 pontos, contra 44 do Ferroviário e 77 do Desportivo, venceu o Torneio Encerramento, em atletismo.

De notar, apenas, o tempo de José Magalhães, nos 100 metros, 10.8 s., que demonstra bem o valor de «sprinter» do Ferroviário.



A equipa do Sporting Clube de Portugal, vencedora do «Grande Prémio do Natal»

Iria, Aníbal Silva e Helder Carvalho, do Bucelense.

Em juniores e seniores, o «duelo» foi emocionante e a corrida só se decidiu com a meta à vista. Anacleto Pinto, do Benfica, que esta época apareceu num apuro de forma impressionante, chamou a si o triunfo de maneira categórica. Podemos confiar no seu brio na corrida de São Silvestre.

Armando Aldegalega (Spt.), Manuel Oliveira (Sp.), Quinaz Pereira (Bfc.), Maximiano Pinheiro (V. Setúbal), Carlos Tavares (Bfc.), Fernando Candido (Spt.), Morujo Julio (Spt.), e Natalino de Almeida (Spt.), formaram o grupo de combate ao campeão e caso curioso quase que repetiram todos as suas classificações no «Grande Prémio do Natal», de Carcavelos.

Isto por outro lado, quer dizer, que se mantém ainda em embrião a preparação dos mais consagrados.

O NUN'ALVARES DE LUANDA

lançou à água três «finns»

LUANDA, 26 (A. N. I.) — Foi enriquecida com três «finns» a frota de competição do clube Nun'Alvares, de Luanda.

Numa cerimónia simples, realizou-se o lançamento à água e baptismo dos três novos barcos, que receberam os nomes de: P. 51 — «Mussulo», P. 52 — «Cazanga» e P. 53 — «Lagos».

Além do comandante Ferreira Lemos, capitão do porto, e do prof. Daniel Leite, presidente do Conselho Provincial de Educação Física, estavam presentes muitos associados da colectividade em festa.

Febre olímpica na Alemanha

Munich tem as melhores probabilidades de organizar os jogos de 1972

DORTMUND (por Kurt Hirschauer) — A renúncia de Moscovo a organizar os Jogos Olímpicos no ano de 1972, foi o sinal de partida para as grandes cidades da República Federal da Alemanha entrarem em competição junto do comité olímpico alemão, cuja palavra tanto pesa nesta questão. Falou-se de Berlim, mas essas esperanças foram-se diluindo ante as inúmeras dificuldades. Problemas políticos constituem obstáculos intransponíveis, a não ser que o co-

mité olímpico alemão interprete ao pé da letra a decisão do «Comité» Internacional Olímpico — segundo a qual, Berlim Ocidental é, sob o ponto de vista do desporto, parte integrante da República Federal da Alemanha.

Nesse caso, ter-se-ia de contar com protestos dos países do bloco soviético e, possivelmente, até, com um «boicote» dos Jogos Olímpicos. A alternativa de se realizarem os Jogos Olímpicos em todos os sectores de Berlim, sob o «contrôle»

do «comité» olímpico da República Federal da Alemanha e da zona soviética da Alemanha é absolutamente irrealizável. O «Comité» Internacional Olímpico reconheceu a decisão da Alemanha no domínio do desporto, admitindo representantes da zona soviética da Alemanha ao C. I. O.

E' absolutamente certo que a Alemanha não pode oferecer outra cidade com tão boas condições como Berlim. Além das experiências colhidas com os Jogos Olímpicos de 1936, Berlim tem a seu favor as excelentes condições de tráfego. Ante a lamentável impossibilidade de os Jogos se realizarem na capital da Alemanha, os dirigentes do desporto alemão pensam em Munich, muitas vezes designada de «Capital Secreta da Alemanha». Logo depois de Moscovo ter renunciado, Munich apresentou a sua candidatura, conseguindo obter o apoio do «comité» olímpico alemão e do Governo Federal.

E' certo que Munich não poderá organizar Jogos Olímpicos semelhantes aos de Tóquio e da Cidade do México. O primeiro-burgomestre de Munich, Vogel, falou de uma soma de 1 bilhão de marcos (250 milhões de dólares). Tóquio gastou sete vezes essa quantia. Munich tenciona, aliás, dar nova feição aos Jogos Olímpicos, tentando uma síntese entre a arte e o desporto, em obediência ao clássico ideal olímpico. O «Comité» Internacional Olímpico também está empenhado em restituir aos Jogos Olímpicos um carácter desportivo e familiar.

Simultaneamente, Munich, a maior concentração industrial da Europa, a região do Ruhr, apresentou a sua candidatura. O «comité» olímpico alemão negou o seu apoio, alegando que só se poderia candidatar uma cidade e não uma aglomeração de centros urbanos. A região do Ruhr ainda não desanimou. Esta aglomeração de mais de dez grandes cidades, que já constituem uma extensa área urbana, oferece as melhores condições técnicas para a realização dos Jogos Olímpicos: grande numero de estádios, instalações exemplares para as competições de remo e de vela, hotéis para milhares de hóspedes e um excelente sistema de transportes e comunicações.

Por enquanto, ainda não se tomou a decisão definitiva a favor de Munich. Os desportistas alemães têm, porém, outras preocupações do que os dirigentes do desporto e os urbanistas: preparam-se para os Jogos Olímpicos da Cidade do México.

PUBLICAÇÕES

«VIA PORTUGALE»

O numero de Dezembro da revista ilustrada «Via Portucale», que se ocupa das actividades da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, e que entrou no sétimo ano de publicação inclui, entre outras coisas, gravuras comparativas de aspectos da cidade de Luanda em 1905 e na actualidade, bem como da excursão do respectivo Grupo Desportivo a Faro, efectuada num avião da T. A. P., diversos artigos, etc.

«ROVISCO PAIS»

Recebemos mais um numero da revista trimestral da doença de Hansen, «Rovisco Pais», que insere artigos dos Drs. M. Santos Silva, Juvenal Esteves, Américo Barboza e Pedro Magalhães Basto.

«BOLETIM DO PORTO DE LISBOA»

Foi publicado o Boletim do Porto de Lisboa n.º 171 (de Abril a Junho), valioso repositório das actividades desenvolvidas neste relevante núcleo da economia nacional. Entre os diversos assuntos tratados, salienta-se o estudo intitulado «Problemas da motorização do tráfego portuário de Lisboa», da autoria do sr. eng.º Dinis da Fonseca.

«LAVOURA PORTUGUESA»

O ultimo numero da revista «Lavoura Portuguesa», da Associação Central da Agricultura Portuguesa publica, na capa, uma gravura

dum supermercado construído, no tempo de Trajano, pelo arquitecto Apolodoro de Damasco; e insere artigos dos srs. dr. Ruy de Andrade, A. J. Sardinha de Oliveira e eng.º silv. João Garcia Nunes Mexia e um de Gracius, transcrito do «Diário de Lisboa» e intitulado «Subsídios para a reorganização das unidades produtivas do sector agrícola».

«OLIVA»

O ultimo numero da revista ilustrada de moda e literatura «Oliva» é dedicado ao Natal, incluindo colaboração de Alice de Azevedo, Guedes de Amorim, Jorge Condeixa, Amador Resende, Paulo Pombo, Jorge Ramos, Isaura Correia Santos, Martha Mesquita da Camara, Carlos Riobom, Dora Correia da Silva, Rollin de Macedo, Magy Lechat, Zita de Portugal e Maly Fonseca.

«BOLETIM DO PESSOAL DA COMPANHIA DOS TELEFONES»

Recebemos mais um numero do boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones, que insere interessante colaboração.

«DEFESA NACIONAL»

Temos presente mais um numero da revista «Defesa Nacional» com artigos dos srs. general Arthur da Costa e Silva, ministro da Guerra do Brasil; tenente-coronel Carlos Gomes Bessa, prof. Eduardo M. Baira, tenente-general Werner Panitzki e Carlos Pereira Calixto.

CRÓNICA CINEGÉTICA

O QUE REPRESENTA A ACTIVIDADE DA COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO EM PROL DA RIQUEZA DA CAÇA

Que a riqueza cinegética atravessa crise aguda, sob todos os pontos de vista — incluindo o de baixa densidade de espécies da fauna indígena nos terrenos onde a prática do acto venatório é livre, e até mesmo em elevado numero de coutos particulares que outra finalidade não têm do que vender em almoeda o direito de neles caçar, desempenhando por este processo o falso papel de reservas de caça —, parece não restarem duvidas de qualquer natureza seja a quem for que a este problema dispense um mínimo de atenção. E não deve estranhar-se que a fauna venha definhando de dia a dia. O numero de adeptos deste salutar e emocionante desporto tem aumentado consideravelmente; os furtivos, que constituem um autêntico exército de efectivos astrológicos, actuam sem cessar em toda a parte e com todo o tempo; os que da caça fazem profissão procuram matar o maior numero possível de animais e não são menos nocivos à caça que os furtivos.

O numero de hectares de terreno, que melhores condições oferece para a criação de espécies venatórias e seu habitat, especialmente no Centro e no Sul do Continente, terreno onde é livre o direito de caçar somente a uns tantos, dando lugar a instituição dos coutos ao monopólio da «Coisa» pública, que se pretende alargar a todas as propriedades com área superior a 50 hectares, o numero de hectares daquele terreno subiu astronómicamente na ultima vintena de anos, ameaçando interditar inteiramente aos pobres a prática da caça. Entretanto, nesses coutos matam-se animais em quantidade verdadeiramente impressionante, às vezes, com o emprego de processos nem sempre legais por notória falta de fiscalização nesses coutos. Todas estas anomalias e outras muitas que, por sobejamente conhecidas, ficam por indicar, são incongruências possíveis devido, exclusivamente, à desactualização em que permanece o «Regulamento da Caça» ao fim de tantos anos de reclamações pertinentes e constantes para o modernizar de harmonia com os usos e os costumes seculares da grei e não com o monopólio da riqueza cinegética, como há quem pretenda. E dá impressão de que, proposadamente, para justificar esse monopólio, ambicionado por uns tantos favorecidos da sorte e da fortuna, permitindo e instituindo coutos a esmo depois de submetidas ao regime florestal grandes áreas de terras onde, por vezes, não existe arvoredo, este é raquítico devido á péssima qualidade dos terrenos que nem para criação de carrasco e sargao são aptos. Isto apesar dos repetidos apelos dirigidos pelas venatórias, especialmente pelas regionais, e outras entidades no sentido de serem actualizadas as normas que há precisamente 32 anos regulam entre nós, na Metrópole, o exercício venatório, o fomento e a defesa da fauna cinegética.

Podia ter-se evitado o afflitivo declínio da caça

Bastaria, parece-nos, terem sido atendidos, oportunamente, aos rogos daqueles organismos para que a riqueza incensurável que a caça representa sob todos os aspectos que a encaremos, não tivesse caído no declínio em que dia a dia se afunda. Dentro de escassos anos, a prática do acto venatório será privilégio exclusivo de alguns apenas, como nos tempos recuados do medievalismo.

Atente-se em que o custo das licenças de caçar e de furão é o mesmo que em 1934; e em que se pode caçar diariamente na época venatória como nos tempos em que a abundancia de caça constituia verdadeiro flagelo nas culturas. E tanto bastou para que o panorama venatório caísse na mais crueza debilidade. Vale, ainda que ténua, a riqueza venatória nacional o zelo, sobejamente demonstrado constantemente, das Comissões Venatórias, muitas vezes acusadas, convenhamos que injusta e maliciosamente, de culpadas pelo marasma em que a caça permanece e se está afundando, e até da anarquia que impera desenfreadamente nos campos por notória e incompreen-

sível carência de meios económicos que lhes permitam actuar melhor em defesa do património venatório.

Que assim é vamos comprová-lo, dando-vos a conhecer, sucintamente, como não pode deixar de ser, as actividades desenvolvidas em 1964 pela Comissão Venatória Regional do Centro, com sede em Coimbra, a qual tem jurisdição em 81 concelhos, actuação que se torna relevante considerados os fracos meios económicos — simplesmente irrisórios em face das necessidades — com os quais é forçada a lutar em defesa da caça. E tal situação, extensiva a todas as suas congéneres, é a principal causa da precária protecção cinegética verificada, sem exclusão, em todo o País.

Preside a este organismo o sr. comandante da P. S. P. de Coimbra, que tem como vogais eleitos os srs. dr. Manuel Marques Esparteiro, dr. Luís de Freitas Morna, Gabriel Nunes Baptista, dr. Domingos Vaz Pais e António Caçao. Pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas o sr. eng.º Filipe Xavier de Basto. Dirige os serviços de secretaria o sr. Sérgio Francisco Gomes.

Números expressivos

O numero de autos de transgressão aos regulamentos da caça e de armas elevou-se a 1417, assim especificados: caça em tempo de defeso, 234 (avale-se do estado de anarquia que impera nos campos), com furão em zona prohibida, 43; á espera, 3; ao candeio, 2; com armadilhas, 13; guardida a perdizes vivas, infracções a que correspondem a multa-base de 300\$00; por transporte de armadilhas, com a multa de 200\$00; transporte de furões sem licença, 20, com a multa de 150\$00; caça sem licença, destruição de ninhos e venda de caça morta ilicitamente, cuja multa é de 100\$00, 142, 7 e 2 respectivamente; com a multa de 50\$00, por caçar pombos mansos, 18; falta de licença, 37; vagueação de cães durante o defeso em terreno de caça, 869. Por transgressão ao regulamento de armas (Decreto-Lei n.º 37313) verificaram-se 19 autos e foram apreendidas 14 espingardas por uso ilegal. A fiscalização da Regional apreendeu ainda furões, ratoeiras e redes usadas indevidamente na caça.

Foi de 31 092, o numero de licenças de caçar emitidas, em 1964, contra 30 750, no ano anterior, e 495 e 532, respectivamente, de uso de furão.

A Regional do Centro concedeu, muito louvavelmente, prémios por protecção de ninhos de perdiz e subsídios a comissões venatórias concelhias, no que gastou cerca de 30 contos das suas magras receitas. Promoveu, ainda, a expensas suas, o repovoamento de coutos em zonas mais carecidas desta operação proteccionista da espécie, destruída não só por processos legais e vandálicos como pela epizootia «Myowatre», que nalgumas zonas ainda grassa com certa intensidade.

Em regime de tutela permaneceram as Comissões Venatórias Concelhias de Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Ilhavo, Mira, Pampilhosa da Serra, Penamacor, Penela, Pinhel, Sardoal, Vila Nova de Ourém e Vila de Rei, em cujas áreas actuaram as brigadas de fiscalização desta Regional que, nos termos do Decreto n.º 30335, de 29-3-940, arrecadou a receita, verdadeiramente irrisória para exercer vigilância em 11 concelhos, de cerca de 23 contos, naquele ano.

A receita arrecadada por esta Comissão Regional, em função da documentação emitida, para a prática legal do acto venatório, na sua área, totalizou 542 379\$00, assim encontrada: de licenças e transferências de armas, 383 855\$00; de licenças de caçar e de furão, 158 524\$00, ou seja a média anual de 6696\$00 por concelho ou 500\$00 mensais.

Entretanto, o Estado arrecadou cerca de 1000 contos das primeiras licenças e 200 das segundas. Os Municípios da área desta Regional arrecadaram verbas iguais ás que couberam á Regional. Quer o Estado quer as Camaras não tiveram despesa com a defesa e o fomento da riqueza venatória.

NABAIS DA CUNHA



PRÉMIOS AS VOCAÇÕES — Os premiados pela Fundação da Vocação (Promoção Pierre Brisson), depois de receberem os galardões, no salão do Centro das Conferências Internacionais. Da esquerda para a direita, vêem-se a musicóloga Martine Roche, a arquitecta-paisagista Françoise Acat, o maestro Robert Delcroix e o canteiro Jean-Claude Boyer. Ao centro, sentado, André-Pierre Lombard, que sofre de paralisia e quer consagrar-se á reintegração social dos diminuídos. Cada um dos premiados recebeu 58 contos, a fim de se poder consagrar mais completamente á sua vocação.

vá ao BANCO
sem sair do seu carro!

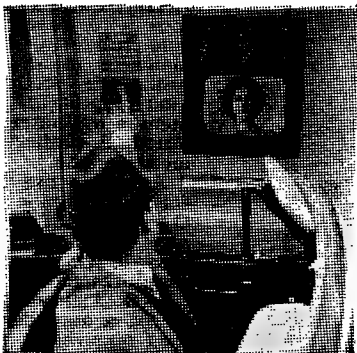
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

tem
o prazer de
lhe oferecer
o seu
novo
serviço



* junto da Sede Social
na Praça de D. João I no Porto

Acabaram-se as perdas de tempo e as preocupações com o estacionamento do seu carro quando quiser ir ao Banco. Basta-lhe dirigir-se ao telebanco do Banco Português do Atlântico e, sem sair do carro, premir o botão de chamada.



Aparecer-lhe-á no ecrã a imagem da funcionária que o atenderá. Entretanto, terá preenchido e assinado o cheque a apresentar ou o talão do depósito a efectuar, que poderá procurar na gaveta dos impressos, situada sob o ecrã.



Pelo tubo pneumático, ser-lhe-á enviado um transportador, que devolverá, após ter-lhe introduzido os documentos ou valores da operação que pretende fazer. Breves segundos decorridos receberá, pela mesma via, o recibo do depósito efectuado ou a importância do cheque apresentado.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
um nome que distingue os seus clientes

ADQUIRA UM LOTE DE DISCOS A SUA ESCOLHA E



SEMPRE
AS ÚLTIMAS
NOVIDADES
EM DISCOS
LIGEIOS E
CLASSICOS

PAGUE APENAS
55\$00
POR MÊS
SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

«1955» Vapedrone «1965»

54, RUA DA VITÓRIA, 56 — TELEFONE 32 56 32 — LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que o comboio n.º 1211 que da linha da Beira Alta assegurava o enlace com o comboio espanhol com destino a França deixa de ter ligação desde 25 de Novembro na fronteira de Fuentes de Oñoro.

Por esse motivo vão ser estabelecidas a partir da mesma data, e até aviso em contrário, circulações especiais com o seguinte horário:

Lisboa (Santa Apolónia)	p. 8-20 h.
Pampilhosa	c. 11-28 h.
Porto (Campanhã) ..	p. 9-20 h.
Pampilhosa	c. 10-47 h.
Pampilhosa	p. 11-44 h.
Vilar Formoso	c. 15-02 h.
.....	p. 15-57 h.
Fuentes de Oñoro ...	c. 16-00 h. (a)
.....	p. 18-00 h. (b)
Medina del Canpo ..	c. 23-05 h.
Irun	p. 23-44 h.
Hendaia	c. 6-52 h.
(a) — Hora portuguesa	c. 7-00 h.
(b) — Hora espanhola	

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Genghis Khan... o conquistador» (12 anos).
AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Há festa na aldeia» (12 anos).
QUELUZ — Queluz-cine — As 21 e 15: «As duas máscaras do justiceiro» (12 anos).
MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Barba Negra, o pirata» (12 anos).
ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Solimano, o Conquistador» (12 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «E tudo o outro levou...» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 20s (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
D. A. M. A. I. A — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — Gu — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).
SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

AMADORA

R. DA IGREJA, 13-A

Jantar de homenagem

Em virtude da eleição do sr. dr. Fernando de Melo Costa e Almeida para presidente da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral e vogal do Conselho da Corporação da Lavoura, deliberou o Grémio da Lavoura de Anadia, em reunião do seu conselho geral, promover-lhe um jantar de homenagem no Grande Hotel da Curia, no dia 15 de Janeiro próximo.

As inscrições para esse jantar encontram-se já abertas, quer no Grémio da Lavoura de Anadia, quer no Grande Hotel da Curia, e encerram-se no dia 8 de Janeiro.

Para os nossos pobres

De A. F. S., «pelas» minhas melhoras», recebemos 20 escudos para os nossos pobres.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 LISBOA
A casa que melhor trabalha

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, carcasas de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cas e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Não convence a urbanização da Amadora

Quem conheceu a Amadora, pelo menos há 20 anos, sente algo de inconcebível por se ter «estrangulado» arquitectonicamente o que podia ser um colosso urbanístico.

Na verdade, criar satélites não é construir casas a esmo sem objectividade demográfica, é necessário traçar com largueza e harmonia e depois edificar com subordinação a planos-directores. Como a Amadora é considerada dormitório, talvez qualquer coisa baste para descansar as fadigas, senão a área coberta pela vila, mereceria uma obra digna, realizada dentro da técnica moderna e não estaria agora sujeita a reparos desagradáveis e irreparáveis. O que está feito ali define falta de sentido funcional em tudo, mostrando-se decepcionante quanto a concepção, estreita na generalidade desde os alojamentos, ruas, passeios, jardins ou melhor logradouros porque o parque se existe deve-se ao facto de noutras épocas se pensar em jardins a sério, mesmo que fosse para umas centenas de habitantes, parques de estacionamento inexistentes porque a maioria das artérias o não permite por falta de espaço, praças acanhadas, acessos à vila atrofiados que provocam engarrafamentos, enfim um mundo de improvisações que avolumam problemas sobre problemas à vida febril que atravessamos e todos desejamos mais simplificada. Se nós reprovamos aquele mamarracho urbanístico, os vindouros hão-de denegri-lo com injúrias.

Muito pouco foi previsto para estabelecer ali uma vida própria, porque a existente é efémera por falta de infra-estruturas que a façam vingar economicamente. Basta dizer que os estabelecimentos predominantes são a mercearia, a padaria, cujo pão deixa muito a desejar, a leitaria-taberna ou só este último tipo. É vulgar encontrarmos em vilórias e até em certas aldeias cafés-restaurantes de bom

nível que convidam ao consumo assíduo. Na Amadora, á excepção de dois ou três de aparato normal, mas poucos desafogados, o resto não passa de baiucas pretensiosas.

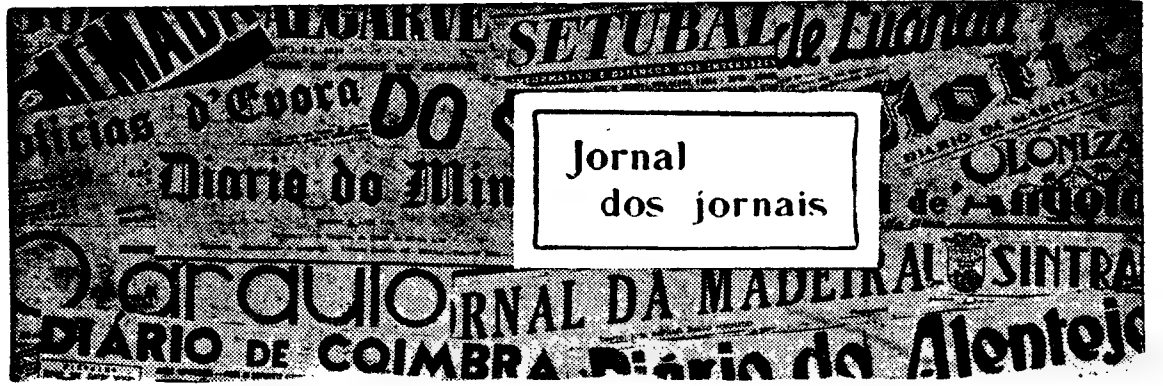
Disto se infere que a população mais tendente á vida de sociedade, busca noutras paragens o que lhe é negado ali, por razões diversas, além das expostas.

A Amadora é uma espécie de albergue de grandes dimensões para abrigar os que chegam á noite, mas também os que exercem a sua actividade na vila. Se é verdade que muitas casas apenas são utilizadas á noite, outrossim, existe grande numero com permanência consecutiva.

A ideia deformada que aquilo é dormitório, deu azo a surgir em pouco mais de uma dezena de anos, uma vila mal alinhada com membros raquíticos devido á mesquinhos interesses encabeçados por construtores com miragens de lucros chorudos. Talvez por isso as zonas verdes, de salutar presença, foram sacrificadas á casario. As leis cumpridas evitam estes e outros clamores que andam de boca em boca, porque a cada passo o critério diverge na mesma rua, em que há prédios de segundo, terceiro, quarto e quinto andares a demonstrar falta de homogeneidade, onde obrigam a amontoar três inquilinos por piso. Fácil é ouvir dizer-se: «Então a casinha é boa?» — «Ainda assim cabe lá a mobília...».

Por tudo isto é que o tecnicismo não teve «carta de alforria» para resolver com largueza, aquela estreiteza que se topa aplicada por alguns na resolução dos seus problemas materiais que é a única coisa que lhes interessa realizar, mesmo que haja quem proteste, que é o caso de umas dezenas de milhares de habitantes que vivem naquelas amontoado de casas. — C. L.

(Noticias de Sintra)



MACHICO continua a esperar um futuro melhor

Recordamo-nos neste momento de uma entrevista concedida recentemente pelo sr. presidente da Camara Municipal de Machico á revista madeirense «Madeira Ilustrada». Segundo o que está inserto em duas páginas, declara e preconiza o sr. tenente-coronel João Carlos de Sousa que o concelho de Machico está a braços com muitos problemas, o que é facto comprovado.

Augura-se um futuro brilhante, de feição turística. A par de estudos que estão a ser feitos acerca de um desenvolvimento urbano-turístico, a cargo de algumas empresas, relembram-se reparos de estragos provocados pela aluvião de 3 de Novembro de 1956.

É de lamentar estarmos ainda a braços com problemas de solução imediata, que datam de há nove anos. Difficilmente se apagará da nossa memória esse aluvião que tantos prejuízos causou; tanto mais que o estado actual da ribeira de Machico continua a atestar essa triste recordação.

Mas, sem querermos, verificamos que uma pergunta paira no ar: Porque razão Santa Cruz já resolveu esse problema? Concordamos, no

entanto, que estão em jogo milhares de contos...

Já que o passado perdura, remediemos o presente e preparemos o futuro!

O Natal, que já bate á porta, traz sempre incomodidade aos habitantes de Machico, sobretudo quando é molhado, o que é frequente. Os caminhos lamacentos e pedregosos não substituem as estradas despendadas e encovadas.

Há que recuperar-se o atraso da melhor maneira. Se se fala em Turismo naquela zona, demos-lhe passagem.

Que se comece o novo ano no princípio e não no fim. Procedamos ao calcetamento da nova estrada rasgada há seis anos e á remodelação do calcetamento das ruas da vila. Resolvamos com urgência o problema do abastecimento de água potável á população, que há retida em abundancia. Também já é tempo de iluminar-se as vias de acesso aos dois terços da área de Machico que estão ás escuras. Há postos que não possuem lampadas, especialmente na velha estrada.

(Do Diário da Madeira, do Funchal)

Tudo na mesma...

Grande parte das artérias de Beja, sem exclusão das mais centrais e de maior movimento, encontra-se em «estado anormal», que o tempo chuvoso que se tem verificado agravou consideravelmente. Sabem-se as causas: os trabalhos que se tornam indispensáveis para ampliação da rede telefónica.

Trata-se, pois, de um mal necessário, que deve ser compreendido e aceite.

Mas o que se torna estranho, chocante, são as longas demoras que se seguem ao levantamento dos pavimentos das ruas, como nestas colunas já se acentuou.

Esperava-se que, ao menos, na quadra do Natal, essas obras já estivessem executadas, para que a cidade não oferecesse, nesta quadra festiva que atravessamos, um tão desagradável aspecto.

Pura ilusão. Tudo continua na mesma. As queixas surgem por todos os lados.

Com razão incontestável. A quem se podem pedir responsabilidades, lançar merecidas culpas?

(Do Diário do Alentejo, de Beja)

O ALENTEJO

Acabamos de receber o Relatório da Actividade do Ministério das Obras Publicas no Ano de 1964, através do qual o mesmo Ministério cumpre o seu dever de prestar contas á Nação do comportamento do grande sector da administração publica confiada á sua orientação.

Não é nosso intuito proceder a uma apreciação circunstanciada e minuciosa do Relatório em questão, já porque nos carece a competência para o fazer, já porque somos um jornal demasiado pequeno para conter obra de tal monta. Mas não queremos deixar de reafirmar, como inúmeras vezes o temos feito, baseados agora no referido relatório, que o Alentejo, a maior e mais rica provincia do continente português, onde habita uma população formada por homens e mulheres dos melhores que Portugal conhece, continua votada ao abandono.

Antes de nos referirmos ao que foi a actividade do Ministério das Obras Publicas, nestes ultimos anos, no Alentejo, chamamos a atenção dos nossos leitores para os seguintes factos:

— O Alentejo, Alto e Baixo, ocupa a área de 23 521,88 quilómetros quadrados, superior á quarta parte do território continental, distribuída, pelos distritos de Beja, Évora, Portalegre, respectivamente com 10 239,79 km², 7 393,48 km² e 5 888,61 km².

O distrito de Beja é o maior do continente, figurando em segundo lugar o distrito de Évora.

Posto isto, apreciemos a posição dos distritos na distribuição das participações e subsídios concedidos pelo Ministério das Obras Publicas, nos períodos de 1947 a 1953 e de 1954 a 1964.

No período de 1947 a 1953, o distrito de Beja recebeu a média anual, em contos, de 6384, o de Évora a de 5562 e, o de Portalegre, a de 5752.

No mesmo período, o distrito de Aveiro — 2 708,20 km² — recebeu a média anual de 9117 contos, o de Braga — 2 730,20 km² — a de 8325 contos e o de Coimbra — 3 955,76 km² — 7263 contos.

No período de 1954 a 1964, a média anual recebida por Beja, Évora e Portalegre foi de, respectivamente, 9811, 8345 e 7721 contos, Aveiro recebeu 12 326 contos, Braga 10 827 e Coimbra 16 697.

Neste ultimo período — 1954 a 1964 — na ordenação dos distritos do continente segundo a distribuição das participações e subsídios, o de Viana do Castelo — com a área de 2 108,38 km² — ocupa o ultimo lugar, sendo o penultimo ocupado pelo de Portalegre e, o



PELO NATAL, OFEREÇA UM OMEGA O PRESENTE SEMPRE ÚTIL E INESQUECÍVEL

Cada relógio OMEGA é uma maravilha de precisão, e é presente de delicado gosto — orgulho de quem o usa, satisfação para quem o oferece. Com uma garantia válida em 163 países, OMEGA disfruta, assim, duma

assistência técnica que quase se pode considerar mundial. Na vasta e rica colecção OMEGA que existe nas Agências Officiais, encontram-se sempre relógios que satisfazem todos os gostos — até mesmo o dos mais exigentes.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA
SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

Ourivesaria Nascimento & Pinto
Praça da Figueira, 4-A

Ourivesaria Oliveira & Jacome
Rua da Prata, 135

Ourivesaria Portugal
Rossio, 121

OMEGA

A partir de 1400\$00

O hospital de Lagos não poderá salvar-se e honrar-se?

Diário de Lisboa

COIMBRA

As condições dos exames em Janeiro na Universidade

Por despacho ministerial de 17 do corrente, foi esclarecido que, no corrente ano lectivo, são autorizados a fazer exame de uma disciplina, em Janeiro, os alunos que, tendo frequência válida nessa disciplina, só mediante aprovação nela possam beneficiar do disposto no Decreto n.º 46 646, de 16 de Novembro ultimo.

A concessão não abrange os alunos que tenham efectuado dois exames em Outubro e as disciplinas em que o aluno tenha sido reprovado no mesmo mês.

Ainda há casos de «peste africana»

Apesar das providências tomadas, ainda recentemente se registaram casos de «peste africana», nos suínos, pelo que a Intendência da Pecuária do distrito de Coimbra entende não ser de aconselhar a reabertura de feiras e mercados, proibidos em onze concelhos do distrito, como precaução contra o surto epizootico.

Segundo nota da Intendência, verificaram-se só no concelho de Coimbra 263 focos, tendo sido abatidos 999 suínos e morrido mais 248, num total, portanto de 1247. Em todo o distrito, foram socorridos 1978 suínos e registaram-se 615 focos, isto no que respeita a focos que tiveram a intervenção dos Serviços da Intendência.

Vão ser concedidas indemnizações, no montante de 769 578\$00, no concelho de Coimbra, pois, no distrito, essa verba eleva-se a 1 281 712\$00.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Dia de Férias» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Hércules e o monstro» (12 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Esporas de aço» (17 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Henasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Swarfega



O NOVO «LAVA-MÃOS» 100% EFICIENTE QUE REMOVE TODA A SUJIDADE E GORDURA IMPREGNADAS

Swarfega

UM PRODUTO UTILIZADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

DANISOL

REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R.C.D. • TELÉF. 43337 730840 • LISBOA-3

Reunião no Governo Civil

No dia 30, haverá, na sala da biblioteca do palácio do Governo Civil, uma reunião dos representantes dos órgãos de informação com o chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, para ser dado conhecimento da actividade daquele organismo durante o ano.

Celebrações do Natal

No Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.) houve a tradicional ceia do Natal dos estudantes ultramarinos, que teve larga concorrência e decorreu em ambiente festivo de grande camaradagem.

Sessão científica

Foi marcada para 13 de Janeiro mais uma das habituais sessões científicas, das quintas-feiras, no Instituto de Anatomia Patológica. Na sessão, o sr. dr. Manuel Luís de Matos Beja desenvolverá o tema: «Alguns aspectos etiológicos e anatomopatológicos da febre reumática».

VIANA DO CASTELO

registra muitos dadores de sangue

VIANA DO CASTELO, 26 — A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo tornou publico os nomes dos dadores de sangue durante o mês de Novembro findo.

São os seguintes: José Fernandes Albino, de Vila Fria; Amadeu Fernandes da Costa, de Vila de Punhe; Domingos de Jesus da Silva, Fernando Araújo Dias, Alfredo Coelho da Silva, de Darque; João Evangelista Macedo Pinto, António Barbosa, Alvaro Mendes da Lomba, José Lopes Pelxoto, de Meadela; Luís Maciel Ferreira, de Darque; Manuel Alves Sobral, Manuel Martins Vaz

Mesquita, de Darque; José Maria Fernandes Alves, de Meadela; Carolina Pereira da Costa Pacheco, de Ponte do Lima; Manuel Pereira de Sá, de Ponte do Lima; José Rodrigues de Brito, de Ponte do Lima; Daniel Coutinho, de Vila de Punhe; Rodrigo Lopes Gomes, Maria de Lourdes Costa, Rev. P. Manuel Gonçalves Dantas de Brito, capelão da Misericórdia; Rev. P. Manuel Martins de Sá, de Alvarães; Manuel Fernandes S. Gonçalves, Fernando Amorim, Laureano Salvador Pereira Vieira, de Campo da Agonia; João Lima Correia, de Rua da Bandeira; Manuel Gonçalves Curto, de Castelo do Neiva; Teresa Martins, Domingos António Pires Veiga, de Amonde; Rosa da Costa Martins, de Ponte do Lima; Maria José Martins, de Ponte do Lima; Rev. P. Alberto José Brás, capelão de Santa Luzia; Manuel da Costa Martins, de Ponte do Lima; Luís Martins Pacheco, de Ponte do Lima; Telmo Martins, de Ponte do Lima; Maria Lucinda da Costa Freitas, de Capareiros; José dos Santos, de Ponte do Lima; José de Abreu Pereira, de Ponte do Lima; António José Fernandes, de Ponte do Lima; Tude da Conceição, de Rua de S. Tiago, n.º 47; Joaquim Felgueiras de Moraes, de Anha; Manuel do Carmo Correia e Silva, de Anha; Ramiro Carvalho de Araújo, de Esposende; e José Campos da Cruz, de Esposende.

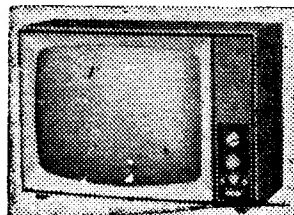
TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



59 cm — Esc. 7.990\$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169-D

LISBOA — Telef. 52160

DISCOS DE TODAS AS MARCAS

DOMINGO, 26 DE DEZEMBRO DE 1965

Porque, ao contrário do que pensam alguns «senhores» de Lagos, a alma a vontade de ser úteis em todos os campos da actividade social, muitas vezes a sós com os nossos pensamentos, inquirimos: «O hospital de Lagos não poderá salvar-se e honrar-se?».

E inquirimos, porque conhecemos as dependências do hospital, localizações, material cirúrgico de que dispõe, médicos competentes que a cidade conta, pasmamos como outras localidades com menos condições, ganham terreno no campo hospitalar e médico de forma a serem destacadas com honra para todos.

Recentemente, encontrando-se o matário numa barbearia, ouviu referências sobre o hospital sub-regional do Montijo, que calaram de tal modo que dificilmente ocultou o seu pesar pelo progresso da cidade em confronto com o retrocesso do que Lagos conta.

Ali, serviço médico permanente, enfermagem condigna de registo; em Lagos pouco mais de zero, pois são frequentes as ocasiões em que para se fazer um simples penso escasseiam recursos. Deficiências de organização? De fundos? Ao hospital de Lagos tem sido doado algo por beneméritos, que administrado a rigor poderia reverter em maior e melhor assistência. Consta-nos que a mesa do hospital tem tentado conversações que resultem a bem do hospital, e que da parte das entidades oficiais têm encontrado dificuldades para transacções isentas de imposto, como justo se afigura para obras de benemerência. Transaccionar terrenos bem localizados para os estrangeiros que nos preferem para com o seu produto

adquirir prédios de rendimento compensador, como de momento oferecem os urbanos em localidades como Lagos, é de praticar.

Se esta é a vontade da mesa do hospital, e na mesma se reconhecer vontade de acertar ficará mal a entidade que superintende no assunto, providenciando para transacções sem encargos?

Se dúvidas persistem em relação á vontade de acertar da mesa, ficará mal a esta convocar reunião dos irmãos da Misericórdia para deliberação formal que modifique o actual estado de coisas?

Hospital com rendimentos que possam contribuir para a sua manutenção em grau digno de nota, não atingir, como o de Lagos, categoria de um bom albergue, pode considerar-se desprestigiante para quem preside aos seus destinos. Na mesa do hospital contam-se elementos dignos do nosso apreço e com dois palmos de cabeça como o povo diz. Em Lagos porém, a ausência de espírito assistencial é notória, talvez porque os estabelecimentos ou entidades indicadas para fazerem assistência, ou por dificuldades monetárias, ou por ausência daquilo a que se chama coração, têm contribuído para descrença total nos que mais carecidos raro são socorridos. Da reunião que recentemente se realizou na Câmara Municipal, talvez pelo que constou no *Jornal do Algarve* e depois foi transcrito no «Diário de Lisboa», sob o título «O Hospital da Misericórdia de Lagos não poderá servir melhor?», não nos consta algo de proveitoso para mais e melhor assistência.

Ousamos pois advogar que tudo se encaminha para que o hospital da Misericórdia de Lagos, classificado de sub-regional como o de Montijo, passe a ter médico privativo e enfermeiro privativo também, harmonizando-se o quadro do pessoal com as necessidades que a prática aconselha. Com o movimento actual do hospital não se justifica o pouco pessoal que conta, mas se para o bom nome de Lagos e satisfação dos munícipes que aqui adoeçam passarem a dispensar-se deslocações a Faro e Olhão por tratamentos que bem vistas as coisas se poderiam fazer em Lagos, mesmo no ponto morto em que tudo se encontra, justificar-se-á até mais.

Esta modalidade será possível com a boa vontade de todos os médicos, que sobrecarregados de serviço é certo com remunerações certas também, ganharão terreno no campo assistencial sacrificando em prol dos mais carecidos algumas horas de labor pelo sacerdócio da missão que escolheram, e que é tanto mais honrosa quanto maior o desinteresse material que á mesma imprimam.

Lagos não pode dispensar hospital digno de tal nome, mas até que seja possível dotá-lo de pessoal para o efeito, esperamos que todos os médicos do partido ou não, unidos nos princípios cristãos e humanitários que devem ser apanágio das criaturas de alma bem formada, vencendo barreiras individuais ou partidárias que possam existir, exclaimem unanimemente: Vamos salvar o Hospital da Misericórdia de Lagos, amparando-o até que as plantas enfraquecidas que conta se tornem fortes pelo nosso auxílio. — JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António).

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

ENTEJO

antepenultimo, precisamente pelo de Évora.

Quer dizer, entre os 18 distritos de Portugal Continental, Évora ficou em 16.º lugar e, Portalegre, em 17.º

(Da *Democracia do Sul*, de Évora)

O custo da energia eléctrica

A energia eléctrica é indispensável na vida actual. Constitui um índice de progresso e de civilização. É preciso, portanto, torná-la acessível ás vastas camadas da população, de modo que estas possam consumi-la, quer na vida doméstica, quer nas actividades produtivas. Para que isso aconteça, a medida mais indicada, será a de reduzir ao mínimo possível o valor das tarifas em vigor. O problema tem merecido a devida atenção por parte da Imprensa que desdobra, com frequência, considerações pertinentes, pondo em foco, a importância que tem para o progresso do País e para o bem-estar das populações, o custo da energia eléctrica, que entre nós atinge um preço dos mais altos da Europa. Pelo menos em relação a Évora, com uma população de poder de compra bastante baixo, o custo da energia eléctrica torna-se proibitivo para as classes mais pobres e constitui porventura, óbice importante, á instalação de industria, cuja ausência influencia, como é natural, os meios de vida dos habitantes.

Em um preço da energia para os usos domésticos e actividades industriais como o que se vem praticando nesta cidade, não é possível esperar o progresso rápido por que todos esperam.

(Do *Jornal de Évora*)

“A melhor segurança do s/Capital, reside nas Garantias Reais,, empresa predial NORTENHA

que lhe oferece a

PORTO LISBOA COIMBRA

AGORA!!!



...NA

SOCIEDADE ELECTRONICA LIMITADA
rua conde redondo, 14-b-lisboa



**TELEVISORES DE CATEGORIA
A PREÇOS ACESSÍVEIS!**

assistência técnica perfeita de eficácia
comprovada

milhares
de lares...

esperam um difusor

**MAZDAFLUOR
PLB**

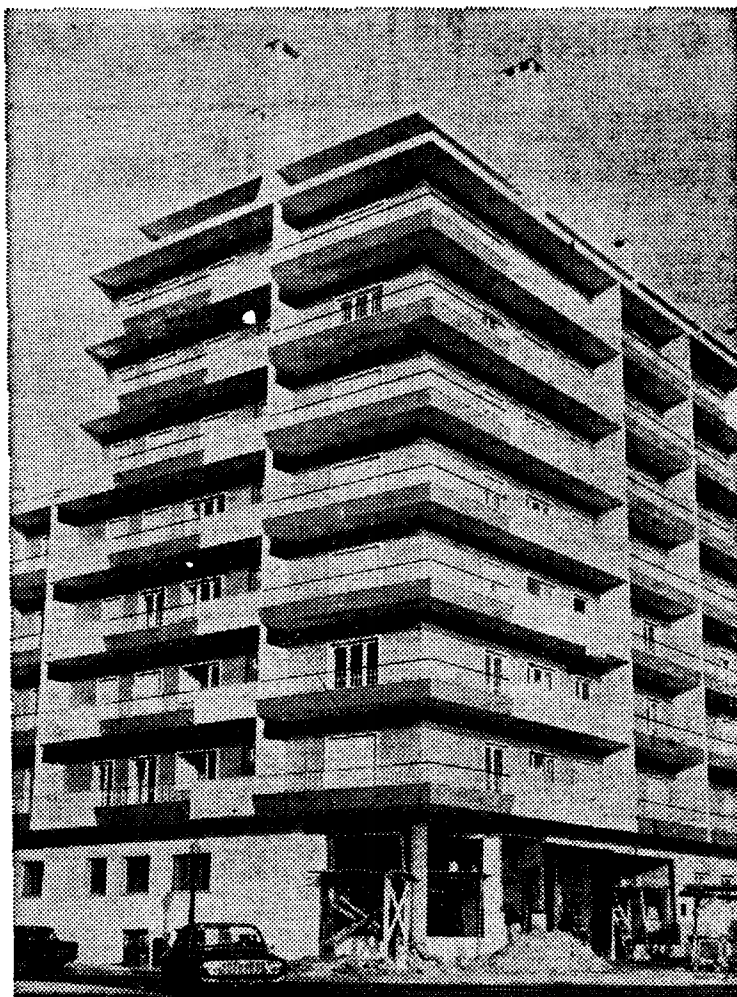
PLB 140

PLB 240

- simples de colocar
- esteticamente perfeito
- diversos modelos

DISTRIBUIDORES NO SUL
SABEL

R. D. ESTEFÂNIA, 98-A - TEL. 593378
LISBOA



**uma
casa
à
sua
espera**



Neste magnífico edifício da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 94, estão ainda à disposição do público os poucos andares que restam, com 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho e roupeiros incorporados, assim como duas amplas lojas comerciais. Explêndido local, junto ao futuro prolongamento da Avenida da Liberdade, servido por carros eléctricos, autocarros e metropolitano. Facilidades de pagamento. Mostra-se todos os dias das 15 às 18.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica:
Av. 5 de Outubro, 203, r/c, Esq.
— Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

GRANDE ARMAZÉM

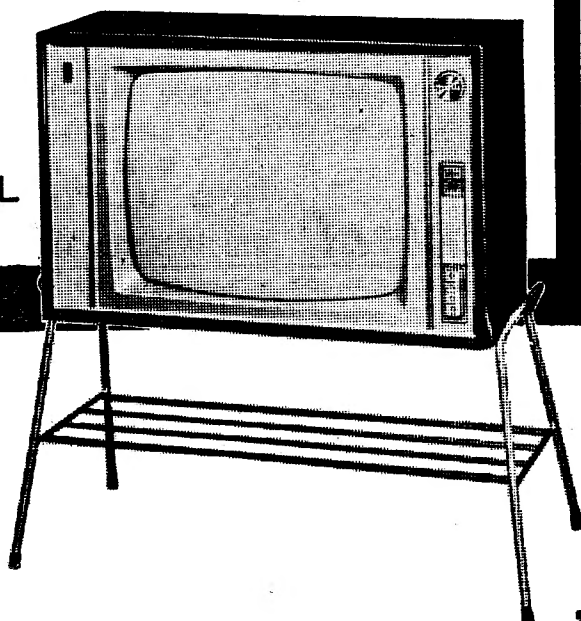
Com cerca de 3500 metros quadrados.
Entrada para camiões por duas ruas. Aluga-se todo ou parcialmente, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 88.

televisores

TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

- *120\$00 MENSAIS
- *SEM ENTRADA INICIAL
- *SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

FABRE LINE

para

**SAN JUAN, MIAMI, TAMPA, MOBILE,
NEW ORLEANS, HOUSTON e SAVANNAH**

recebe carga em 29 do corrente

o m.s. «CLARITA SCHROEDER»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

grave
o
que
os
nossos
sentidos
esquecem...

OS GRAVADORES
GELOSO

PERPETUAM FIELMENTE
O SEU CANTOR PREFERIDO,
A SUA EXTRAORDINARIA
ACTUAÇÃO,
O SEU BRILHANTE DISCURSO,
AQUELE PROGRAMA RADIOFÓNICO
DE QUE TANTO GOSTOU,
O ANIVERSÁRIO DOS SEUS FILHOS
AQUELA REPORTAGEM SENSACIONAL
ETC. ETC.

- GRAVADORES PARA PROFISSIONAIS
DE ALTA FIDELIDADE, COMANDO
ELECTRÓNICO, POR VOZ OU SOM
- GRAVADORES PARA AMADOR
EQUIPADOS COM TRANSISTORES
DE SILÍCIO, ETC.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

ELCO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



NATAL ALEGRE ANO NOVO FELIZ

— a todos aqueles que fizemos proprietários e que alegremente festejarão a data máxima da Cristandade no SEU LAR PRÓPRIO.

BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO 1966

— aos que, no momento de participarem nas Festas da Família, pensem, com todo o interesse, no futuro dos seus filhos, dando-lhes a prenda que nunca esquecerão: O SEU PRÓPRIO LAR.

PAZ ALEGRIA FELICIDADE

— para todos que conosco cooperaram.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º D. TO



DIABÉTICOS

por 1\$00 sabeis, com rigor, os gramas de açúcar que tendes, usando

GLUCURINA

frasco (20 análises), 30\$00; frasco (50 análises), 50\$00
Só o frasco (20 análises) contém o respectivo estojo
Pedido de literatura:

PESTANA & FERNANDES, LDA.
R. da Prata, 153, 2.º — LISBOA

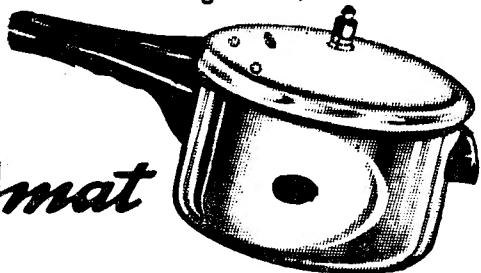
O PRESENTE SONHADO!



Ofereça a sua Esposa uma Panela de pressão **KELOmat** mas tenha cuidado, certifique-se que é uma **KELOmat** e não qualquer outra marca!
A KELOmat é a panela de pressão que cose mais depressa e de manejo mais fácil. O presente mais útil, porque, além de encantar sua Esposa, dar-lhe-á uma economia de 50% na conta de gás! Junte o útil ao agradável.

OFEREÇA UMA

KELOmat



A PANELA DE PRESSÃO ULTRA-RÁPIDA E ISENTA DE PERIGO
A venda nas boas lojas de utilidades

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46 — TELEF. 361545 — LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)

Vigo c. 18.10.

Vigo p. 11.00

Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é às 13.35

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43

Vigo c. 12.20

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Vigo, p. 18.35

Porto (Campanhã), c. 23.35

Lisboa (St. Apolónia), p. 8.20

Santiago de Compostela, c. 20.10

Corunha, c. 21.45

Corunha, p. 7.55

Santiago de Compostela, p. 9.27

Lisboa (St. Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 23.40

SINTRA



**Dr. João Baptista
Cambournac**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Martinho, em Sintra, no próximo dia 27, às 10 horas da manhã.

COMUNICADO

DE FUTURO SÓ É CALVO QUEM QUER
A CURA DA CALVIE É UMA REALIDADE...

Mal tenha sintomas de calvície dirija-se imediatamente a **GOUVEIA**, que resolve o seu problema seja em que caso for. Não perca tempo. **GOUVEIA**, cabeleireiro, é uma sentinela alerta dos vossos cabelos

Todos os tratamentos são feitos na nossa casa

CABELEIREIRO GOUVEIA

Alameda Afonso Henriques, 19, 1.º, Dt.º — Telef. 5 64 34 — LISBOA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES R. Conde de Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380

Uma série de atropelamentos

No lugar da Prelada, S. Cosme, Gondomar, uma motorizada conduzida pelo sr. Manuel Cardoso, do lugar de Cimo da Serra, atropelou as operárias fabris, Maria Irene Moreira Buihosa, de 17 anos, e Rosalina da Silva Castro, de 18 anos, ambas ali residentes, que tiveram de ser internadas no Hospital de S. João, com contusões cranianas. Vítimas também de atropelamentos foram entrada: no Hospital de Santo António, Palmira Baptista Correia, 52 anos, viúva, doméstica, residente na Rua das Eirinhas, 154, com fratura da perna esquerda por ter sido atropelada na Avenida Fernão de Magalhães; e Manuel da Silva, de 54 anos, casado, cantoneiro da Câmara de Barcelos, com fratura das duas pernas, atropelado por um automóvel na Rua de Cedofeita; e no de S. João, Manuel

Ferreira da Costa, de 53 anos, solteiro, inválido, do lugar do Chiole (Maia), atropelado por um automóvel próximo da sua residência. Vítima de um acidente de viação ocorrido no passado dia 17, faleceu no Hospital de Santo António a sr. D. Pulqueria Mesquita, de 85 anos, viúva, doméstica, residente na Rua dos Mercadores, 26.

Um embate de veículos e outros acidentes

Devido a um embate ocorrido, em Baião, entre dois veículos de carga, sofreram ferimentos Armando José Loureiro, de 14 anos, aprendiz de padeiro, residente na Rua da Senhora da Luz; Maria Margarida de Vasconcelos Bastos Correia, de 58 anos, residente na Rua da Estação de Cadouços; Cremlida Vasconcelos Ferreira, de 53 anos, casada, residente na Rua da

Senhora da Luz, e Manuel Carlos Ferreira, de 51 anos, casado, industrial, residente na Rua da Senhora da Luz. Este, com fratura da perna esquerda, recolheu ao Hospital de Santo António. Os restantes, depois de tratados, recolheram a suas casas.

Deram ainda entrada nos hospitais, Lucinda Augusta Alves Pereira, de 21 anos, solteira, funcionária do Ministério das Obras Públicas, residente na Praça do Azeiteiro, 8-8, andar, em Lisboa, que deu uma queda e sofreu fratura dos ossos do nariz; e Justiniano da Silva Salas, de 36 anos, casado, funcionário das Águas de Saneamento, do lugar de Jovim, Gondomar, por ter dado uma queda de bicicleta e sofrido ferimentos no rosto.

Homenagem ao presidente da Câmara da Maia

Por ter sido reconduzido no cargo de presidente da Câmara da Maia e em reconhecimento dos serviços prestados ao concelho, quer como presidente do Município, quer em outros cargos que tem exercido, vai ser esta tarde homenageado o sr. coronel Carlos José Moreira, figura destacada em todo o Norte. Assistem à homenagem o comandante da Região Militar, o governador civil e outras individualidades, tanto deste distrito como de outras localidades onde o coronel Carlos Moreira tem servido, sem esquecer a corporação dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia, da qual é comandante.

Morreu afogado o maquinista de um navio israelita

Na noite de 24 para 25, caiu do navio israelita, «Atzmaut», á água, na doca n.º 2, em Leixões, o tripulante Szalankiewicz Tadeusz, segundo-engenheiro de máquinas. O infeliz, que era apatrida, não voltou mais a aparecer, não obstante as pesquisas feitas por tripulantes do seu barco e de outros atracados próximo.

ESPECTÁCULOS Espectáculos para hoje

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Descalços no parque» (12 anos)
CINEMAS
S. JOÃO — As 21 e 30: «Um tiro às escuras» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Tim-Tim e o mistério das laranjas azuis» (6 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Marisol apaixonada» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Bom pastor» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Winnetou — A revolta dos apaches» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A espada era a Lei» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «S. O. S. 117 em plena acção» e «As férias do sr. Hulot» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Marisol apaixonada» e «Donde vens tu Johnny» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «A desforra de Sandokan» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS
COLISEU — As 15 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30: «Um tiro às escuras» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Tim-Tim e o mistério das laranjas azuis» (6 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Marisol apaixonada» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Sandokan conta o leopardo de Sarawah» e «Querida Stefanie».
OLIMPIA — As 15 e 30: «Winnetou — A revolta dos apaches».

Desporto no estrangeiro

Campeonato escocês de futebol

Resultados de ontem

GLASGOW, 26 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos de ontem para o campeonato de futebol da Liga escocesa (1.ª Divisão): Aberdeen-Hibernian, 1-3; Celtic-Morton, 8-1; Dundee-Motherwell, 4-0; Falkirk-Partick, 2-0; Hamilton-Clyde, 1-4; Hearts-St. Mirren, 4-0; Kilmarnock-St. Johnstone, 3-1; Ram-

gers-Dunfermline, 2-3; Stirling-Dundee United, 2-4.

Simpático gesto da C. B. D.

RO DE JANEIRO, 26 — (A.N.I.) — O futebolista Willy Giessmann foi convidado pela Confederação Brasileira dos Desportos a visitar o Brasil, acompanhado pela esposa. O jogador alemão, durante a partida amistosa entre as seleções do Brasil e da Alemanha Federal, realizada no Estádio do Maracanã a 6 de Junho, fracturou uma perna num choque com o brasileiro «Pelé».

A Confederação Brasileira enviou já duas passagens de avião para Willy. Com este convite, as autoridades desportivas brasileiras querem fazer esquecer ao jogador alemão a má recordação da sua passagem pelo Brasil.

O C. S. Cristal vai processar o Milão

LIMA, 26 — (A. N. I.) — O Clube Sporting Cristal vai processar o Milão, junto da Federação Internacional de Futebol, pedindo a indemnização de cinquenta mil dólares (mais de 1400 contos), que o Milão se comprometeu a pagar pela transferência do avançado Alberto Gallardo.

O jornal «Expresso» afirma que o Milão já recebeu aquela importância, paga pelo clube de Cagliari, ao qual cedeu Gallardo.

Uma vitória do ciclista belga Proost

BRUXELAS, 26 — (A. N. I.) — O campeão mundial de fundo, o espanhol, Guillermo Timoner, e o campeão europeu, o belga Leo Proost, disputaram hoje no palácio dos desportos de Bruxelas um «omnidum» individual, em seis séries.

Cada um deles venceu três séries, pelo que ficaram empatados aos pontos, mas Proost foi declarado oficialmente vencedor, pois ganhou a prova de perseguição.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto, chovia e o vento era forte a moderado de sudoeste, com rajadas fortes junto à costa ocidental e nas terras altas.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19,5; mínima: Penhas da Saude, 0,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 13; Faro, 16; Funchal, 18; Lisboa, 15; Penhas Douradas, 7; Portalegre e Porto, 11.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14; na atmosfera, 15,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Tempo instável, aguaceiros alternando com algumas aberturas; vento moderado do quadrante oeste por vezes com rajadas fortes; possibilidades de trovoadas e queda de granizo, em especial nas regiões montanhosas; pequena descida de temperatura.

AMANHÃ: SOL

Nascer às 7 e 54

Ocaso às 17 e 21

FASES DA LUA

Dia 31 Dia 7 Dia 14 Dia 21

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 26 — As 5 e 26 (3,9 m); 17 e 47 (3,5 m). Dia 27 — As 5 e 57 (3,7 m); 18 e 21 (3,4 m). Dia 28 — As 6 e 37 (3,6 m); 19 e 02 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — As 11 e 01 (1,2 m); 23 e 10 (1,3 m). Dia 27 — As 11 e 37 (1,3 m); 23 e 45 (1,4 m). Dia 28 — As 12 e 20 (1,4 m).

Leiria presta homenagem ao benemérito José Lúcio da Silva na inauguração do teatro com o seu nome

LEIRIA, 26 — Por ocasião da cerimónia inaugural do Teatro José Lúcio da Silva, em 15 de Janeiro próximo, como já dissemos, com a presença do sr. Presidente da República, membros do Governo e outras entidades, as principais associações culturais da cidade promovem expressiva homenagem àquele benemérito leiriense.

Agravou-se o «deficit» da balança comercial espanhola

MADRID, 26 — (F. P.) — «A subida rápida do custo de vida, começada durante o Verão de 1964, foi consideravelmente travada, mas o problema mantém-se, apesar dos resultados obtidos» — declarou, a noite passada, Faustino García Monco, ministro espanhol do Comércio.

O custo de vida em Espanha aumentou este ano cerca de 12 por cento — segundo os cálculos nos meios bancários de Madrid — o que faz da Espanha o país da Europa onde a inflação mais se fez sentir.

Durante os 10 primeiros meses do ano, o «deficit» da balança comercial agravou-se. As importações atingiram 2445 milhões de dólares (contra 1830 milhões durante o mesmo período do ano precedente), enquanto que as exportações não ultrapassaram 701 milhões de dólares (contra 725 milhões durante o mesmo período de 1964).

Acusação russa à China

(Continuação da 1.ª página)

ter sido mais proveitoso se a China continental — que prossegue no seu rumo político especial, destinado a dividir o movimento comunista internacional — não tivesse rejeitado as acções conjuntas em apoio do Vietnam do Norte — declarou a «Pravda».

As autoridades chinesas, no princípio desta semana, acusaram os russos de enviarem ao regime de Hanoi equipamento antiquado com o único propósito de «alcançar um acordo político com os Estados Unidos».

AVIÃO SEM PILOTO ABATIDO NO VIETNAM DO NORTE

TÓQUIO, 26. — (A. N. I.) — A artilharia comunista abateu anteontem um aparelho americano de reconhecimento, sem piloto, que voava sobre o território do Vietnam do Norte — anunciou a Rádio de Pequim.

Segundo aquela emissora, trata-se do quarto avião dos Estados Unidos deste tipo abatido este mês no Vietnam do Norte.

Embora a iniciativa partisse da Delegação de Leiria da Pró-Arte, do Orfeão de Leiria e do Grupo de Teatro Miguel Leitão, cuja comissão delegada é constituída pelas sr.ªs D. Maria Carlota Tinoco e D. Maria José Birne Monteiro e pelos srs. Miguel Carlos Franco e Humberto Guerreiro, a essa manifestação publica se associam, também, as populações da cidade e do concelho, que assim querem patentear ao sr. José Lúcio da Silva o seu reconhecimento pelo seu gesto magnífico, em prole de Leiria e das suas instituições de beneficência, para as quais reverte a exploração da nova sala de espectáculos.

Essa homenagem — a que outras se seguirão, também com carácter oficial, por parte da Câmara Municipal que atribuirá a medalha de ouro da cidade ao grande benemérito — perpetuará aos vindouros a atitude abnegada do dedicado leiriense que doou á sua terra uma obra duplamente grandiosa, quer pelas funções culturais, quer pela finalidade beneficente e cujo custo — 10 000 contos — representa, por si, uma fortuna. O Chefe do Estado agraciou-o com a Ordem de Benemérita, cujas insígnias lhe serão impostas durante a cerimónia.

Não se poupando a esforços e arcando com uma responsabilidade que espera superar, aquela comissão delegada irá descerrar na sala principal do teatro um testemunho de homenagem ao benemérito, a qual consiste numa figura alegórica, com 2,30 metros de altura, simbolizando, também, a vitória do espírito. É uma escultura em bronze dourado, da autoria do escultor leiriense João Charters de Almeida e Silva, professor da Escola de Belas-Artes do Porto, e com legenda do escritor, também leiriense, dr. Américo Cortês Pinto. Assenta a escultura num plinto de granito.

A comissão dirigiu convite á população de Leiria e do seu concelho para se associar á significativa e justa homenagem e está já a receber ampla e franca colaboração.

Já são conhecidos, também, outros números do programa, da inauguração do novo teatro. Assim, anuncia-se a vinda da companhia do Teatro D. Maria II, sob a direcção da ilustre Amélia Rei Colaço, que dará ali o primeiro espectáculo com a peça «Os Velhos». Será, também, descerrada, nesse dia uma lápida evocativa da presença daquela companhia.

Leiria aguarda com interesse a inauguração do seu novo teatro, após tantos anos de espera, de contrariedades, de incertezas, de dúvidas que, afinal, surpreendentemente, se dissiparam, pois a obra com a qual todos sonhavam, a breve trecho se foi corporizando e ganhando forma, mercê da espontaneidade e abnegada generosidade do grande benemérito, que, no momento próprio, pôs á prova o seu acendrado bairrismo e a perfeita compreensão pelos desprotegidos da sua terra.